

Estudo
Básico
Da Bíblia

Novo
Testamento

Estudo Básico da Bíblia

Novo Testamento

Este curso é parte do **INSTITUTO INTERNACIONAL TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

© Harvestime International Network

© Instituto Internacional Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, na devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual, 4
Sugestões Para o Estudo em Grupo, 4
Introdução, 6
Objetivos, 6

O NOVO TESTAMENTO

Introdução Aos Evangelhos, 7

1. Mateus, 8
2. Marcos, 20
3. Lucas, 26
4. João, 34

Introdução Ao Livro De História, 47

5. Atos, 48

Introdução As Cartas, 66

6. Romanos, 68
7. 1 e 2 Coríntios, 85
8. Gálatas, 109
9. Efésios, 118
10. Filipenses, 130
11. Colossenses, 137
12. 1 e 2 Tessalonicenses, 147
13. 1 e 2 Timóteo, 158
14. Tito, 177
15. Filemom, 184
16. Hebreus, 188
17. Tiago, 198
18. 1 e 2 Pedro, 207
19. 1, 2, e 3 João, 218
20. Judas, 226

Introdução Ao Livro de Profecia, 232

21. Apocalipse, 233

Respostas da Seção "Teste o Seu Conhecimento", 241

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorná-lo a nós para receber os créditos que dar-lhe-ão direito ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convida presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os **TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO** como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a Nova Versa Internacional, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

As muitas referências ao Antigo Testamento por Jesus durante Seu ministério terreno ilustram a importância que Ele colocou ao conteúdo das Escrituras. Porque Jesus enfatizou a importância da Palavra de Deus aos homens que Ele treinou, o Instituto Internacional Tempo de Colheita apresenta este curso, "Estudo Básico da Bíblia", como parte de seu programa de treinamento para equipar aos homens e mulheres para alcançar suas nações com a mensagem de Deus.

O Volume Um do "Estudo Básico da Bíblia" introduziu a Bíblia e discutiu suas traduções e várias versões. Apresentou uma apreciação global da história bíblica, geografia e a vida nos tempos bíblicos. Também ensinou as habilidades de esboçar e apresentou um esboço para cada livro do Antigo Testamento.

Este manual, o Volume Dois, continua o estudo com um esboço para cada livro no Novo Testamento. A informação apresentada sobre cada livro da Bíblia inclui o autor, as pessoas a quem o livro foi escrito, o propósito do livro, o versículo-chave, uma lista de personagens principais e um esboço do conteúdo.

Um Princípio de Vida e Ministério também é declarado para cada livro. Estes princípios são verdades bíblicas vitais à maturidade cristã e ministério que você deve procurar incorporar à sua própria vida. Gráficos, mapas e linhas de tempo úteis, resumindo os feitos importantes em forma condensada também estão incluídos em ambos os volumes de "Estudo Básico da Bíblia".

"Estudo Básico da Bíblia" é um curso que acompanha *"Métodos Criativos de Estudo da Bíblia"*, que ensina várias maneiras de estudar a Bíblia. Ambos os cursos foram elaborados para enriquecer seu estudo pessoal da Palavra de Deus.

OBJETIVOS DO CURSO

Ao concluir este curso você será capaz de:

- Criar e aprimorar esboços dos livros da Bíblia.
- Declarar o seguinte para cada livro do Novo Testamento:
 - O autor
 - A quem o livro foi escrito
 - Quando foi escrito
 - O propósito do livro
 - O versículo-chave
 - Princípio de Vida e Ministério
- Continuar com um estudo mais detalhado da Palavra de Deus na conclusão deste curso.

INTRODUÇÃO AOS EVANGELHOS

Os primeiros quatro livros do Novo Testamento são os Evangelhos. Estes livros registram o nascimento, vida, ministério, ensinamentos, morte e ressurreição de Jesus Cristo. A abordagem de cada livro é diferente:

Mateus: Enfatiza a Jesus Cristo como o Rei e se dirigiu, sobretudo, aos judeus. O livro abre com a genealogia real e fecha com o Rei comissionando Seus discípulos.

Marcos: Enfatiza a Jesus Cristo como o Servo de Deus e foi dirigido aos Romanos. Nenhuma genealogia é dada, pois Jesus é retratado como um servo, e ninguém está interessado na genealogia de um servo. O livro fecha com o Senhor "cooperando com eles", trabalhando como um servo com Seus discípulos.

Lucas: Apresenta Jesus como o "Filho do Homem", o homem perfeito e o Salvador dos homens imperfeitos. Lucas 3 rastreia a genealogia humana de Jesus desde Adão. Lucas conclui com este homem perfeito, Jesus, subindo ao Céu, a Seu Pai.

João: Enfatiza a Jesus em Sua posição como o Filho de Deus. O livro abre com Jesus que é a Palavra revelada de Deus. O versículo que conclui João indica que o mundo todo não poderia conter os livros de tudo o que Jesus fez durante Seu ministério terreno. Esta é uma evidência adicional de que Ele era verdadeiramente o Filho de Deus.

AS SEITAS JUDIAS

Os judeus dos tempos do Novo Testamento pertenceram a seitas ou grupos diferentes. Os seguintes grupos se mencionam nos Evangelhos:

Fariseus: Sua religião centrava-se na obediência à lei que eles interpretaram, aumentaram, seguiram e forçaram. Eles não somente seguiram a lei escrita, porém também a tradição oral que havia sido transmitida de geração em geração. Eles eram o grupo principal de judeus e o mais influente. Eles acreditavam na ressurreição da morte.

Saduceus: Eles eram o grupo governante. Eles não acreditavam na ressurreição. Eles aceitavam somente o ensino escrito na lei e não o que havia sido dado oralmente. Eles se aliaram politicamente com os romanos que governavam Israel no tempo de Cristo.

Essênios: Estes eram legalistas estritos que buscavam a vinda de dois Messias. Eles vivem em comunidades segregadas.

Zelotes: Estes eram nacionalistas fanáticos que defendiam a violência como um meio de libertação do governo romano.

Capítulo Um

MATEUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Mateus.
- Identificar a quem o livro de Mateus foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Mateus.
- Escrever de memória os versículos-chave de Mateus.
- Declarar o princípio de vida e ministério para o livro de Mateus.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Mateus

A QUEM: A todos os crentes, ainda que o primeiro público intencional tivesse sido o povo Judeu a quem ele apresentou Jesus como o Messias, o Filho de Davi.

PROPÓSITO: Apresentar o ministério de Jesus, enfatizando Seu papel como o Rei dos Judeus.

VERSÍCULOS-CHAVE: 28: 19-20

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: A ordem final de Jesus aos Seus seguidores foi para ir a todas as nações com o Evangelho.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Jesus, os doze discípulos.

ESBOÇO

Parte Um: A Genealogia do Rei 1:1-17

I. Introdução: 1:1

II. As Pessoas na Genealogia: 1:2-16

III. O Plano da Genealogia: 1:17

Parte Dois: O Nascimento do Rei 1:18-2:23

I. A Concepção: 1:18-23

II. O Nascimento: 1:24-25

III. Os Eventos Relacionados ao nascimento: 2:1-23

A. Visita dos sábios e a trama de Herodes: 2:1-12

B. A fuga ao Egito: 2:13-15

C. A vingança de Herodes: 2:16-18

D. Retorno à casa de Nazaré: 2:19-23

Parte Três: Preparação 3:1-4:11

I. Preparação para a vinda do Rei: 3:1-17

A. O ministério e mensagem de João Batista: 3:1-12

B. O batismo do Rei: 3:13-17

II. Preparação do Rei: 4:1-11

A. Sua humanidade atacada por Satanás: 4:1-4

B. Sua divindade atacada por Satanás: 4:5-7

C. Seu senhorio atacado por Satanás: 4:8-11

Parte Quatro: O Ministério do Rei Na Galiléia 4:12-13:58

I. Um Chamado ao arrependimento: 4:12-17

II. Quatro pescadores chamados ao discipulado: 4:18-22

III. Êxito e fama iniciais: 4:23-25

IV. Os Princípios de conduta para os cidadãos do Reino: 5:1-7:28

A. Atitudes que devem caracterizar aos cidadãos do Reino: 5:1-12

B. O testemunho dos cidadãos do Reino: Luz e sal: 5:13-16

C. Princípios do Reino com respeito à lei e aos profetas: 5:17-48

1. A lei de Deus em general: 15:17-20

2. A nova lei: 15:21-48

a. Assassinato: 15:21-26

b. Adulterio: 15:27-30

c. Divórcio: 15:31-32

d. Juramentos: 15:33-37

e. O tratamento de outros: 15:38-48

D. Três atitudes de adoração no Reino: 6:1-18

1. Dando: Olhando para fora: 6:1-4

- 2. Orando: Olhando para cima: 6:5-15
- 3. Jejuando: Olhando para dentro: 6:16-18
- E. Prioridades para os cidadãos do Reino: 6:19-33
 - 1. Com respeito aos valores: 6:19-21
 - 2. Com respeito ao serviço: 6:22-24
 - 3. Com respeito às necessidades materiais: 6:25-34
 - 4. A prioridade apropriada: O Reino: 6:33
- F. A Conduta Apropriada para os cidadãos do Reino: 7:1-29
 - 1. Julgando: 7:1-5
 - 2. Cuide do é santo: 7:6
 - 3. A oração: 7:7-12
 - a. Três tipos de oração: Pedir, Buscar, Bater: 7:7-8
 - b. Uma comparação entre a resposta dos pais naturais e do Pai Celestial: 7:9-11
- G. Advertências Especiais aos Cidadãos do Reino: 7:13-29
 - 1. Duas portas: 7:13-14
 - 2. Os profetas falsos: 7:15-20
 - 3. A prova do homem de Deus: Fazer Sua vontade: 7:21-23
 - 4. Uma comparação entre o homem sábio e imprudente: 7:24-27
- H. O Assombro com a doutrina de Jesus: 7:28-29
- V. A autoridade do Rei: 8:1-9:38
 - A. A Autoridade sobre a enfermidade: 8:1-17
 - 1. Curando um leproso: 8:1-4
 - 2. Curando o servo do Centurião: 8:5-13
 - 3. Curando a sogra de Pedro: 8:14-15
 - 4. Curando todos os tipos de enfermidades: 8:16-17
 - B. A Autoridade sobre Seus discípulos: 8:18-22
 - C. A Autoridade sobre os elementos naturais: 8:23-27

- D. A Autoridade sobre os demônios: 8:28-34
- E. A Autoridade sobre o pecado: 9:1-8
- F. A Autoridade sobre os homens: 9:9-17
 - 1. O chamado de Mateus: 9:9
 - 2. Comendo com os pecadores: 9:10-13
 - 3. Respondendo um desafio: 9:14-17
- G. A Autoridade sobre a morte: a filha do governante: 9:18-19, 23-26,
- H. A Autoridade sobre as condições físicas: 9:20-38
 - 1. A mulher com o problema de fluxo de sangue: 9:20-22
 - 2. Cegueira: 9:27-31
 - 3. Surdez e possessão demoníaca: 9:32-34
 - 4. A compaixão de Jesus: 9:35-38
- VI. Comissionado pelo Rei: 10:1-42
 - A. Os doze missionários e sua autoridade: 10:1-4
 - B. As Instruções para a jornada: 10:5-42
 - 1. Aonde ir: 10:5-6
 - 2. O ministério: 10:7-8
 - 3. As instruções materiais: 10:9-15
 - 4. As instruções espirituais: 10:16-42
- VII. As Atitudes Para Com o Reino: 11:1-30
 - A. O Reino mal-compreendido: 11:1-11
 - B. O Reino pervertido: 11:12-19
 - C. O Reino rejeitado: 11:20-24
 - D. O Reino aceito: 11:25-30
- VIII. As Controvérsias com os Fariseus: 12:1-14
 - A. Aconselhando no Sábado: 12:1-8
 - B. Curando no Sábado: 12:9-13

- C. Os Resultados: 12:14-21
- IX. O Pecado Imperdoável: 12:22-37
- X. A Resposta de Cristo às demandas dos Fariseus: 12:38-45
- XI. A Prioridade Espiritual Sobre as Relações Físicas no Reino: 12:46-50
- XII. As Parábolas do Reino: 13:1-53
 - A. A Parábola do semeador: 13:1-9
 - B. A razão por ter falado em parábolas: 13:10-17
 - C. A Interpretação da parábola do semeador: 13:18-23
 - D. A Parábola do joio: 13:24-30
 - E. A Parábola da semente de mostarda: 13:31-32
 - F. A Parábola do fermento: 13:33
 - G. Um resumo acerca de as parábolas: 13:34-35
 - H. A Interpretação da parábola do joio: 13:36-43
 - I. A parábola do tesouro escondido em um campo: 13:44
 - J. A Parábola da pérola de grande valor: 13:45-46
 - L. A Parábola da rede: 13:47-50
 - M. Concluindo os comentários sobre as parábolas: 13:51-52
- XIII. A Recepção do Rei em Sua própria Casa: 13:53-58

Parte Cinco: O Ministério Nas Regiões Perto da Galiléia 14:1-18:35

- I. A morte de João Batista: 14:1-12
- II. O Retiro de Jesus para além do mar: 14:13-15:20
 - A. Alimentando os 5,000: 14:13-21
 - B. Seguido por causa dos pães e peixes: 14:22-23
 - C. Caminhando sobre o mar: 14:24-33
 - D. O Ministério em Genesaré: 14:34-36
 - E. A Controvérsia com os Fariseus e Escribas: 15:1-20
- III. O Retiro de Jesus à região de Tiro e Sidom: 15:21-28

- A. As mulheres de Tiro e Sidom: 15:21-28
- IV. O Retiro de Jesus à circunvizinhança de Decápolis: 15:29-38
 - A. O ministério de cura perto do Mar da Galiléia: 15:29-31
 - B. Alimentando os 4,000: 15:32-38
- V. O Ministério nas regiões de Magdala: 15:39-16:4
- VI. Advertindo aos Discípulos acerca dos Fariseus e Saduceus: 16:5-12
 - A. Buscando um sinal: 16:1-4
 - B. Advertindo com respeito a sua doutrina: 16:5-12
- VII. O Retiro Para Cesaréia de Filipe: 16:13-17:21
 - A. Testando os discípulos: 16:13-20
 - B. Anúncio de Sua morte, ressurreição, e retorno: 16:21-28
 - C. Transfiguração: 17:1-13
 - D. Cura de um louco: 17:14-20
- VIII. Uma Visita Breve a Galiléia: 17:22-18:35
 - A. Uma recordação de Sua morte e ressurreição: 17:22-23
 - B. Pagando o imposto do Templo: 17:24-27
 - C. Uma lição sobre a grandeza: 18:1-6
 - D. Advertências acerca das ofensas: 18:7-9
 - E. Parábola da ovelha perdida: 18:10-14
 - F. Resolvendo disputas entre os cidadãos do Reino: 18:15-35
 - 1. Como resolver disputas: 18:15-17
 - 2. As responsabilidades e privilégios dos cidadãos do Reino: 18:18-20
 - 3. Uma pergunta sobre o perdão: 18:21-22
 - 4. O Rei e seus devedores: 18:23-35
- Parte Seis: O Ministério Do Rei Em Peréia 19:1-20:34**
 - I. As Multidões Curadas na Judéia: 19:1-2
 - II. A Questão Acerca do Divórcio: 19:3-12

- III. Crianças abençoadas por Jesus: 19:13-15
- IV. Entrevista com o Jovem Rico: 19:16-22
- V. O Perigo das Riquezas: 19:23-30
- VI. A Parábola do Chefe de família: 20:1-16
- VII. A Morte Iminente e a Ressurreição de Jesus: 20:17-19
- VIII. O Pedido Egoísta de Uma Mãe: 20:20-28
- IX. Dois Homens Cegos curados perto de Jericó: 20:29-34

Parte Sete: A Última Semana Do Rei 21:1-27:31

- I. A Entrada Real em Jerusalém: 21:1-11
- II. Limpando o templo: 21:12-17
- III. A figueira amaldiçoada: 21:18-22
- IV. A autoridade de Jesus desafiada: 21:23-32
- V. A Parábola dos Agricultores Maus: 21:33-46
- VI. A Parábola das Bodas de Casamento: 22:1-14
- VII. Os Esforços Para Desacreditar a Jesus: 22:15-45
 - A. A Questão de pagar impostos a César: 22:15-22
 - B. A Questão acerca da ressurreição: 22:23-33
 - C. A Questão do grande mandamento: 22:34-40
 - D. A Questão levantada por Jesus: 22:41-46
- VIII. A Discussão Acerca dos Escribas e Fariseus: 23:1-39
 - A. Eles pretendem ter autoridade religiosa: 23:1-3
 - B. Eles impõem cargas: 23:4
 - C. Eles buscam o louvor dos homens: 23:5-7
 - D. Conselho aos Seus discípulos: 23:8-12
 - E. Os "ais" sobre Escribas e Fariseus: 23:13-36
 - F. O lamento sobre Jerusalém: 23:37-39
- IX. O Futuro do Reino: 24:1-25:46

- A. A destruição do templo: 24:1-2
- B. Sinais do fim: 24:3-14
- C. O período da tribulação: 24:15-22
- D. O retorno de Jesus: 24:23-31
- E. A Parábola da figueira: 24:32-35
- F. O dia do Senhor: 24:36-41
- G. A ordem para mirar: 24:42-51
- H. As Parábolas acerca dos tempos do fim: 25:1-46
 - 1. As dez virgens: 25:1-13
 - 2. Os talentos: 25:14-30
 - 3. As ovelhas e os bodes: 25:31-46
- X. Eventos Antes da Crucificação: 26:1-27:31
 - A. O Anúncio da morte próxima: 26:1-2
 - B. A trama para matar a Jesus: 26:3-5
 - C. Ungido para o sepultamento: 26:6-13
 - D. O acordo de Judas para trair a Jesus: 26:14-16
 - E. A Última Ceia: 26:17-29
 - 1. As preparações para a Páscoa: 26:17-19
 - 2. A Última Ceia: 26:20-29
 - 3. A advertência de Jesus e a jactância de Pedro: 26:30-35
 - F. Getsêmani: 26:36-46
 - G. A Traição e prisão: 26:47-56
 - H. As provas de Jesus: 26:57-27:26
- Parte Oito: A Morte E o Triunfo do Rei 27:27-28:20**
 - I. A Crucificação e Sepultamento: 27:27-66
 - A. A burla dos soldados: 27:27-31
 - B. O caminho a e morte no Calvário: 27:32-54

C. As mulheres fiéis, o sepultamento, e a proteção da tumba: 27:55-66

II. A Ressurreição: 28:1-15

III. A Grande Comissão: 28:16-20

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Mateus?

2. Declare o propósito para o livro de Mateus.

3. A quem o livro de Mateus foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Mateus.

5. De memória, escreva o Versículo-chave de Mateus.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. O livro de Mateus pode ser visto em três grupos de dez acontecimentos: O Sermão no Monte consiste em 10 componentes principais (capítulos 5-6). Os próximos capítulos (8-10) registram 10 milagres. O próximo grupo de capítulos (11-18) registra 10 reações a Jesus que são representativas de todas as pessoas. Estude Mateus usando este modelo.

2. Estude a vida de Mateus. Ele era um publicano (Mateus 5:3). Ele se tornou um discípulo de Jesus (Mateus 9:9). Depois ele foi designado um apóstolo (Mateus 10:3) e ele se tornou o escritor deste Evangelho que leva Seu nome.

3. Estude a tentação de Jesus em Mateus 4. Use o gráfico para ajudar-lhe a entender a história da tentação:

A TENTAÇÃO DE CRISTO

Tentação	Esfera de Tentação	Os “se”	A Resposta Bíblica de Cristo
Pedras	Física (fome)	Se é o filho de Deus	Deuteronômio 8.3
O pináculo do Templo	Espiritual	Se é Filhos de Deus	Salmos 91: 11-12 Deuteronômio 6: 16
Os reinos do mundo	Material	Se prostrado me Adorares	Deuteronômio 6: 13

4. Nos capítulos 1 e 2 de Mateus há várias Escrituras do Antigo Testamento citadas.

Compare o seguinte:

Mateus 1:23	Isaías 7:14
Mateus 2:2	Jeremias 23:5; Zacarias 9:9
Mateus 2:6	Miquéias 5:2
Mateus 2:15	Oséias 11:1; Êxodo 4:22
Mateus 2:18	Jeremias 31:15
Mateus 2:23	Isaías 11:1

5. A partir do capítulo 10 de Mateus liste tantas características do discipulado quantas você puder encontrar.

6. Estude Mateus 20:17-28. Liste os contrastes entre os líderes mundanos e a liderança descrita por Jesus.

7. Leia Mateus 23 e liste pelo menos 10 mandamentos para os líderes cristãos.

8. Estude as seguintes referências do Antigo Testamento relacionadas a Mateus 21:1-17: Zacarias 9:9; 2 Reis 9:13; Êxodo 30:13; Salmos 118:26; Levítico 1:14; Isaías 56:7; Jeremias 7:11; Salmos 8:2.

9. Estude as seguintes palavras-chave em Mateus: Reino, Céu, Reino do Céu, Ide.

10. Estude as orações de Jesus:

- Em Seu batismo: Lucas 3:21
- Em um lugar solitário: Marcos 1:35
- No deserto: Lucas 5:16
- Toda a noite antes de escolher aos discípulos: Lucas 6:12
- Antes de Seu convite, “Vinde a mim”: Mateus 11:25-27
- Ao alimentar os 5,000: João 6:11
- Depois de alimentar os 5,000: Mateus 14:23
- Quando Ele deu a “oração do Pai nosso”: Lucas 11:1-4
- Em Cesaréia de Filipe: Lucas 9:18
- Antes de Sua transfiguração: Lucas 9:28-29
- Pelas crianças pequenas: Mateus 19:13
- Antes da ressurreição de Lázaro: João 11:41-42
- No templo: João 12:27-28

- Na Ceia: Mateus 26:26-27
- Por Pedro: Lucas 22:32
- Por Seus discípulos e Seus seguidores futuros: João 17
- No Getsêmani: Mateus 26:36,39,42,44
- Na cruz: Lucas 23:24
- Em Emaús: Lucas 24:30

11. Estude os milagres de Jesus:

	Mateus	Marcos	Lucas	João
Leproso	8.2-3	1.40-42	5.12-13	
O servo do centurião	8:5-13		7:1-10	
A sogra de Pedro	8:14-15	1:30-31		4:38-39
Dois gadarenos	8.28-34	5:1-15	8:27-35	
O homem paralítico	9:2-7	2:3-12	5:18-25	
A mulher com hemorragia	9:20-22	5:25-29	8:43-48	
Dois homens cegos	9:27-31			
O homem mudo e possesso	9:32-33			
A mão ressequida	12:10-13	3:1-5	6:6-10	
Cego, mudo, possesso	12:22		11:14	
A filha da mulher cananéia	15:21-28	7:24-30		
O jovem com epilepsia	17:14-18	9:17-29	9:38-43	
O homens cegos	20:29-34	10:46-52	18:35-43	
O homem surdo e mudo		7:31-37		
O homem possesso, sinagoga		1:23-26	4:33-35	
O homem cego em Betsaida		8:22-26		
A mulher encurvada			13:11-13	
O homem com hidropisia			14:1-4	
Dez leprosos			17:11-19	
A orelha de Malco			22:50-51	
O filho do oficial				4:46-54
O homem enfermo, Betesda				5:1-9
O homem nascido cego				9:1-7
A tormenta acalmada	8:23-27	4:37-41	8:22-25	
Caminhando sobre as águas	14:25	6:48-51		
5.000 alimentados	14:15-21	6:35-44	9:12-17	6:5-13
4.000 alimentados	15:32-38	8:1-9		
A moeda na boca do peixe	17:24-27			
A figueira amaldiçoada	21:18-22	11:12-26		
A pesca		5:1-11		
Água em vinho				2:1-11
Outra captura de peixe				21:1-11
A filha de Jairo	9:18-25	5:22-42	8:41-56	
O filho da viúva			7:11-15	
Lázaro				11:1-44

12. Estude as parábolas de Jesus:

	Mateus	Marcos	Lucas
A lâmpada debaixo do alqueire	5:14-15	4:21-22	8:16; 11:33
Casa sobre a rocha	7:24-27		6:47-49
Vestes novas	9:16	2:21	5:36
Vinho novo	9:17	2:22	5:37-38

O semeador e os solos	13:3-8	4:3-8	8:5-8
A semente de mostarda	13:31-32	4:30-32	13:18-19
Joio	13:24-30		
Fermento	13:33	13:20-21	
O tesouro oculto	13:44		
A pérola	13:45-46		
A Rede	13:47-48		
A ovelha perdida	18:12-13	15:4-6	
Dois devedores	18:23-24		
Obreiros na vinha	20:1-16		
Dois filhos	21:28-31		
Arrendatário mau	21:33-41	12:1-9	20:9-16
A festa de casamento	22:2-14		
A figueira	24:32-33	13:28-29	21:29-32
Dez damas de honra	25:1-13		
Talentos	25:14-30	19:12-27	
As ovelhas e os bodes	25:31-36		
Tempo de cegar		4:26-29	
O credor e os devedores			7:41-43
O bom samaritano			10:30-37
O amigo em necessidades			11:5-8
O rico néscio			12:16-21
Os servos alertas			12:35-40
O mordomo fiel			12:42-48
A figueira sem figos			13:6-9
Os lugares de honra			14:7-14
O grande banquete			14:16-24
Calculando o custo			14:28-33
A moeda perdida			15:8-10
O filho pródigo			15:11-32
O mordomo desonesto			16:1-8
O rico e o Lázaro			16:19-31
O empregador e o empregado			17:7-10
A viúva persistente			18:2-5
O Fariseu e o publicano			18:10-14

Capítulo Dois

MARCOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Marcos.
- Identificar a quem o livro de Marcos foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Marcos.
- Escrever, de memória, o versículo-chave do livro de Marcos.
- Declarar o princípio de vida e ministério para o livro de Marcos.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Marcos

A QUEM: A todos os crentes, ainda que o primeiro público intencional fora os romanos a quem ele apresenta Jesus como um servo.

PROPÓSITO: Apresentar o ministério de Jesus, enfatizando Seu papel como servo e o Filho do homem.

VERSÍCULO-CHAVE: 10.45.

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Nós devemos buscar servir em lugar de sermos servidos.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Jesus, os doze discípulos.

ESBOÇO

I. O Período de Preparação: 1: 1-13

A. O Princípio do Evangelho: 1: 1-3

B. O Ministério de João Batista: 1: 4-8

C. O batismo de Jesus: 1: 9-11

D. A tentação de Jesus: 1: 12-13

II. O Ministério na Galiléia: 1: 14-6: 30

A. O Princípio do ministério de Jesus: 1: 14-15

B. O chamado de quatro pescadores: 1: 16-20

- C. A cura de um homem possuído de demônio: 1:21-28
- D. A Cura da sogra de Pedro: 1:29-31
- E. Popularidade Crescente: 1:32-34
- F. O Tempo silencioso: 1:35-37
- G. A primeira viagem à Galiléia: 1:38-39
- H. A Cura de um leproso: 1:40-45
- I. Curando um homem paralisado: 2:1-12
- J. O Chamado de Mateus: 2:13-14
- L. Celebração, crítica, e contestação: 2:15-22
- M. A controvérsia sobre o Sábado: 2:23-3:6
- N. O Ministério pelo mar: 3:7-12
- O. A ordenação dos doze discípulos: 3:13-19
- P. O zelo de Jesus: 3:20-21
- Q. O pecado imperdoável: 3:22-30
- R. A Verdadeira relação com Jesus: 3:31-35
- S. Uma série de parábolas: 4:1-34
 - 1. A parábola das terras: 4:1-20
 - 2. A parábola da lâmpada: 4:21-25
 - 3. A parábola do crescimento gradual: 4:26-29
 - 4. A parábola da semente de mostarda: 4:30-34
- T. Uma tormenta ao mar: 4:35-41
- U. A Cura de um endemoninhado: 5:1-20
- V. A Filha de Jairo e a mulher com o problema do fluxo de sangue: 5:21-43
- X. A Rejeição em Nazaré: 6:1-6
- E. a Missão dos doze discípulos: 6:7-13
- W. A morte de João Batista: 6:14-29
- Z. O relatório dos doze: 6:30

- III. O Período de Retiro: 6:31-9:50
 - A. Alimenta 5.000: 6:31-46
 - B. Caminha sobre a água: 6:47-52
 - C. O ministério em Genesaré: 6:53-56
 - D. Repreendendo os Fariseus: 7:1-23
 - E. A mulher sirofenícia: 7:24-30
 - F. Cura de um mudo e surdo: 7:31-37
 - G. Alimentando os 4.000: 8:1-9
 - H. Uma exigência de um sinal: 8:10-13
 - I. Uma advertência sobre o fermento: 8:14-21
 - J. Cura do homem cego: 8:22-26
 - L. Um exame e lição em Cesaréia de Filipe: 8:27-9:1
 - M. A transfiguração de Jesus: 9:2-10
 - N. O problema de Elias: 9:11-13
 - O. A cura de um jovem endemoninhado: 9:14-29
 - P. Ensino Final na Galiléia: 9:30-50
- IV. O Ministério na Peréia e Judéia: 10:1-52
 - A. Uma lição sobre o divórcio: 10:1-12
 - B. a bênção das crianças: 10:13-16
 - C. O Jovem rico: 10:17-22
 - D. Uma advertência sobre o perigo das riquezas: 10:23-27
 - E. Uma discussão acerca de os prêmios: 10:28-31
 - F. A pregação da morte de Jesus: 10:32-34
 - G. Uma exigência de proeminência: 10:35-45
 - H. A cura de Bartimeu: 10:46-52
- V. Os Eventos da última semana: 11:1-15:47
 - A. A entrada real em Jerusalém: 11:1-11

- B. Amaldiçoou a figueira estéril: 11:12-14
- C. Purificação do templo: 11:15-19
- D. Uma lição sobre a fé: 11:20-26
- E. Um desafio à autoridade de Cristo: 11:27-33
- F. A parábola dos agricultores: 12:1-12
- G. Uma pergunta sobre o tributo: 12:13-17
- H. O problema da ressurreição: 12:18-27
- I. Uma pergunta sobre o Grande Mandamento: 12:28-34
- J. Uma pergunta sobre o Cristo: 12:35-37
- L. Uma advertência contra os Escribas: 12:38-40
- M. A pequena esmola da viúva: 12:41-44
- N. A fé para o futuro: 13:1-37
- O. A trama do Sinédrio: 14:1-2
- P. A Ceia em Betânia: 14:3-9
- Q. A traição de Judas: 14:10-11
- R. A Páscoa: 14:12-21
- S. A Última Ceia: 14:22-26
- T. A Rejeição de Pedro é predita: 14:27-31
- U. A Oração em Getsêmani: 14:32-42
- V. A traição e prisão: 14:43-52
- X. O Julgamento diante dos judeus: 14:53-65
- E. A negação de Pedro: 14:66-72
- W. O Julgamento romano: 15:1-21
- Z. A crucificação de Jesus: 15:22-41
- Aa. O sepultamento de Jesus: 15:42-47
- VI. A Ressurreição de Jesus: 16:1-8
- A. Primeiro na tumba: 16:1-3

- B. A tumba vazia: 16:4-6
- C. A comissão para pregar a mensagem da ressurreição: 16:7-8
- VII. As Aparições de Jesus: 16:9-14
 - A. A Maria Madalena: 16:9-11
 - B. A dois discípulos: 16:12-13
 - C. Aos onze discípulos: 16:14
- VIII. A Grande Comissão: 16:15-18
- IX. A ascensão de Jesus ao Céu: 16:19
- X. Cumprindo a Comissão: 16:20

TESTE SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Marcos.

2. Declare o propósito para o livro de Marcos.

3. A quem o livro de Marcos foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Marcos.

5. De memória, escreva o versículo-chave de Marcos.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

- 1. Estude as palavras-chave do livro de Marcos: em seguida, imediatamente e logo.
- 2. Estude a vida de Marcos, o autor deste livro que leva seu nome. Veja Atos 12.12, 25;

13.5, 13; 15.37-39; Colossenses 4.10; Filemon 23-24 e 1 Pedro 5.13.

Marcos também é mencionado nos Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) como um dos 12 discípulos de Jesus.

3. Jesus apareceu muitas vezes depois de Sua ressurreição, confirmando que Ele verdadeiramente ressuscitou dos mortos.

Ele apareceu a:

- Maria Madalena: Marcos 16:9-10
- Outras mulheres: Mateus 28:9-10
- Dois discípulos no caminho de Emaús: Marcos 16:12-13; Lucas 24:13-32
- Pedro: Lucas 24:34
- Os discípulos sem Tomé: Marcos 16:14; Lucas 24:36; João 29:19
- Os discípulos com Tomé: João 20:26-31
- Os sete ao lado do Mar de Galiléia: João 21
- Os discípulos na Galiléia: Mateus 28:16-20
- Tiago: 1 Coríntios 15:7
- Aqueles com Ele na Montanha da Ascensão: Marcos 16:19; Lucas 24:44; Atos 1:3
- Paulo: 1 Coríntios 15:5-8

4. Jesus enfrentou muitas acusações falsas de Seus inimigos. Estude a Marcos 2.1 a 3.6 e complete o seguinte gráfico:

	2:1-12	2:13-17	2:18-22	2:23-28	3:1-6
A ocasião					
Os acusadores					
A acusação					
Falada a					
A defesa de Jesus					
O resultado					

Capítulo Três

LUCAS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Lucas.
- Identificar a quem o livro de Lucas foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Lucas.
- Escrever, de memória, o versículo-chave do livro de Lucas.
- Declarar o princípio de vida e ministério para o livro de Lucas.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Lucas

A QUEM: Todos os crentes, ainda que o primeiro público intencional tenha sido os gregos a quem ele apresentou Jesus como o homem perfeito. Ele também se dirige a um crente específico, Teófilo.

PROPÓSITO: O propósito foi escrever um relato ordenado do ministério de Jesus (Lucas 1:1-4).

VERSÍCULO-CHAVE: Lucas 19:10.

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Nossa missão é idêntica a de Jesus: Alcançar o perdido com as boas novas do Evangelho.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Jesus, os doze discípulos.

ESBOÇO

Parte Um: Preparação 1:1-2:52

I. Introdução:

A. A nota a Teófilo: 1:1-4

B. A visão de Zacarias: 1:5-25

C. A visão de Maria: 1:26-38

D. A visita de Maria a Isabel: 1:39-56

E. O nascimento de João Batista: 1:57-80

II. O Nascimento e Infância de Jesus:

- A. O nascimento de Jesus: 2:1-7
- B. A visita dos pastores: 2:8-20
- C. A circuncisão e nome de Jesus: 2:21
- D. A apresentação de Jesus: 2:22-40
- E. A visita de Jesus ao Templo: 2:41-52

Parte Dois: O Princípio Do Ministério de Cristo 3:1-4:3

- I. O Ministério de João Batista: 3:1-20
- II. O Batismo de Jesus: 3:21-22
- III. A Genealogia de Jesus: 3:23-38
- IV. A Tentação de Jesus: 4:1-13

Parte Três: Jesus Na Galiléia 4:14-9:62

- I. a Rejeição de Jesus em Nazaré: 4:14-30
- II. O homem possuído por demônios na sinagoga em Cafarnaum: 4:31-37
- III. A Cura da sogra de Pedro: 4:38-39
- IV. Milagres e Pregações Adicionais: 4:40-44
- V. Uma Pesca Milagrosa e o Chamado de Simão Pedro, Tiago, e João: 5:1-11
- VI. A Limpeza de um Leproso: 5:12-16
- VII. Perdoando e curando um homem paralítico: 5:17-26
- VIII. O Chamado de Mateus: 5:27-28
- IX. A Festa com os Publicanos: 5:29-32
- X. Comentário sobre o Jejum: 5:33-39
- XI. Tirando e comendo o grão no Sábado: 6:1-5
- XII. Cura de uma mão ressequida: 6:6-11
- XIII. A Escolha dos Doze Discípulos: 6:12-16
- XIV. O Sermão na Montanha: 6:17-49
- XV. Curando o servo de um centurião: 7:1-10
- XVI. Ressuscitando ao filho de uma viúva: 7:11-17

- XVII. A Questão de João Batista: 7:18-35
- XVIII. Unção e Perdão da Mulher Pecadora: 7:36-50
- XIX. Pregando com o apoio de Certas Mulheres: 8:1-3
- XX. A Parábola da Semente e os solos: 8:4-15
- XXI. A Parábola da Candeia: 8:16-18
- XXII. A Verdadeira Relação Espiritual: 8:19-21
- XXIII. Acalmando a tormenta: 8:22-25
- XXIV. Curando o endemoninhado: 8:26-40
- XXV. Curando a Mulher com o Problema de Sangue e Ressuscitando a Filha de Jairo: 8:40-56
- XXVI. A Missão dos Doze Discípulos: 9:1-6
- XXVII. A Morte de São João Batista: 9:7-9
- XXVIII. Alimentando os 5.000: 9:10-17
- XXIX. A Confissão de Pedro: 9:18-21
- XXX. A Pregação da Morte de Cristo: 9:22
- XXXI. Um chamado ao Discipulado: 9:23-27
- XXXII. A Transfiguração: 9:28-36
- XXXIII. A Libertação de um Jovem Possuído de Demônio: 9:37-45
- XXXIV. Uma lição sobre a Grandeza: 9:46-48
- XXXV. Comentários sobre a Tolerância: 9:49-50

Parte Quatro: Jesus No Caminho A Jerusalén 10:1-19:48

- I. A Determinação Para Ir a Jerusalém e A Rejeição por um Povo Samaritano: 9:51-56
- II. Comentários Sobre o Discipulado: 9:57-62
- III. A Missão dos Setenta: 10:1-24
- IV. A Parábola do Bom Samaritano: 10:25-37
- V. A Ceia de Maria e Marta: 10:38-42
- VI. Ensinando Sobre a Oração: 11:1-13

- VII. A Defesa Contra a Acusação de Poder Satânico: 11:14-26
- VIII. A Importância de Guardar a Palavra de Deus: 11:27-28
- IX. Buscando Um Sinal: 11:29-36
- X. Expondo os Fariseus e Escribas: 11:37-54
- XI. Advertências: 12:1-59
 - A. Contra a hipocrisia: 12:1-12
 - B. Contra a cobiça: 12:13-21
 - C. Contra a ansiedade: 12:22-34
 - D. Sobre servos que esperam pelos seus amos: 12:35-48
 - E. Sobre compreender a missão de Cristo: 12:49-59
- XII. Um chamado ao Arrependimento: 13:1-9
- XIII. A Cura da Mulher com o Espírito de Enfermidade: 13:10-17
- XIV. As Parábolas: 13:18-30
 - A. A semente de mostarda: 13:18-19
 - B. O fermento: 13:20-21
 - C. A porta estreita: 13:22-30
- XV. Uma mensagem de e para Herodes: 13:31-33
- XVI. Um Lamento Sobre Jerusalém: 13:34-35
- XVII. Curando um homem com Hidropisia: 14:1-6
- XVIII. Parábolas:
 - A. A festa de casamento: 14:7-14
 - B. O grande banquete: 14:15-24
 - C. O construtor: 14:25-30
 - D. O rei que vai para a guerra: 14:31-35
 - E. A ovelha perdida: 15:1-7
 - F. A moeda perdida: 15:8-10
 - G. O filho pródigo: 15:11-32

H. O mordomo injusto e comentários extensos sobre os Fariseus: 16:1-18

I. O homem rico e Lázaro: 16:19-31

XIX. As Ofensas: 17:1-4

XX. A Fé Crescente: 17:5-10

XXI. Curando os Leprosos: 17:11-19

XXII. O Futuro do Reino de Deus: 17:20-37

XXIII. A Parábola da Viúva e o Juiz Injusto: 18:1-8

XXIV. A Parábola do Fariseu e do Publicano: 18:9-14

XXV. Dando as boas-vindas às Crianças Pequenas: 18:15-17

XXVI. O Jovem Rico: 18:18-30

XXVII. A Predição da Morte e Ressurreição de Jesus: 18:31-34

XXVIII. Curando ao homem cego próximo de Jericó: 18:35-43

XXIX. A Conversão de Zaqueu: 19:1-10

XXX. A Parábola das Minas: 19:11-27

Parte Cinco: Jesus Em Jerusalém 19:28-24:53

I. Eventos Anteriores à Morte de Jesus: 19:28-23:25

A. A entrada triunfal: 19:28-48

B. Disputas No Templo: 20:1-47

1. A Questão de autoridade: 20:1-8

2. A parábola dos arrendatários infiéis: 20:9-18

3. A Questão do tributo a César: 20:19-26

4. A Questão da ressurreição: 20:27-40

5. Uma pergunta e uma advertência: 20:41-47

C. Ensinamentos no Templo: 21:1-38

1. A oferta da viúva: 21:1-4

2. O futuro: 21:5-28

3. A advertência para vigiar: 21:29-38

- D. Páscoa e a noite final: 22:1-71
 - 1. A trama contra Jesus: 22:1-6
 - 2. A preparação para a Páscoa: 22:7-13
 - 3. A Última Ceia: 22:14-23
 - 4. A verdadeira grandeza: 22:24-30
 - 5. A advertência a Pedro: 22:31-34
 - 6. Advertindo aos discípulos: 22:35-38
 - 7. A oração no jardim: 22:39-46
 - 8. A prisão de Jesus: 22:47-53
 - 9. A negação de Pedro: 22:54-62
 - 10. Os julgamentos de Jesus: 22:63-71
 - a. Abusos pelos soldados: 22:63-65
 - b. A condenação pelo Sinédrio: 22:66-71
 - c. Ouvido perante Herodes: 23:1-12
 - d. Ouvido perante Pilatos: 23:13-25
- II. A Morte de Jesus: 23:26-56
 - A. A Crucificação: 23:26-49
 - 1. No caminho ao Gólgota: 23:26-31
 - 2. A crucificação e humilhação de Jesus: 23:32-38
 - 3. O delinqüente arrependido: 23:39-43
 - 4. A morte de Jesus: 23:44-49
 - 5. O sepultamento de Jesus: 23:50-56
- III. A Ressurreição de Jesus: 24:1-12
- IV. O Ministério Pós-ressurreição: 24:13-49
 - A. O caminho a Emaús: 24:13-35
 - B. A Aparição em Jerusalém: 24:36-49
 - C. Um encargo final: 24:44-49

D. A ascensão de Jesus: 24:50-53

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Lucas?

2. Declare o propósito para o livro de Lucas.

3. A quem o livro de Lucas foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Lucas.

5. De memória, escreva o Versículo-chave.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Lucas, o autor deste Evangelho, também escreveu o livro de Atos. Você estudará Atos depois neste curso.

2. Estude a vida de Lucas, o autor deste livro que leva seu nome. Sua história se registra nos quatro Evangelhos e no livro de Atos.

3. Estude o gráfico seguinte sobre os discípulos de Jesus:

Nome	Ocupação Original	Área de Ministério
Pedro	Pescador	Primeiro líder da igreja
Tiago Filho de Zebedeu	Pescador	Judéia
João	Pescador	Jerusalém, Éfeso, exilado em Patmos
André	Pescador	Grécia, Ásia
Felipe	Desconhecida	Frigia
Bartolomeu	Desconhecida	Armênia (Turquia & Irã)
Tomé	Desconhecida	Pártia, Pérsia, Índia
Mateus	Coletor de impostos	Etiópia

Tiago
Judas
Simão, O Zelote
Judas

Desconhecida
Desconhecida
Desconhecida
Desconhecida

Palestina, Egito
Pérsia, Assíria
Desconhecida
Nenhuma

Capítulo Quatro

JOÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de João.
- Identificar a quem o livro de João foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de João.
- Escrever, de memória, o versículo-chave do livro de João.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de João.

INTRODUÇÃO

AUTOR: João.

A QUEM: Todos os crentes a quem João retrata a Jesus como o Filho de Deus.

PROPÓSITO: Convencer que Jesus era o Messias, o Filho de Deus, e leva aos homens a vida eterna.

VERSÍCULO-CHAVE: João 20:31.

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo, a fonte de salvação e o caminho à vida eterna.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Jesus, João Batista, os doze discípulos.

ESBOÇO

Parte Um: Introdução 1:1-51

I. Introduzindo Jesus, o Cristo: 1:1-18

A. Jesus, a Palavra: 1:1-3

1. Era desde o princípio: 1:1

2. Estava com Deus: 1:1

3. Era Deus: 1:1

4. Foi a Palavra criativa: 1:2-3

B. Jesus, vida e luz: 1:4-13

1. A vida e luz dos homens: 1:4
2. A luz resplandece nas trevas: 1:5
3. A luz da qual João Batista deu testemunho: 1:6-8
4. A verdadeira luz do homem: 1:9
5. Não recebido por alguns: 1:10-11
6. Recebido por outros: 1:12-13
- C. Jesus na carne: 1:14-18
 1. Nascido de Deus: 1:14
 2. A Palavra tornou-se carne e habitou entre nós: 1:14
 3. João Batista deu testemunho da Palavra feita carne: 1:15
- D. Jesus, cheio de graça de Deus: 1:16-18
- II. O testemunho de João: 1:19-34
 - A. A Jesus o Messias: 1:19-28
 1. O interrogatório: 1:19-22
 2. A resposta: 1:23
 3. Os interrogadores: 1:24
 4. Mais perguntas: 1:25
 5. A resposta: 1:26-27
 6. A situação do diálogo: 1:28
 - B. A Jesus o Cordeiro e o Filho: 1:29-36
 1. O batismo: 1:29-34
 2. A confissão: 1:35-36
- III. Os primeiros Discípulos: 1:35-51
 - A. André: 1:34-40
 - B. Simão: 1:40-42
 - C. Felipe: 1:43-44
 - D. Natanael: 1:45-51

Parte Dois: O Ministério Público 2:1-12:50

I. A água Convertida em Vinho: 2:1-10

A. A Ceia: 2:1

B. Os Participantes: 2:2

C. O Problema: 2:3-5

D. A Solução Milagrosa: 2:6-11

II. A Autoridade Sobre o Templo: 2:12-25

A. A Transição de Jerusalém: 2:12-13

B. A Purificação do templo: 2:14-22

1. A Purificação: 2:14-16

2. Os discípulos recordam: 2:17

3. A profecia: 2:18-21

4. Os discípulos recordam: 2:22

C. A Reação à Purificação: 2:23-25

III. A Conversação com Nicodemos: 3:1-21

A. A Ceia: 3:1-2

B. A Declaração: 3:2

C. A Resposta: 3:3

D. A Primeira pergunta: 3:4

E. A Resposta: 3:5-8

F. A Segunda pergunta: 3:9

G. A Resposta: 3:10-21

IV. A Comprovação de Jesus por João Batista: 3:22-36

A. A Ceia: 3:22-24

B. A questão: 3:25-26

C. A Resposta: 3:27-36

V. Uma Missão entre os Samaritanos: 4:1-42

- A. A Ceia em Samaria: 4:1-6
- B. O testemunho a uma mulher: 4:7-26
- C. A surpresa dos discípulos: 4:27
- D. O testemunho da mulher em Samaria: 4:28-30
- E. Uma visão para os discípulos: 4:31-38
- F. Resultados da missão aos Samaritanos: 4:39-42
- VI. Um Milagre na Galiléia: 4:43-54
 - A. A Transição a Galiléia: 4:43-45
 - B. Cura do filho de um nobre: 4:46-54
- VII. Da Enfermidade À Saúde no Sábado: 5:1-47
 - A. Cura no Sábado: 5:1-9
 - B. Os judeus e o homem que foi curado: 5:10-13
 - C. Jesus e o homem que foi curado: 5:14
 - D. Os judeus e o homem que foi curado: 5:15-18
 - E. Um sermão que se seguiu após a cura: 5:19-47
 - 1. Jesus reivindica igualdade com Deus: 5:19-29
 - a. Nas obras: 5:19-21
 - b. Na ressurreição: 5:21
 - c. No juízo: 5:22-29
 - d. Na honra: 5:23
 - 2. Dá testemunho das demandas divinas de Jesus: 5:30-40
 - a. Um testemunho a Ele: 5:30-32
 - b. João Batista: 5:33-35
 - c. As obras de Jesus: 5:36
 - d. O Pai: 5:37-38
 - e. As Escrituras: 5:39
 - 3. A condenação da incredulidade: 5:40-47

- VIII. Cristo o Pão da Vida: 6:1-15
 - A. A Ceia: 6:1-4
 - B. O Problema: 6:5-7
 - C. O Alimento dos cinco mil: 6:8-13
 - D. Resultados decepcionantes: 6:14-15
- IX. Do Tema à Fé em Meio a uma Tormenta: 6:16-21
- X. Em Seguida, a alimentação dos 5.000: 6:22-71
 - A. Os "cinco mil" reagrupados: 6:22-24
 - B. Diálogo Sobre o Pão da Vida: 6:25-71
 - 1. O Pão de Moisés comparado a Jesus: 6:25-34
 - 2. O Pão que nutre a vida eterna: 6:35-40
 - 3. O Pão vivo do céu: 6:41-51
 - 4. O pão da morte de Cristo: 6:52-59
 - C. Resultados do diálogo: 6:60-71
 - 1. Muitos retrocederam: 6:60-66
 - 2. Doze ficaram: 6:67-71
- XI. Jesus à festa de Jerusalém: 7:1-53
 - A. Viaje a Jerusalém: 7:1-10
 - B. Jesus em Jerusalém: Uma figura polêmica: 7:11-13
 - C. A Inconsistência dos críticos de Jesus: 7:14-24
 - D. Jesus: O objeto de especulação: 7:25-36
 - E. A proclamação de Jesus: 7:37-39
 - F. A multidão dividida: 7:40-44
 - G. O concílio dividido: 7:45-53
- XII. Ensinando no templo: 8:1-59
 - A. A mulher em adultério: 8:1-8:11
 - B. Jesus, a luz do mundo: 8:12-20

- C. Vista prévia da cruz e a reação da multidão: 8:21-30
- D. Os judeus e o discipulado: 8:31-59
 - 1. A liberdade através do conhecimento da verdade: 8:31-36
 - 2. Os filhos de Abraão: 8:37-40
 - 3. Os filhos de Satanás: 8:41-47
 - 4. Uma acusação de possessão de demônios: 8:48-52
- E. A Reação ao ensino: Jesus contra Abraão: 8:52-59
- XIII. Jesus cura um homem Cego: 9:1-41
 - A. O homem cego desde o nascimento é curado: 9:1-7
 - B. A reação dos vizinhos do homem cego: 9:8-12
 - C. A reação dos fariseus: 9:13-34
 - 1. Entrevista com o homem cego: 9:13-17
 - 2. Entrevista com os pais dele: 9:18-23
 - 3. Outra entrevista com o homem cego: 9:24-34
 - D. A conclusão: Jesus, o homem cego, e os Fariseus: 9:35-41
- XIV. O Diálogo Pastoral: 10:1-42
 - A. O verdadeiro Pastos de Ovelhas: 10:1-6
 - B. a Porta do redil das ovelhas: 10:7-10
 - C. O Bom Pastor do rebanho: 10:11-18
- XV. A hostilidade para com Jesus se Eleva: 10:19-42
 - A. A divisão sobre a possessão demoníaca: 10:19-21
 - B. Uma exigência de uma conversa explícita: 10:22-24
 - C. A resposta de Jesus: 10:25-30
 - D. Adverte sobre o castigo para a blasfêmia: 10:31-39
 - E. O refúgio além do Jordão: 10:40-42
- XVI. A morte se converteu em vida: 11:1-44
 - A. A Ceia: 11:1-6

- B. O Pão: 11:7-16
- C. Diálogo sobre a importância do evento a seguir: 11:17-27
- D. O desespero da morte: 11:28-39
- E. A ressurreição de Lázaro: 11:40-44
- F. Resultados do milagre: 11:45-12:11
 - 1. A reação de alguns que creram: 11:45
 - 2. A reação do concílio: 11:46-53
 - 3. As implicações para a segurança de Jesus: 11:54-57
- 4. Ungido para a morte: 12:1-8
- 5. As várias reações: 12:9-11

XVII. Rei Jesus: 12:12-50

- A. A popularidade crescente do Rei: 12:12-19
- B. A visita dos gregos ao Rei: 12:20-22
- C. A morte do Rei: 12:23-50
 - 1. A predição da morte do Rei: 12:23-27
 - 2. A convicção do Pai quanto ao Rei: 12:28-30
 - 3. O Testemunho da parte do Rei: 12:30-36
 - 4. A incredulidade sobre o Rei: 12:37-43
 - 5. A crença no Rei: 12:44-50

Parte Três: O Ministério Privado 13:1-17:26

- I. A Última Ceia: 13:1-38
 - A. Uma lição objetiva: o pé lavado: 13:1-11
 - 1. A ocasião: 13:1-3
 - 2. O ato: 13:4-5
 - 3. A interpretação do ato: 13:6-17
 - B. A Exposição de Judas: 13:18-30
 - C. A Pregação da saída de Jesus: 13:31-35

- D. A predição da negação de Pedro: 13:36-38
- II. Uma Mensagem de Preparação e Consolo: 14:1-27
 - A. A preparação: 14:1-4
 - B. O caminho: 14:5-15
 - C. O Confortador: 14:16-21,26
 - D. A Manifestação de Si próprio: 14:22-31
- III. A União Vital Com Jesus: 15:1-27
 - A. União com a videira: 15:1-8
 - B. União em amor: 15:9-17
 - C. Desunião com o mundo: 15:18-25
 - D. União com o Confortador: 15:26-27
- IV. A Vista Preliminar do Futuro: 16:1-33
 - A. Perseguição que se aproximava é predita: 16:1-6
 - B. O Confortador que virá: 16:7-16
 - C. A Profecia do retorno de Cristo ao céu: 16:16
 - D. Os discípulos perplexos: 16:17-19
 - E. Transformando a dor em alegria: 16:20-30
 - F. A Fé para o futuro: 16:31-33
- V. A Oração de Jesus: 17:1-26
 - A. Por Si mesmo: 17:1-8
 - B. Por Seus discípulos presentes: 17:9-19
 - C. Por Seus seguidores futuros: 17:20-26
- Parte Quatro: Os Último Dias 18:1-19:42**
 - I. A Captura: 18:1-14
 - A. Reunião no Jardim: 18:1
 - B. A Traição de Judas: 18:2-3
 - C. A não-resistência de Jesus: 18:4-9

- D. Violência renunciada por Jesus: 18:10-11
- E. A Saída de Anás: 18:12-14
- II. A Primeira rejeição de Pedro: 18:15-18
- III. A audição perante Anás: 18:19-24
 - A. O Testemunho de defesa: 18:19-21
 - B. O juízo de Anás: 18:22-24
- IV. A segunda rejeição por Pedro: 18:25-26
- V. A terceira rejeição de Pedro: 18:26-27
- VI. A audição perante Pilato: 18:28-19:16
 - A. A audição pública: 18:28-32
 - B. A Audição Privada: 18:33-38
 - C. Barrabás: 18:38-40
 - D. Abuso pelos romanos: 19:1-3
 - E. A Morte exigida: 19:4-8
 - F. Perdão rejeitado: 19:9-16
- VII. A Morte de Jesus: 19:17-30
 - A. A crucificação: 19:17-18
 - B. O título necrológico: 19:19-22
 - C. Uma amostra de despreocupação: 19:23-24
 - D. Afligido: 19:25-27
 - E. A morte de Jesus: 19:28-30
- VIII. O Sepultamento: 19:31-42
 - A. A Inspeção do corpo: 19:31-37
 - B. O Sepultamento: 19:38-42

Parte Cinco: A Ressurreição e Aparições 20:1-21:23

- I. A Ressurreição de Jesus: 20:1-31
 - A. A evidência de uma tumba aberta: 20:1-10

- B. O testemunho dos mensageiros: 20:11-13
- C. O testemunho do Senhor Ascenso: 20:14-29
 - 1. A Maria Madalena: 20:14-18
 - 2. Aos discípulos sem Tomás: 20:19-25
 - 3. Aos discípulos e Tomás: 20:26-29
- D. Uma conclusão sumária: 20:30-31
- II. Uma Reunião Próxima do mar: 21:1-23
 - A. Uma noite de pesca infrutífera: 21:1-3
 - B. A solução do Pescador Principal (Jesus): 21:4-6
 - C. Desjejum com Jesus: 21:7-14
 - D. Re-confirmação de Pedro: 21:15-19
 - E. A Origem de uma lenda: Que o discípulo João nunca morreria: 21:20-23

Conclusão 21:24-25

- I. João é o discípulo testificando e escrevendo: 21:24
- II. Há muitas outras coisas que Jesus fez que não são registradas por João: 21:25

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de João?

2. Declare o propósito para o livro de João.

3. A quem o livro de João foi escrito?

4. Declare o princípio de Vida e Ministério do livro de João.

5. De memória, escreva o Versículo-chave de João.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Jesus faz várias declarações sobre Si mesmo no livro de João. Cada uma destas declarações é precedida pelas palavras “Eu sou...”. Estude as seguintes referências:

- Eu sou Ele (o Messias): 4:26; 8:24,28; 13:19; 18:5,6,8
- Eu sou o pão da vida: 6:35,41,48,51
- Eu sou a luz do mundo: 8:12
- Eu sou a porta: 10:7,9
- Eu sou o bom pastor: 10:11,14
- Eu sou a ressurreição e a vida: 11:25
- Eu sou o caminho, a verdade e a vida: 14:6
- Eu sou a videira: 15:1,5
- Antes que Abraão existisse, eu sou!: 8:58

2. Estude a relação de Jesus com o Pai:

- Em trabalhar: 5:19
- Em Saber: 5:20
- Na honra: 5:23
- No regenerar: 5:24-25
- Na auto-existência: 5:26
- No Ressuscitar: 5:28-29

3. João relata oito entrevistas particulares de Jesus com indivíduos ou grupos pequenos:

- Pedro e Natanael: 1:35-51
- Nicodemos: 3:1-21
- A mulher de Sicar: 4:6-26
- O homem cego desde o nascimento: 10:35-51
- Marta e Maria: 11:1-57
- Os apóstolos: 13:1-16:33
- Maria Madalena: 20:1-18
- Pedro: 21:15-23

4. Há sete pessoas que dão testemunho em João, proclamando a Jesus como o Messias:

- João Batista: 1:34
- Natanael: 1:49
- Pedro: 6:69
- O próprio Jesus: 10:36
- Marta: 11:27
- Tomé: 20:28
- João: 20:31

5. Estude a vida de João Batista:

- Seu ofício: João 1:6-18
- Sua roupa e comida: Mateus 3:4
- Sua mensagem: Mateus 3:2-10; Lucas 3:3-6,13-14; João 1:29
- Predito por: Isaías (40:3-5) e Malaquias (3:1)
- Seu testemunho: João 1:20,23,27; 3:29-30
- Suas predições: João 3:34-35; Lucas 3:16
- A certeza que Jesus era o Messias: Mateus 11:2-6
- O tributo de Jesus a João: Mateus 11:7-11

6. O Discípulo João, que escreveu este Evangelho, escreveu também 1, 2 e 3 João, e o livro de Apocalipse. Você os estudará mais adiante neste curso.

7. Estude os nomes do Espírito Santo usados por João:

- Presença permanente: 14:16-17
- Mestre: 14:25-26
- Testemunha: 15:26
- Convencedor: 16:7-11
- Guia: 16:13-15

8. João apresenta Jesus como ambos: o Filho de Deus (Sua natureza divina) e o Filho do Homem (Sua natureza humana). Estude os versículos seguintes:

- O Filho de Deus: 1:34,49; 3:18; 5:25; 10:36; 11:4,27; 19:7, 20:31
- O Filho do homem: 1:51; 3:13-14; 5:27; 6:27,53,62; 8:28; 9:35; 12:23-24

9. Além de usar o título “o Filho de Deus” para enfatizar a divindade de Jesus, João usou muitas outras referências adicionais para confirmar Sua natureza divina. A divindade de Jesus é mencionada pelo menos uma vez em cada capítulo de João: 1:49; 2:11; 3:16; 4:26; 5:25; 6:33; 7:29; 8:58; 9:37; 10:30; 11:27; 12:32; 13:13; 14:11; 15:1; 16:28; 17:1; 18:11; 19:7; 20:28; 21:14.

10. Estude a vida de João, o autor deste livro:

- Sua família: João 21:2, 19:25; Mateus 27:56; Marcos 15:40
- Sua ocupação: Marcos 1:19-20
- Sua liderança na Igreja Primitiva: Atos 4:1-22; 8:14-15; Gálatas 2:9
- Seu exílio: Apocalipse 1:1,4,9

11. Estude as várias oposições que se levantaram contra Jesus. Complete o gráfico abaixo:

Referência	Fonte de Oposição	Tipo de Oposição	Razão Para a Oposição
------------	-------------------	------------------	-----------------------

5:16			
18			
43			
6:41			
52			
61,66			
70			

7:1
5
11
12
20
27,30
32
41,44
45
47
8:6
13
48,53,59
9:16
22
24
10:19
24,31
39
11:46
53
56-57
12:4
10
19
44

INTRODUÇÃO AO LIVRO HISTÓRICO

O livro de Atos é o único livro de história no Novo Testamento. Registra os eventos que aconteceram depois da ascensão de Jesus ao céu e o dia de Pentecostes, inclusive o nascimento e o registro da primeira igreja. Use os mapas que se encontram ao final de sua Bíblia para estudar a situação geográfica no livro de Atos.

Capítulo Cinco

ATOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Atos.
- Identificar a quem o livro de Atos foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Atos.
- Escrever, de memória, o Versículo-chave do livro de Atos.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Atos.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Lucas

A QUEM: Todos os crentes, ainda que o livro se dirija especificamente a Teófilo.

PROPÓSITO: O livro envolve o que Jesus continuou fazendo e a ensinar depois de Sua ascensão através de Seu corpo espiritual, a Igreja (Atos 1:1-2).

VERSÍCULO-CHAVE: Atos 1:8

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: A verdadeira evidência do Espírito Santo é poder dirigido: Poder para dar testemunho com o propósito de estender o evangelho ao mundo todo.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: João, Pedro, Paulo, Silas, Barnabé, João Marcos, Felipe, Estevão, Ananias e Safira, Dorcas, Cornélio, Félix, Agripa.

ESBOÇO

(Nota: Este esboço segue a ordem do Senhor dada em Atos 1.8 para a extensão do evangelho a partir de Jerusalém para a Judéia, Samaria e até os confins da terra).

Introdução – Atos 1:1-11

I. Introdução: 1:1-2

A. Para: Teófilo: 1:1

B. Concernente a: o que Jesus continuou fazendo e ensinando depois de Sua ascensão através de Seu corpo espiritual, a Igreja: 1:1-2.

II. O Ministério de Jesus Depois da Ressurreição: 1:3

A. Sua duração: Quarenta dias: 1:3

B. Seu propósito: A prova infalível: 1:3

C. Sua mensagem: O Reino De Deus: 1:3

III. A Última Reunião de Jesus com Seus discípulos: 1:4-8

A. A ordenação aos discípulos: 1:4-5

B. A pergunta dos discípulos: 1:6

C. A advertência aos discípulos: 1:7

D. A comissão aos discípulos: 1:8

IV. A Ascensão de Jesus ao céu: 1:9-11

A. A Descrição da ascensão: 1:9

B. A Declaração de Sua segunda vinda: 1:10-11

Parte Um: Formando O Testemunho em Jerusalém – Atos 1:12-7

I. Formando o testemunho: 1:12-2:4

A. Os discípulos de Cristo esperam em Jerusalém: 1:12-26

1. A reunião dos discípulos: 1:12-15

a. Sua sede: 1:12-13

b. Seu número e nomes: 1:13-15

c. Seu propósito: 1:14

2. A exortação dada aos discípulos: 1:15-22

a. O porta-voz: Pedro: 1:15

b. A mensagem: 1:16-22

(1) O pano de fundo: 1:16-20

(2) As instruções: 1:21-22

3. A resposta dos discípulos: 1:23-26

a. A nomeação: 1:23

b. A oração: 1:24-25

c. A eleição: 1:26

B. O batismo no Espírito Santo: 2:1-4

1. A ocasião: 2:1
2. As pessoas: 2:1
3. O lugar: 2:1
4. O evento: 2:2-4
 - a. O vento: 2:2
 - b. As línguas como de fogo: 2:3
 - c. Falando em línguas: 2:4

Parte Dois: Funcionamento do Testemunho em Jerusalém – Atos 2:5-7

- I. O Primeiro Testemunho: 2:4-40
 - A. A maneira na qual o testemunho foi dado: 2:4-6
 - B. A reação ao testemunho: 2:7-13
 - C. O Sermão por Pedro: 2:14-36
 1. A profecia acerca do tempo: 2:17
 2. A profecia acerca do Espírito: 2:17-18
 3. A profecia acerca do evento: 2:19-20
 4. A profecia acerca da salvação: 2:21
 5. A obra de Jesus: 2:22-36
 - a. Jesus foi aceito por Deus: 2:22
 - b. Jesus foi crucificado: 2:23
 - c. Jesus se levantou dos mortos: 2:24-32
 - d. Jesus está exaltado à mão direita de Deus: 2:33-35
 - e. Jesus é agora o Senhor e o Cristo: 2:36
 - D. A resposta da mensagem: 2:37-40
 1. A convicção: 2:37
 2. A pergunta: 2:37
 3. A instrução: 2:38
 4. As promessas: 2:38-39

5. A exortação: 2:40

II. A Primeira Igreja Local: 2:41-47

A. O número de membros da primeira igreja: 2:41

1. Sua identidade: Aqueles que receberam a Palavra.

2. Seu número: 3,000

B. As Práticas Espirituais da Primeira Igreja: 2:42

1. A doutrina dos apóstolos.

2. A comunhão dos santos.

3. A comunhão.

4. A oração.

C. O modelo vivo da primeira Igreja: 2:44-46

1. O sistema comunal voluntário: 2:44-45

2. O culto diário e o testemunho: 2:46

3. A comunhão nas casas: 2:46

4. A unidade: 2:46

D. O testemunho da igreja local: 2:46-47

1. A natureza do testemunho: 2:46-47

2. Os resultados do testemunho: 2:47

III. O Primeiro Milagre: 3:1-26

A. O milagre descrito: 3:1-11

1. A Cena: 3:1

2. O homem e sua necessidade: 3:2-3

3. A mensagem: 3:4-6

4. O milagre: 3:7-8

5. A reação da multidão: 3:9-11

B. O milagre explicado: 3:12-18

1. O homem não foi curado pelo poder dos apóstolos: 3:12

2. O homem foi curado por Deus com o propósito de glorificar a Jesus: 3:13-15
 3. O homem foi curado pela fé no nome de Jesus: 3:16
 4. O homem foi curado para demonstrar o cumprimento da profecia: 3:17-18
- C. A mensagem de Pedro: 3:19-26
1. A promessa feita por Pedro: 3:19-21
 - a. O que Deus desafiou Israel para fazer: 3:19
 - b. O que Deus prometeu que Ele faria: 3:19-21
 2. A profecia dos profetas: 3:22-26
 - a. A profecia por Moisés e os profetas: 3:22-24
 - b. A promessa do pacto: 3:25
 - c. O Plano do Messias: 3:26
- IV. A Primeira Oposição: 4:1-31
- A. A prisão: 4:1-4
1. A fonte da oposição: 4:1
 2. Razões para a oposição: 4:2
 3. A forma da oposição: 4:3
- B. O Processo: 4:5-14
1. O tribunal: 4:5-6
 2. As perguntas do tribunal: 4:7
 3. A declaração por Pedro: 4:8-12
 - a. A fonte de sua resposta: 4:8
 - b. Sua resposta: 4:9-10
 - c. Seu testemunho acerca de Jesus: 4:10-12
 - d. Sua declaração acerca da salvação: 4:12
 4. A evidência considerada pelo tribunal: 4:13-14
 - a. O caráter do testemunho: 4:13
 - b. O testemunho do homem que foi curado: 4:14

- 5. A decisão: 4:15-22
 - a. A consulta: 4:15-17
 - b. A decisão: 4:17-18
 - c. A resposta de Pedro e João: 4:19-20
 - d. A libertação: 4:21-22
- 6. A reação: 4:21-31
 - a. A oração da igreja: 4:23-30
 - b. A atividade da igreja: 4:31
- V. A primeira Disciplina do Pecado: 4:32-5:16
 - A. A Organização da igreja: 4:32-37
 - 1. Sua comunhão: 4:32
 - 2. Seu testemunho: 4:33
 - 3. Sua economia: 4:32-37
 - B. O primeiro pecado rompendo a comunhão: 5:1-10
 - 1. O pecado: 5:1-2
 - 2. A exposição do pecado: 5:3-4
 - 3. Disciplinando o pecado: 5:5-10
 - C. Os resultados da disciplina: o testemunho frutífero da comunhão: 5:11-16
 - 1. A atitude reverente dos membros: 5:11
 - 2. A unidade: 5:12
 - 3. Os sinais milagrosos: 5:12, 15-16,
 - 4. A resposta da comunidade: 5:12-14
- VI. A Primeira Perseguição: 5:17-43
 - A. A Fonte de oposição: 5:17
 - B. A ação da oposição: 5:18
 - C. A liberação por Deus: 5:19-26
 - 1. Seu ato: 5:19

2. Sua ordem: 5:20
3. A resposta à Sua ordem: 5:21
4. A revelação de Seu ato: 5:21-23
5. Os resultados de Seu ato: 5:24-26
- D. O Processo: 5:27-40
 1. A acusação do Sinédrio: 5:27-28
 2. A defesa de Pedro: 5:29-32
 3. A investigação do Sinédrio: 5:33-39
 4. A injusta decisão do Sinédrio: 5:40
- E. A resposta à perseguição: 5:41-42
 1. Regozijo: 5:41
 2. Unidade: encontrando-se diariamente: 5:42
 3. Testemunhando: Ensinando e pregando: 5:42
- VII. A Primeira Organização: 6:1-7
 - A. A necessidade para a organização: 6:1
 - B. A organização sugerida: 6:2-4
 1. A fonte da sugestão: 6:2
 2. A razão da sugestão: 6:2
 3. A sugestão: 6:3
 4. A vantagem da sugestão: 6:4
 - C. A organização preparada: 6:5-6
 1. O método usado: 6:5-6
 2. Os homens escolhidos: 6:5
 3. Sua ordenação: 6:6
 - D. Os resultados da organização: 6:7
 1. A palavra cresceu: 6:7
 2. Os discípulos multiplicaram: 6:7

3. A obediência à fé: 6:7

VIII. O Primeiro Mártir: 6:8-8:1

A. A descrição de Estevão: 6:3-15

1. Um dos sete: 6:3,5

2. Cheio do Espírito Santo: 6:5

3. Um homem de boa reputação: 6:3

4. Um homem de fé: 6:5

5. Um homem de sabedoria: 6:3, 10,

6. Um homem com poder especial: 6:8

7. Um testemunho eficaz: 6:9-10

B. A perseguição a Estevão: 6:11-15

C. A mensagem de Estevão: 7:1-53

1. Abraão: 7:1-8

2. Os patriarcas: 7:9-16

3. Moisés: 7:17-43

a. No Egito: 7:17-28

b. No deserto: 7:29-43

4. O Tabernáculo: 7:44-50

a. De Moisés: 7:44

b. De Josué: 7:45

c. De Davi: 7:45-46

d. De Salomão: 7:47-50

e. De Deus: 7:48-50

5. Os profetas: 7:51-53

D. O testemunho de Estevão: 7:54-8:1

1. A atitude do concílio: 7:54

2. O anúncio por Estevão: 7:55-56

3. A ação do concílio: 7:57-59

4. A morte de Estevão: 7:59-8:1

Parte Três: O Testemunho na Judéia e Samaria – Atos 8-12

I. A Transição: Os Resultados da morte de Estevão: 8:1-4

A. A perseguição: 8:1,3

B. O sepultamento de Estevão: 8:2

C. O testemunho estendido da igreja: 8:4

II. O testemunho de Felipe: 8:5-40

A. O Ministério em Samaria: 8:5-25

1. O testemunho de Felipe: 8:5-13

a. A obra de Felipe: 8:5-7, 12,

b. A resposta dos Samaritanos: 8:6-12

c. Simão, o feiticeiro: 8:9-13

2. A obra de Pedro e João: 8:14-17

a. A vinda de Pedro e João: 8:14

b. a vinda do Espírito Santo: 8:15-17

c. A resposta de Simão: 8:18-19

d. A advertência de Simão: 8:20-24

B. O Ministério ao Etíope: 8:26-40

1. A preparação: 8:26-28

2. O testemunho: 8:29-35

3. A resposta: 8:36-38

C. A Transladação a Azoto: 8:39-40

III. O testemunho de Saulo: 9:1-31

A. A conversão de Saulo: 9:1-9

1. Seu propósito: 9:1-2

2. Sua visão: 9:3-9

3. A voz: 9:4-7
4. A cegueira: 9:8-9
- B. A comissão de Saulo através de Ananias: 9:10-19
 1. O chamado: 9:10-16
 2. A comissão: 9:17-19
- C. A missão de Saulo: 9:20-31
 1. Saulo em Damasco: 9:20-25
 - a. Seu testemunho: 9:20-22
 - b. A resposta: 9:21-23
 - c. Seu escape: 9:23-25
 2. Saulo em Jerusalém: 9:26-30
 - a. Sua recepção: 9:26-28
 - b. Sua atividade: 9:28-29
 - c. Sua saída: 9:29-30
- D. Transição: Paz na Igreja: 9:31
- IV. O testemunho de Pedro: 9:32-12:35
 - A. Em Lida: 9:32-35
 1. Os crentes: 9:32
 2. O homem enfermo: 9:33
 3. Curando o homem enfermo: 9:34
 4. A Resposta: 9:35
 - B. A Jope: 9:36-43
 1. A morte de Dorcas: 9:36-37
 2. O chamado de Pedro: 9:38-39
 3. O ministério de Pedro: 9:40-41
 4. A resposta ao ministério: 9:42-43
 - C. A Cesaréia: 10:1-48

1. A visão de Cornélio: 10:1-8
 - a. O homem Cornélio: 10:1-2
 - b. A visão de Cornélio: 10:3-6
 - c. A resposta de Cornélio: 10:7-8
2. A visão de Pedro: 10:9-22
 - a. A visão: 10:9-12
 - b. A voz: 10:13-16
3. A chegada dos mensageiros: 10:17-22
4. A visita à casa de Cornélio: 10:23-48
 - a. A jornada: 10:23
 - b. A recepção: 10:24-27
 - c. A explicação: 10:27-28
 - d. A pergunta: 10:29
 - e. A resposta: 10:30-33
 - f. O sermão inacabado: 10:34-43
 - (1) Deus não faz distinção de pessoas: 10:34-35
 - (2) A extensão do evangelho: 10:36-37
 - (3) A mensagem do Evangelho: 10:38-43
 - g. A resposta de Cornélio: 10:44-48
- D. Em Jerusalém: 11:1-12:25
 1. O problema da conversão gentílica: 11:1-18
 - a. O problema: 11:1-3
 - b. A explicação da obra de Deus entre os Gentios: 11:4-17
 - (1) A visão: 11:4-10
 - (2) Os visitantes: 11:11
 - (3) A visita: 11:12-16
 - c. A decisão: 11:18

- V. A Igreja em Antioquia da Síria: 11:19-30
 - A. Evangelização de Antioquia: 11:19-21
 - B. Visita por Barnabé: 11:22-24
 - C. Saulo escolhido como pastor-mestre: 11:25-26
 - D. Informação revelada por Ágabo: 11:27-30
- VI. Perseguição Levantada por Herodes: 12:1-25
 - A. O assassinato de Tiago: 12:1-2
 - B. A prisão de Pedro: 12:3-4
 - C. A libertação de Pedro 12:5-19
 - D. A morte de Herodes: 12:20-23
- VII. A Declaração da Palavra: 12:24-25

Parte Quatro: O Testemunho Até os Confins da Terra – Atos 13-28

- I. A Primeira Jornada Missionária: 13:1-14:28
 - A. O Chamado ao ministério: Atos 13:1-3
 - B. O Ministério em Pafos e Chipre: 13:4-12
 - C. O Ministério em Antioquia da Pisídia: 13:13-50
 - 1. A transição à Pisídia: 13:13-16
 - 2. A mensagem: 13:17-37
 - a. A libertação do Êxodo: 13:17
 - b. Os peregrinos do deserto: 13:18
 - c. A conquista de Canaã: 13:19
 - d. A regra de Saulo e Davi: 13:20-23
 - e. O ministério de João Batista: 13:24-25
 - f. A crucificação e ressurreição de Jesus: 13:26-37
 - g. O convite: 13:38-41
 - 3. A resposta: 13:42-50
 - D. O ministério em Icônio: 13:51-14:5

- E. O Ministério em Listra: 14:6-25
- F. O Ministério na Síria: 14:26-28
- II. O Concílio de Jerusalém: 15:1-35
 - A. O problema: 15:1-3
 - B. As sessões: 15:4-21
 - 1. Primeira sessão pública: 15:4-5
 - 2. A sessão privada dos apóstolos e anciãos: 15:6
 - 3. Segunda sessão pública: 15:7-21
 - a. O relatório de Pedro: 15:7-11
 - b. O relatório de Paulo e Barnabé: 15:12
 - c. O relatório de Tiago: 15:13-21
 - C. A decisão: 15:19-21
 - D. As cartas: 15:22-35
- III. Segunda Jornada Missionária: 15:36-18:22
 - A. O argumento: 15:36-41
 - B. O Ministério em Listra: 16:1-5
 - C. O Ministério em Troas: 16:6-10
 - D. O Ministério em Filipos: 16:11-40
 - E. O Ministério em Tessalônica: 17:1-9
 - F. O Ministério em Beréia: 17:10-14
 - G. O Ministério em Atenas: 17:15-34
 - H. O Ministério em Corinto: 18:1-18
 - I. O ministério em Éfeso: 18:19-21
 - J. Jerusalém e Antioquia: 18:22
- IV. Terceira Jornada Missionária: 18:23-21:14
 - A. Ásia Menor: 18:23
 - B. O Ministério em Éfeso: 18:24-19:41

1. Apolo: 18:24-28
2. Os discípulos de João: 19:1-7
3. A escola de Tirano: 19:8-12
4. Os filhos de Ceva: 19:13-17
5. A dedicação dos convertidos: 19:18-20
6. A decisão: 19:21
7. Defensores de Diana: 19:23-41
- C. O Ministério na Macedônia e Grécia: 20:1-5
- D. O Ministério em Troas: 20:6-12
- E. O Ministério em Mileto: 20:13-38
1. A jornada: 20:13-16
2. Encontrando-se com os presbíteros de Éfeso: 20:17-35
- a. Revendo seu ministério: 20:17-21
- b. Enfrentando o futuro: 20:22-24
- c. A consciência de Paulo: 20:25-27
- d. A advertência: 20:28-31
- e. Encomendado a Deus: 20:32
- f. O exemplo de Paulo no labor: 20:33-35
3. O adeus: 20:36-38
- F. O Ministério em Tiro: 21:1-6
- G. O Ministério em Tolemaida: 21:7
- H. O Ministério em Cesaréia: 21:8-14
- V. A Visita Final a Jerusalém e a Viagem a Roma: 21:15-28:31
- A. Jerusalém: 21:15-23:32
1. A transição a Jerusalém: 21:15-17
2. Os rumores contra Paulo: 21:18-30
- a. Que ele havia degradado a lei de Moisés: 21:18-26

b. Que ele havia profanado o Templo: 21:27-30

3. A reação de Paulo: 21:23-26

4. O resgate de Paul: 21:30-32

5. As respostas de Paulo: 21:33-23:10

a. A multidão Judia: 22:1-23

b. O centurião romano: 22:24-26

c. O capitão principal: 22:26-30

d. O sinédrio: 23:1-10

(1) A confissão de Paulo: 23:1

(2) Encontro com o sumo sacerdote: 23:2-5

(3) Um tribunal dividido: 23:6-10

6. A revelação a Paulo: 23:11

7. A vingança contra Paulo: 23:12-15

8. O resgate de Paulo: 23:16-32

a. A trama revelada: 23:16-22

b. A carta: 23:25-30

c. O escape: 23-32

B. Cesaréia: 23:33-26:32

1. Perante Félix: 23:33-24:27

a. As imputações de Tértulo: 24:1-9

b. A resposta de Paulo: 24:10-21

c. A resposta de Félix: 24:22-27

2. Perante Festo: 25:1-12

3. Festo e Agripa: 25:13-27

4. Perante Agripa: 26:1-32

a. Paulo fala para ele: 26:1-23

b. O convite ao Salvador: 26:24-29

- c. O veredicto: 26:30-32
- C. A caminho de Roma: 27:17-28:31
- 1. A tormenta: 27:1-44
- 2. A víbora: 28:1-6
- 3. A cura: 28:7-10
- 4. A jornada continua: 28:11-15
- D. Roma: 28:16-31
- 1. Encontrando-se com os judeus: 28:16-29
- 2. O ministério: 28:30-31

TESTE O SEU CONHECIMENTO

- 1. Quem foi o autor do livro de Atos?

- 2. Declare o propósito do livro de Atos.

- 3. A quem o livro de Atos foi escrito?

- 4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Atos.

- 5. De memória, escreva o versículo-chave de Atos.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual)

PARA ESTUDO ADICIONAL

- 1. Crie um gráfico para estudar todos os milagres que se registram no livro de Atos.

Tipo de Milagre Método Usado Ocasão Pessoas Envolvidas Resultado

2. Estude os sermões de Atos. Crie um gráfico para registrar seus estudos:

Referência	Porta-voz	Público	Resumo da mensagem
-------------------	------------------	----------------	---------------------------

3. Estude todas as orações registradas no livro de Atos. Use um gráfico para organizar seu estudo:

Referência	Ocasão	Quem orou	Resumo	Resultados
-------------------	---------------	------------------	---------------	-------------------

4. Estude a vida do apóstolo Paulo usando o seguinte esboço:

- Sua infância e educação: Atos 22:3
- A sua perseguição contra o cristianismo: Atos 8:1-4; 9:1-2
- A conversão: Atos 9:3-21
- Os primeiros anos de serviço: Atos 9:22-31; 11:22-30
- A primeira jornada missionária: Atos 13:1-14:28
- O Concílio de Jerusalém: Atos 15:1-35
- A Segunda jornada missionária: Atos 15:36-18:22
- A Terceira jornada missionária: Atos 18:23-21:27
- Paulo visita Jerusalém, é aprisionado e é enviado a Cesaréia, onde ele permanece sob a custódia de Félix durante dois anos, então ele apela a César: Atos 21:17-26:32
- A jornada a Roma pelo mar: Atos 27:1-44
- A primeira prisão romana de Paulo (dois anos): Atos 28:1-31
- As viagens finais de Paulo: Romanos 15:28
- A segunda prisão romana de Paulo e seu martírio: 2 Timóteo 4:6

5. No Evangelho de Lucas, o apóstolo Lucas escreveu sobre tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar em Seu corpo humano. No livro de Atos, Lucas registra as coisas que Jesus continua a fazer e a ensinar através de Seu corpo espiritual, a Igreja.

6. Estude as semelhanças entre os ministérios de Pedro e Paulo como registrado no livro de Atos nos capítulos indicados:

Pedro

Primeiro sermão: 2
O homem coxo é curado: 3
Simão, o feiticeiro: 8
Influência da sombra: 5
Imposição de mãos: 8
Pedro adorado: 10
Tabita ressuscitada: 9
Pedro encarcerado: 12

Paulo

Primeiro sermão: 13
Homem coxo é curado: 14
Elimas, o feiticeiro: 13
Influência de panos: 19
Imposição de mãos: 19
Paulo adorado: 14
Éutico ressuscitado: 20
Paulo encarcerado: 28

7. A vida da primeira igreja:

- Declarando: 2:4 e ss.
- Convencendo: 2:7
- Convertendo: 2:37
- Consistente: 2:42
- Continuada: 2:46
- Comungante: 2:46
- Contagiosa: 2:47

8. O que segue é um resumo que lhe ajudará a lembrar o conteúdo do livro de Atos.

- A Pessoa: Jesus Cristo
- O Poder: Espírito Santo
- Os Pregadores: Pedro, Paulo, Estevão, Felipe.
- Os Lugares: Jerusalém, Judéia, Samaria, até os confins da terra.
- O Programa: Extensão da mensagem do Evangelho.

9. Em Atos 2, Pedro se refere à profecia dada pelo profeta Joel. Você pode ler esta profecia em Joel 2:28-32.

INTRODUÇÃO ÀS CARTAS OU EPÍSTOLAS

A próxima divisão do Novo Testamento é a das “Cartas”, também conhecida como “As Epístolas”. Elas incluem os seguintes livros:

Romanos: Uma apresentação do Evangelho do Evangelho que enfatiza a salvação exclusivamente pela fé.

1 Coríntios: Escrito para corrigir erros de conduta cristã na igreja local.

2 Coríntios: Fala do verdadeiro ministério, a mordomia, e a autoridade apostólica de Paulo.

Gálatas: Trata com o erro de mesclar lei e fé. O tema é exclusivamente a justificação pela fé.

Efébios: Anima aos crentes de todas as partes, aqueles que compartilham uma posição celestial com Jesus como membros da igreja.

Filipenses: Enfatiza a alegria da experiência cristã.

Colossenses: Trata com o erro do “Gnosticismo”, um ensinamento falso que negava que Jesus verdadeiramente o Filho de Deus e Filho do Homem. O livro enfatiza Jesus como a cabeça da Igreja.

1 Tessalonicenses: Conselho sobre a vida cristã e enfatiza sobre o retorno de Jesus.

2 Tessalonicenses: Instrução extensa sobre o retorno do Senhor e como o conhecimento disto deve afetar a vida cotidiana.

1 Timóteo: Enfatiza a sã doutrina, o governo ordenado da igreja, e princípios para guiar a igreja pelos anos a vir.

2 Timóteo: Descreve o verdadeiro servo de Jesus Cristo. Adverte sobre a apostasia (o declínio espiritual) que havia começado e apresenta a Palavra de Deus como o remédio para corrigir todo o erro.

Tito: Carta de Paulo a um jovem ministro chamado Tito que estava servindo a Deus na ilha de Creta. Enfatizam-se a doutrina e uma vida piedosa.

Filemom: Intercessão de Paulo por um escravo clandestino de um cristão rico de Colossos. Ilustra a intercessão de Jesus em nome dos crentes que uma vez foram escravos do pecado.

Hebreus: Explica a superioridade do cristianismo sobre o judaísmo. Apresenta Jesus como o Sumo Sacerdote e um mediador entre Deus e o homem pecador.

Tiago: Ensina que a verdadeira fé se evidencia pelas obras, ainda que a salvação seja exclusivamente pela fé.

1 Pedro: Uma carta de consolo e estímulo aos crentes, sobretudo aqueles que estão sofrendo ataques espirituais através dos incrédulos.

2 Pedro: Uma advertência contra os ataques espirituais dentro da igreja. Por exemplo, falsos mestres que já haviam obtido alguma posição na igreja.

1 João: Escrita para combater o Gnosticismo que negava a posição de Cristo como o Filho de Deus e o Filho do Homem. Enfatiza a comunhão e o amor entre os crentes e assegura aos verdadeiros crentes a vida eterna.

2 João: Adverte contra qualquer compromisso com o erro doutrinário e enfatiza que a verdade deve ser guardada em amor.

3 João: Adverte sobre o pecado de negar a comunhão àqueles que são verdadeiros crentes.

Judas: Outra advertência contra a apostasia e a doutrina falsa. O tema é semelhante a 2 Pedro.

GRUPOS DE EPÍSTOLAS

As cartas também podem agrupar-se por...

Livros Acerca do Retorno de Cristo: 1 e 2 Tessalonicenses.

Livros que dão ênfase ao evangelho: Romanos, Gálatas, 1 e 2 Coríntios.

Livros Escritos Por Paulo Na Prisão: Efésios, Colossenses, Filipenses, Filemom.

Cartas Pastorais: Estes livros enfocam nas questões práticas de direção e organização da igreja: 1 e 2 Timóteo e Tito.

Epístolas Gerais: As Epístolas restantes.

APOSTASIA

“Apostasia” é um termo com o qual você deve estar familiarizado enquanto estuda as epístolas. Esta palavra significa “desviar-se da fé”. Em algumas das epístolas, os escritores tratam com o problema da apostasia na igreja.

Capítulo Seis

ROMANOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Romanos.
- Identificar a quem o livro de Romanos foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Romanos.
- Escrever, de memória, os Versículos-chave do livro de Romanos.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Romanos.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Os Crentes de Roma.

PROPÓSITO: Apresentar o significado do Evangelho com respeito à lei, profecia e a necessidade universal do homem da justificação pela fé.

VERSÍCULOS-CHAVE: 1:16-17

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: O justo viverá pela fé.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Adão, Abraão, Isaque (Veja a lista de nomes no capítulo 16).

ESBOÇO

I. A Introdução: 1:1-7

A. O Mensageiro: Paulo: 1:1-6

1. Servo de Jesus Cristo.
2. Chamado como um apóstolo.
3. Separado ao Evangelho de Deus.

B. Os leitores: 1:7

1. Os crentes em Roma.
2. Os amados de Deus.

3. Chamados para ser santos.

C. A saudação: Graça e paz da parte de Deus e do Senhor Jesus: 1:7

II. A Relação de Paulo com os Romanos: 1:8-16

A. Sua ação de graças por eles: 1:8

B. Sua oração por eles: 1:9-10

C. Seu desejo de visitá-os: 1:11-16

1. O desejo: 1:11

2. O propósito do desejo: 1:11-12

3. Os estorvos a seu cumprimento: 1:13

4. A motivação por trás do desejo: 1:14-16

a. Deseja obter algum fruto: 1:14

b. Seu sentimento de obrigação a todos os Gentios: 1:14

c. Sua prontidão para pregar em Roma: 1:15

d. Sua confiança na mensagem do Evangelho: 1:16

III. A Declaração do Tema do Livro: O Evangelho de Poder revela a Justiça de Deus: 1:16-17

Parte Um: Doutrinária
A Justiça de Deus Como Revelada No Evangelho: 1:18-8:39

I. A Necessidade para a Justiça: devido ao Pecado Universal: 1:18-3:20

A. Condenação do mundo gentílico: 1:18-32

1. A ira de Deus contra o pecado: 1:18

2. As razões para a ira de Deus: 1:19-23

a. Seu conhecimento de Deus deixa-os sem desculpas: 1:19-20.

b. Sua corrupção do conhecimento de Deus confirma sua culpa: 1:21-23

3. A ira de Deus: 1:24-32

a. Eles se entregaram à impureza: 1:24-25

b. Eles se entregaram às paixões malignas: 1:26-27

c. Eles se entregaram à uma mente reprovada: 1:28-32

- (1) As consequências de sua escolha: 1:28
- (2) A descrição de sua condição: 1:28-32
- B. A condenação do judeu: 2:1-3:8
 - 1. O princípio do juízo divino: 2:1-16
 - a. O juízo de Deus segundo a verdade: 2:1-5
 - (1) A culpa daquele que julga os outros: 2:1
 - (2) O princípio de juízo: 2:2
 - (3) Um apelo ao culpado: 2:3-5
 - b. O juízo de Deus segundo as obras: 2:6-15
 - (1) O princípio do juízo: 2:6
 - (2) As duas classes no juízo: 2:7-12
 - (3) A obediência à luz como prova no juízo: 2:13-15
 - c. O juízo com respeito ao Evangelho de Paulo: 2:16
 - 2. O fracasso moral do judeu: 2:17-29
 - a. Exige do judeu: 2:17-20
 - b. A refutação das exigências do judeu: 2:21-24
 - c. O fracasso para manter as responsabilidades: 2:25-29
 - (1) Da circuncisão: 2:25
 - (2) Da obediência: 2:26-27
 - (3) Verdadeira e falsa visão de um judeu: 2:28-29
 - 3. As objeções do judeu: 3:1-8
 - a. A Questão dos judeus: 3:1-4
 - (1) A pergunta: 3:1
 - (2) A resposta: 3:2-4
 - (3) A objeção: 3:5
 - (4) A rejeição da objeção: 3:6-8
- C. A Condenação do mundo inteiro: 3:9-20

1. A acusação de que todos pecaram: 3:9
2. A prova do pecado universal da Escritura: 3:10-18
 - a. O caráter do pecado: 3:10-12
 - b. A prática do pecado: 3:13-17
 - (1) Na conversação: 3:13-14
 - (2) Na conduta: 3:15-17
 - c. A razão para o pecado: 3:18
3. A aplicação ao Judeu que tem a lei: 3:19-20
- II. A Justiça de Deus na Justificação: 3:21-5:21
 - A. A Justificação pela fé: 3:21-26
 1. É a manifestação da justiça de Deus: 3:21
 2. A descrição da justificação pela fé: 3:21-26
 - a. Sua relação ao Antigo Testamento: 3:21
 - b. A disponibilidade através da fé: 3:22-23
 - c. Sua base na redenção de Cristo: 3:24-25
 - d. A demonstração da justiça de Deus: 3:25-26
 - B. O Resumo da doutrina da justificação: 3:27-31
 1. A exclusão do mérito pessoal: 3:27-28
 2. A apresentação do caráter de Deus: 3:29-30
 3. O estabelecimento da lei: 3:31
 - C. A prova bíblica da justificação pela fé: 4:1-25
 1. A justificação de Abraão: 4:1-12
 - a. A Questão sobre a experiência de Abraão: 4:1
 - b. Os meios de sua justificação: 4:2-3
 - c. A comparação das duas maneiras de justificação: 4:4-5
 - d. A confirmação do testemunho de Davi: 4:6-8
 2. A justificação pela fé separado da circuncisão: 4:9-12

- a. A Questão sobre a circuncisão: 4:9-10
- b. As respostas da condição de Abraão: 4:10
- c. A circuncisão de Abraão: 4:11-12
- 3. A promessa alcançada pela fé: 4:13-17
 - a. Os meios de alcançar a herança: 4:13
 - b. A razão para o método da fé: 4:14-15
 - c. Os destinatários da promessa: 4:16
 - d. A Harmonia com a Escritura: 4:17
- 4. O exemplo da fé de Abraão: 4:17-25
 - a. O objeto de sua fé: 4:17
 - b. A natureza de sua fé: 4:18-21
 - c. O prêmio de sua fé: 4:22
 - d. A importância de sua fé: 4:23-25
- D. A permanência da justificação: 5:1-11
 - 1. Os resultados presentes de justificação: 5:1-2
 - 2. A incapacidade das provas destruírem esta esperança: 5:3-5
 - a. O efeito das provas: 5:3-4
 - b. A experiência do amor de Deus: 5:5
 - 3. O amor de Deus em Cristo confirma esta esperança: 5:6-11
 - a. O amor de Deus: 5:6-10
 - (1) A demonstração de Seu amor para com o perdido: 5:6-8
 - (2) A convicção de salvação: 5:9-10
 - b. A experiência de conciliação: 5:11
- E. O Fundamento da Justiça: 5:12-21
 - 1. Dois homens representativos: 5:12-14
 - a. O resultado do ato de Adão: 5:12-14
 - b. A direção de Adão como um tipo de Cristo: 5:14

- 2. As diferenças entre Adão e Cristo: 5:15-17
 - a. Na qualidade: 5:15
 - b. No funcionamento: 5:16
 - c. Nos resultados: 5:17
- 3. As semelhanças de Adão e Cristo: 5:18-21
 - a. Semelhança no alcance: 5:18
 - b. Semelhança no funcionamento: 5:19
 - c. Semelhança na medida: 5:20-21
- III. A Justiça de Deus na Santificação: 6:1-8:39
 - A. A relação do crente com o pecado: 6:1-23
 - 1. A morte ao princípio de pecado: 6:1-14
 - a. A questão de permanecer no pecado: 6:1
 - b. Rejeição da sugestão: 6:2
 - c. Nossa posição no batismo: 6:3-11
 - (1) A questão da ignorância acerca do batismo: 6:3
 - (2) A importância do batismo: 6:4
 - (3) A aplicação aos crentes: 6:5-10
 - (4) O chamado a esta posição: 6:11
 - 2. A morte do crente à prática do pecado: 6:15-23
 - a. A questão do pecado continuado: 6:15
 - b. Rejeição da sugestão: 6:15
 - c. Uma resposta da ilustração da escravidão: 6:16-23
 - (1) A pergunta que envolve dois serviços: 6:16
 - (2) A experiência do crente com ambos os serviços: 6:17-18
 - (3) Um apelo à nova posição: 6:19
 - (4) O contraste entre os dois: 6:20-22
 - (5) O resultado dos dois serviços: 6:23
 - B. A Relação do crente com a lei: 7:1-25

1. Morto á lei, porém vivo para Deus: 7:1-6
 - a. O domínio da lei: 7:1
 - b. Uma ilustração da lei do matrimônio: 7:2-3
 - c. A aplicação do princípio ao crente: 7:4-6
2. A incapacidade da lei para libertar do pecado: 7:7-25
 - a. A relação da lei ao pecado: 7:7-13
 - (1) A natureza da lei não é pecadora: 7:7
 - (2) A revelação do pecado através da lei: 7:7-13
 - (3) A obra do pecado através da lei: 7:8-11
 - (4) A revelação da lei da maldade do pecado: 7:12-13
 - b. A incapacidade da lei para dar a vitória sobre o pecado: 7:14-25
 - (1) A primeira confissão de derrota pelo pecado: 7:14-17
 - (2) A segunda confissão de pecado interior: 7:18-20
 - (3) A terceira confissão e o caminho da vitória: 7:21-25
- C. A vitória do crente através do Espírito: 8:1-39
 1. A liberação do poder da carne pelo Espírito: 8:1-11
 - a. A liberdade do crente da condenação: 8:1-2
 - b. A base para a libertação: 8:3
 - c. O propósito da libertação: 8:4
 - d. O método da libertação: 8:5-10
 - (1) As duas classes de homens: 8:5
 - (2) As duas mentes: 8:6-7
 - (3) As duas esferas: carne e espírito: 8:8-11
 - e. A libertação da morte física: 8:11
 2. A vida de filiação através do Espírito: 8:12-17
 - a. A obrigação de viver no Espírito: 8:12-13
 - b. A evidência da vida no Espírito: 8:14-17

- (1) A condução do Espírito: 8:14
- (2) A natureza do Espírito: 8:15
- (3) O testemunho do Espírito: 8:16
- (4) A herança do crente: 8:17
- 3. A glorificação no sofrimento presente: 8:18-30
 - a. A avaliação do sofrimento presente: 8:18
 - b. A segurança da glorificação: 8:19-30
 - (1) A segurança da criação: 8:19-22
 - (2) A segurança da esperança presente: 8:23-25
 - (3) A segurança pelo Espírito: 8:26-27
 - (4) A segurança de Deus trabalhar nas circunstâncias da vida: 8:28
 - (5) A segurança para a obra contínua de Deus em nós: 8:29-30
- 4. A convicção da vitória do crente: 8:31-39
 - a. A relação do crente com Deus: 8:31-33
 - b. A relação do crente com Cristo: 8:34
 - c. A relação do crente com as más circunstâncias: 8:35-39
 - (1) A incapacidade dos males do mundo visível separar-nos de Cristo: 8:35-37
 - (2) A incapacidade dos males do mundo invisível de separar-nos de Cristo: 8:38-39

Parte Dois: Histórico

A Justiça de Deus em Seus relacionamentos com Israel e Toda a Humanidade: 9:1-11:36

- I. A dor de Paulo devido à rejeição de Israel: 9:1-5
 - A. Seu sentimento: 9:1
 - B. A intensidade de seu sentimento: 9:2-3
 - C. A base para seu sentimento: 9:3-5
- II. A Rejeição de Israel e a Soberania de Deus: 9:6-29
 - A. A rejeição de Israel e a promessa de Deus: 9:6-13
 - 1. A negativa de fracasso da Palavra de Deus: 9:6

2. A prova que a promessa não é baseada na descendência física: 9:6-13

a. Prova da família de Abraão: 9:6-9

b. Prova da família de Isaque: 9:10-13

B. A rejeição de Israel e a justiça de Deus: 9:14-29

1. A justiça de Deus na manifestação de Sua vontade: 9:14-18

a. A questão da justiça de Deus: 9:14

b. A revelação da vontade de Deus: 9:15-17

(1) Sua misericórdia revelada segundo a Sua vontade: 9:15-16

(2) Seu juízo é exercido segundo a Sua vontade: 9:17

c. A ação de Deus segundo a Sua vontade: 9:18

2. O poder soberano de Deus: 9:19-29

a. A pergunta e a rejeição: 9:19-20

b. O direito de Deus de agir: 9:20-21

c. O exercício do poder de Deus: 9:22-24

(1) Sua paciência com o mal: 9:22

(2) Sua revelação de glória: 9:22-24

d. Antecipação do chamado do judeu e do gentio: 9:25-29

(1) O chamado do Gentio: 9:25-26

(2) O anúncio acerca do destino de Israel: 9:27-29

III. A Rejeição de Israel: 9:30-10:21

A. O fracasso de Israel para alcançar a justiça: 9:30-33

1. O fato do fracasso de Israel: 9:30-31

2. A razão para o fracasso de Israel: 9:32

3. Uma explicação do fracasso de Israel: 9:32

4. A confirmação dos resultados: 9:32

B. A negativa de Israel em aceitar a justiça de Deus: 10:1-11

1. A causa para a rejeição de Israel: 10:1-4

- 2. A natureza da justiça pela fé: 10:5-11
 - a. A comparação dos métodos para a justiça: 10:5-8
 - (1) A justiça através de guardar a lei: 10:5
 - (2) A justiça através da fé: 10:6-8
 - b. A compreensão da justiça através da fé: 10:9-10
 - c. A segurança bíblica da justiça pela fé: 10:11
- C. O abandono por Israel do Evangelho universal: 10:12-21
 - 1. O fato de um Evangelho universal: 10:12-13
 - 2. A proclamação do Evangelho universal: 10:14-15
 - 3. A reação de Israel a este Evangelho universal: 10:16-21
 - a. Desatenderam: 10:16-17
 - b. Rejeitaram: 10:18-21
- IV. A Rejeição de Israel e o Propósito de Deus para seu Futuro: 11:1-32
 - A. A rejeição de Israel deixou um remanescente: 11:1-10
 - 1. A negação de que Deus tem lançado fora a Seu povo: 11:1-2
 - 2. A prova de um remanescente: 11:2-6
 - a. A prova da Escritura: 11:2-4
 - b. A prova da existência do remanescente: 11:5-6
 - 3. O contraste do remanescente com a nação: 11:7-10
 - B. A rejeição de Israel não é permanente: 11:11-32
 - 1. A condição de Israel: 11:11-16
 - a. A queda de Israel não é permanente: 11:11
 - b. A queda de Israel se submete à salvação dos gentios: 11:11
 - c. A restauração de Israel trará a benção universal: 11:12-
 - d. A indicação do futuro de Israel desde o passado: 11:16
 - 2. A advertência aos Gentios: 11:17-24
 - a. Contra a jactância: 11:17-18

- b. Contra o orgulho: 11:19-21
- c. Contra a presunção: 11:22-24
- 3. O argumento para a restauração de Israel: 11:23-24
- 4. A profecia acerca da restauração do futuro de Israel: 11:25-32
 - a. A revelação acerca da restauração de Israel: 11:25-26
 - b. A harmonia da restauração com a profecia: 11:26-27.
 - c. A harmonia com o chamado divino de Israel: 11:28-29
 - d. A harmonia com os propósitos de Deus: 11:30-32
- V. A Bênção em louvor a Deus: 11:33-36
 - A. A declaração acerca de Deus: 11:33
 - B. As questões sobre Deus: 11:34-35
 - C. Louvor a Deus: 11:36

Parte Três: Prática

A Justiça de Deus Aplicada à Vida do Crente: 12:1-15:13

- I. O Crente com respeito a Deus: 12:1-2
 - A. A auto-apresentação de Deus: 12:1
 - B. Experiência contínua de transformação: 12:2
- II. O Crente Com Respeito à Igreja: 12:3-13
 - A. O uso de dons espirituais com humildade: 12:3-8
 - 1. A necessidade para a humildade: 12:3
 - 2. A relação dos membros uns com os outros no corpo: 12:4-5
 - 3. A expressão de humildade no serviço: 12:6-8
 - a. A diversidade dos dons dados: 12:6
 - b. O ministério dos dons: 12:6-8
 - B. A Prática de Amar aos Membros na Igreja: 12:9-13
 - 1. A natureza deste amor: 12:9
 - 2. As manifestações de tal amor: 12:9-13

- a. Sem dissimulação: 12:9
- b. Aborreça ao que é mal: 12:9
- c. Apegue-se ao que é bom: 12:9
- d. Seja amável aos outros: 12:10
- e. Mostre o amor fraternal: 12:10
- f. Prefira aos outros em honra: 12:10
- g. Não seja preguiçoso no que requer diligência: 12:11
- h. Seja fervoroso no espírito: 12:11
- i. Sirva ao Senhor: 12:11
- j. Alegre-se na esperança: 12:12
- k. Seja paciente na tribulação: 12:12
- l. Seja constante na oração: 12:12
- m. Compartilhe as necessidades dos santos: 12:13
- n. Seja dado à hospitalidade: 12:13
- o. Abençoe aqueles que o perseguem: 12:14
- p. Alegrem-se com aqueles que se alegram: 12:15
- q. Chorem com aqueles que choram: 12:15
- r. Tenham a mesma mente: 12:16
- s. Tenha o mesmo sentir de uns para com os outros, não sendo altivo, mas associando-se àqueles que são mais humildes: 12:16
- t. Não seja sábio aos seus próprios olhos: 12:16
- u. Não recompense a nenhum homem o mal por mal: 12:17
- v. Procure o que é bom à vista de todos os homens: 12:17
- w. Viva pacificamente com todos os homens: 12:18
- x. Não se vingue: 12:19
- e. Responda em amor e cuide de seu inimigo: 12:20
- z. Não seja vencido pelo mal, porém vença o mal com o bem: 12:21

III. O Crente com respeito à humanidade: 12:14-21

- A. Amor aos seus inimigos: 12:14
- B. Amor para com os interesses de outros: 12:15
- C. Amor para com os companheiros: 12:16
- D. Amor para com um mundo pecador: 12:17-21

- 1. O passivo comportamento do mal: 12:17-19
- 2. A reação ativa para com o mal: 12:20-21

IV. O Crente com respeito ao Estado: 13:1-14

A. Os deveres do crente para com o governo: 13:1-7

- 1. O dever de obediência ao governo: 13:1
 - 2. A razão para a obediência ao governo: 13:1
 - 3. Declinando da obediência ao governo: 13:2
 - 4. Os motivos para a obediência ao estado: 13:3-5
 - a. Da função do governo: 13:3-4
 - b. Da consciência cristã: 13:5
 - 5. Uma ilustração de obediência ao governo: 13:6
 - 6. O chamado à obediência ao governo: 13:7
- B. Os deveres do crente aos co-cidadãos: 13:8-10

C. A motivação do crente na esperança do retorno de Jesus: 13:11-14

- 1. Um apelo à vigilância: 13:11
- 2. A razão para a vigilância: 13:11-12
- 3. Uma exortação à vigilância: 13:12-13
- 4. A provisão para a vigilância: 13:14

V. O Crente com respeito a um irmão mais débil: 14:1-15:13

A. A advertência contra julgar a um irmão: 14:1-12

- 1. A atitude apropriada para com o irmão mais débil: 14:1
- 2. As áreas de dificuldade: 14:2-5

- a. O primeiro problema e seu ajuste: 14:2-4
- b. O segundo problema e seu ajuste: 14:5
- 3. Fazendo o ajuste: 14:6
- 4. A motivação: 14:7-9
- 5. A reprovação por rejeitar a um irmão: 14:10-12
 - a. As perguntas de reprovação: 14:10
 - b. A base para a reprovação: 14:10-12
 - c. A proibição contra a violação da consciência de um irmão: 14:13-23
 - (1) A exortação para não julgar entre si: 14:13
 - (2) A convicção do apóstolo acerca das comidas: 14:14
 - (3) A aplicação desta convicção à conduta: 14:15-20
 - (4) O princípio diretivo para um irmão forte: 14:21
 - (5) Um apelo ao forte e ao débil: 14:22-23
- B. O esforço para com a unidade seguindo o exemplo de Cristo: 15:1-13
 - 1. A obrigação de um irmão forte: 14:1
 - 2. O apelo à unidade a partir do exemplo de Cristo: 4:2-4
 - a. A declaração do apelo: 14:2
 - b. Os argumentos para o apelo: 14:3
 - (1) O exemplo de Cristo: 14:3
 - (2) O propósito das Escrituras: 14:4
 - 3. A demanda do Apóstolo: 15:5-6
 - 4. A ordem para receber entre si: 15:7
 - 5. A ilustração da relação de Cristo com o judeu e o gentio: 15:8-12
 - a. O ministério de Cristo: 15:8-9
 - b. A prova bíblica: 15:9-12
 - 6. A oração Apostólica: 15:13

Conclusão: 15:14-16:20

I. As Questões pessoais: 15:14-33

A. A explicação de Paulo para escrever: 15:14-21

1. Sua atitude em escrever: 15:14-16

a. Seu reconhecimento deles: 15:14

b. Sua intrepidez para escrever-lhes: 15:15

c. A declaração de seu comissionamento: 15:16

2. Sua autorização para escrever: 15:17-21

a. Sua jactância pessoal: 15:17

b. Sua humildade ao falar de seu trabalho: 15:18

c. Seu ministério aos Gentios: 15:18-19

d. Seu objetivo em selecionar um campo de trabalho: 15:20-21

B. Seus planos pessoais no momento de escrever: 15:22-29

1. Os planos não-cumpridos: 15:22-24

a. Seus planos para visitar Roma: 15:22-23

b. Seus planos para a Espanha: 15:24

2. Seus planos imediatos: 15:25-27

a. Seus planos presentes: 15:25

b. A importância de seus planos presentes: 15:26-27

3. Seus planos para o futuro: 15:28-29

C. Sua petição por suas orações: 15:30-33

1. A demanda para a oração: 15:30-32

2. A bênção: 15:33

II. Assuntos de Amizade: 16:1-23

A. Um elogio a Febe: 16:1-2

B. A saudação aos amigos de Roma: 16:3-16

1. Saudações aos indivíduos de Roma: 16:3-15

2. Saudações entre os crentes de Roma: 16:16
 3. Saudações das igrejas aos crentes romanos: 16:16
- C. Advertência aos crentes em Roma: 16:17-20
1. O conteúdo da advertência: 16:17
 2. A descrição dos homens a quem ele está advertindo: 16:18
 3. A razão para a advertência: 6:19
 4. A promessa de vitória: 16:20
 5. A bênção: 16:20
- D. As saudações de seus companheiros: 16:21-24
- III. A Bênção na Conclusão: 16:25-27
- A. O destinatário do louvor: 16:25-27
1. O Único capaz de estabelecê-os: 16:25-29
 2. O único Deus sábio, através de Cristo: 16:27
- B. O louvor: 16:27

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Romanos?

2. Declare o propósito para o livro de Romanos.

3. A quem o livro de Romanos foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Romanos.

5. De memória, escreva o Versículo-chave de Romanos.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. O livro de Romanos proporciona o mais detalhado registro do ódio de Deus pela perversão sexual: 1:18-32.
2. O livro de Romanos dá a mais detalhada explicação das relações de Deus com a nação de Israel no passado, presente e futuro. Veja os capítulos 9-11.
3. O livro de Romanos contém cinco bênçãos que concluem porções do livro. Veja 11:33-36; 15:30-33; 16:20; 16:24-27.
4. São listados sete resultados da justificação pela fé em Romanos 5.11-1. Estando justificados por meio da fé nós:
 - Temos paz com Deus.
 - Temos acesso pela fé.
 - Regozijamos-nos na esperança da glória.
 - Gloriamos-nos nas tribulações.
 - Temos o amor de Deus derramado em nossos corações.
 - Seremos salvos da ira de Deus.
 - Possuímos a alegria de Deus.
5. Há três mortes que são faladas no livro de Romanos:
 - Morto ao pecado; vivo para Deus: 6:11
 - Morto à lei; casado com Cristo 7:4
 - Morto à carne; guiado pelo Espírito: 8:13

Capítulo Sete

1 E 2 CORÍNTIOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor dos livros de 1 e 2 Coríntios.
- Identificar a quem os livros foram escritos.
- Declarar os propósitos para 1 e 2 Coríntios.
- Escrever de memória os Versículos-chave dos livros de 1 e 2 Coríntios.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para estes livros.

1 CORÍNTIOS

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Aos crentes em Corinto.

PROPÓSITO: Paulo trata com problemas que atraíram sua atenção e perguntas que os coríntios tem feito.

VERSÍCULO-CHAVE: 13:13

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: O amor é a maior chave espiritual para a vida e o ministério cristão eficaz.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Timóteo, Apolo, Estéfanos (também vejo os nomes na conclusão das saudações no capítulo 16.)

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-9

A. Escritores: Paulo e Sóstenes: 1:1

B. Leitores: 1:2

1. À igreja de Deus em Corinto.

2. Aqueles que são santificados em Cristo Jesus.

3. Aqueles chamados para serem santos.

4. Todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus cristo

C. Saudação: Graça e paz de Deus e de Jesus: 1:3

D. Ação de graças: 1:4-8

1. A natureza da ação de graças: 1:4

2. A base para a ação de graças: 1:4

3. A ação de graças para seu enriquecimento passado: 1:5-6

4. Ação de graças por sua condição presente: 1:7-8

E. A afirmação da fé: 1:9

II. As divisões da Igreja: 1:10-4:21

A. A Reação ao relatório de suas divisões: 1:10-17

1. Um apelo à unidade: 1:10

2. A fonte de sua informação sobre suas divisões: 1:11

3. A natureza de suas divisões: 1:12

4. Cuestionando as divisões: 1:13

5. Suas divisões não têm vencido a seu ministério: 1:14-17

B. Os Argumentos contra as divisões da igreja: 1:18-4:5

1. A divisão é incoerente com o Evangelho: 1:18-3:4

a. O Evangelho não é a sabedoria mundana: 1:18-2:5

(1) A prova das reações ao Evangelho: 1:18-25

(2) A prova da composição da igreja: 1:26-31

(3) A prova do trabalho de Paulo: 2:1-5

b. O Evangelho é a sabedoria celestial: 2:6-3:4

(1) Os destinatários desta sabedoria: 2:6

(2) A natureza da sabedoria: 2:6-12

(3) A aquisição desta sabedoria: 2:13-3:4

2. A descrição do verdadeiro ministro: 3:5-4:5

a. O ministro é um obreiro no campo de Deus: 3:5-9

(1) A função do ministro: 3:5

(2) O trabalho e recompensa do ministro: 3:6-8

- (3) O resumo do ensino: 3:9
- b. O ministro é o construtor do santuário de Deus: 3:10-23
 - (1) O trabalho do construtor será provado: 3:10-15
 - (2) A destruição do santuário de Deus será castigado: 3:16-
 - (3) Uma exortação que envolve sua visão do ministério: 3:18-23
- c. O Ministro é mordomo dos mistérios de Deus: 4:1-5
 - (1) A visão a ser tomada dos ministros: 4:1
 - (2) A exigência de fidelidade na mordomia: 4:2
 - (3) O Senhor como juiz dos mordomos: 4:3-4
 - (4) O apelo para deter o juízo até que o Senhor venha: 4:5
- C. O apelo aos Coríntios: 4:6-21
 - 1. A aplicação do argumento a suas divisões: 4:6-21
 - a. O propósito da aplicação: 4:6
 - b. O fracasso para reconhecer os talentos como dons: 4:7
 - c. Os resultados: 4:8
 - d. A experiência dos apóstolos: 4:9-13
 - (1) A posição inferior dos apóstolos: 4:9
 - (2) O contraste entre eles e os coríntios: 4:10
 - (3) A descrição de suas experiências: 4:11-13
 - 2. O apelo para seguir seu exemplo: 4:14-17
 - a. Seu objetivo em escrever: 4:14
 - b. Sua relação como seu pai espiritual: 4:15-16
 - c. Sua razão para enviar Timóteo a eles: 4:17
 - 3. A advertência que sua atitude determinará suas ações: 4:18-21
 - a. A atitude jactanciosa de alguns crentes: 4:18
 - b. A vinda de Paulo a Corinto: 4:19-21
- III. Os Problemas Morais na Igreja: 5:1-6:20

- A. Imoralidade: 5:1-13
 - 1. A disciplina da pessoa incestuosa: 5:1-8
 - a. A natureza do pecado: 5:1
 - b. O fracasso da igreja em agir: 5:2
 - c. O juízo sobre a pessoa culpada: 5:3-5
 - d. Apelo à igreja para agir: 5:6-8
 - 2. O princípio geral para resolver tais casos: 5:9-13
 - a. Suas instruções anteriores: 5:9-11
 - b. O chamado para agir com base neste princípio: 5:12-13
- B. O mal do litígio diante das cortes mundanas: 6:1-11
 - 1. A questão de tais litígios: 6:1
 - 2. As razões para estabelecer os problemas na igreja: 6:2-6
 - a. Devido ao trabalho futuro da igreja de julgar: 6:2-3
 - b. Porque seus pleitos estabeleceram juízes inábeis: 6:4-5
 - c. Porque mostra o fracasso da igreja para exercer o juízo: 6:5-6
 - 3. Os resultados: 6:7-8
 - 4. A advertência contra o injusto: 6:9-11
- C. A Santidade do corpo: 6:12-20
 - 1. A limitação na liberdade cristã: 6:12
 - 2. A aplicação do princípio em duas áreas: 6:13-14
 - a. Às comidas: 6:13
 - b. Ao sexo: 6:13-14
 - 3. A natureza do corpo do crente proíbe a fornicção: 6:15
 - 4. Um contraste entre as duas uniões: 6:16-17
 - 5. Advertindo para fugir da fornicção: 6:18
 - 6. A natureza do pecado de fornicção: 6:18
 - 7. O uso apropriado do corpo: 6:19-20

IV. Matrimônio: 7:1-40

A. O problema do matrimônio e celibato (permanecendo sozinho para propósitos espirituais): 7:1-9

1. A aprovação da vida celibatária: 7:1
2. Instruções que envolvem a vida casada: 7:2-6
 - a. A razão para preferir o matrimônio: 7:2
 - b. A natureza das relações matrimoniais: 7:2
 - c. Os deveres na relação matrimonial: 7:3-4
 - d. A Regulação das relações do sexo: 7:5-6
3. O reconhecimento do matrimônio e celibato como apropriado: 7:7
4. Conselho ao solteiro: 7:8-9

B. O problema do matrimônio e separação: 7:10-16

1. A ordem aos casais cristãos: 7:10-11
 - a. A Autoridade para a ordem: 7:10
 - b. O conteúdo da ordem: 7:10-11
2. Uma ordem àqueles em matrimônio misto: 7:12-16
 - a. A Natureza da ordem: 7:12
 - b. O conteúdo da ordem: 7:12-16
 - (1) A separação não deve ser causada pelo crente: 7:12-14
 - (2) A separação quando causada pelo incrédulo: 7:15-16

C. A vida do crente e a posição terrena: 7:17-24

1. O princípio básico da vida para o crente: 7:17
2. A aplicação do princípio à vida: 7:18-24
 - a. O princípio aplicado para formar distinções religiosas: 7:18-20
 - b. O princípio aplicado ao estado social dos crentes: 7:21-24

D. Conselho acerca do solteiro: 7:25-40

1. Conselho acerca das virgens: 7:25-35

- a. A natureza do conselho: 7:25-27
- b. A razão para o conselho: 7:28-31
- c. A Liberdade que resulta de seu conselho: 7:33-35
- 2. Conselho aos pais das filhas em idade para casar: 7:36-38
 - a. Condições quando o matrimônio deve ser permitido: 7:36
 - b. Condições quando a permissão para casar deve ser negada: 7:37
 - c. Os dois são apropriados: 7:38
- 3. Conselho às viúvas: 7:39-40
- V. A Comida Oferecida aos Ídolos: 8:1-11:1
 - A. A relação do amor com o conhecimento: 8:1-13
 - 1. A necessidade para o amor com o conhecimento: 8:1-3
 - 2. A demanda para liberdade através do conhecimento: 8:4-8
 - a. Liberdade para comer: 8:4-6
 - b. O perigo de um irmão mais débil: 8:7
 - c. A comida não determina a relação com Deus: 8:8
 - 3. Advertindo contra levar um irmão mais débil a pecar: 8:9-12
 - a. A advertência àqueles com o conhecimento: 8:9
 - b. O efeito deste conhecimento: 8:10
 - c. As conseqüências de agir no conhecimento: 8:11-12
 - d. A restrição voluntária da liberdade: 8:13
 - B. O exemplo de Paulo da restrição voluntária da liberdade: 9:1-27
 - 1. Sua autoridade como um apóstolo: 9:1-3
 - 2. Seus direitos como um apóstolo: 9:4-12
 - a. Os direitos exigidos: 9:4-7
 - b. A justificação de sua demanda: 9:8-12
 - 3. Suas razões para renunciar estes direitos: 9:12-23
 - a. Eles não impediriam o Evangelho: 9:12-14

- b. Dá-lhe espaço para vangloriar-se: 9:15-18
- c. Permite-lhe que ganhe mais a Cristo: 9:19-23
- 4. Um apelo para eles seguirem seu exemplo: 9:24-27
- C. A história de Israel como uma advertência contra o abuso da liberdade: 10:1-13
 - 1. A lembrança da história de Israel: 10:1-5
 - a. Privilégios de Israel: 10:1-4
 - b. O destino de Israel: 10:5
 - 2. As advertências da história de Israel: 10:6-10
 - a. Lições na história de Israel: 10:6-10
 - (1) A advertência geral contra a cobiça: 10:6
 - (2) Exemplos específicos: 10:7-10
 - b. A importância das experiências de Israel: 10:11
 - 3. A advertência àqueles sob provações: 10:12-13
 - a. Compreendam o perigo de cair: 10:12
 - b. O estímulo àqueles que são tentados: 10:13
 - 4. O apelo para evitar a idolatria: 10:14-22
 - a. Fuja da idolatria: 10:14
 - b. O argumento contra a participação: 10:15-22
 - (1) O destinatário do argumento: 10:15
 - (2) A importância da participação: 10:16-22
- D. O resumo dos princípios gerais governantes da conduta: 10:23-11:1
 - 1. As limitações na liberdade cristã: 10:23
 - 2. A consideração apropriada por outros: 10:24
 - 3. As instruções acerca das carnes vendidas para comida: 10:25-30
 - a. Instruções àqueles que comem em casa: 10:25-26
 - b. Instruções àqueles que comem com os incrédulos: 10:27-30
- E. Concluindo as instruções: 10:31-11:1

1. Faça tudo para a glória de Deus: 10:31
 2. Mantenha relações apropriadas com todos os homens: 10:32-33
 3. Siga o exemplo apostólico: 11:1
- VI. O Culto Público: 11:2-14:40
- A. A cobertura das mulheres: 11:2-16
 1. Elogio por sua obediência: 11:2
 2. O princípio de submissão: 11:3-6
 3. Estabelecendo o princípio de submissão: 11:7-15
 - a. Desde a relação criativa: 11:7-12
 - b. Desde a relação espiritual: 11:13-15
 - c. A conclusão da discussão: 11:16
 - B. Desordens conectadas com a Ceia do Senhor: 11:17-34
 1. Desordens coríntias na Ceia do Senhor: 11:17-22
 - a. A natureza de suas desordens: 11:18-21
 - (1) O relatório de suas divisões: 11:18-19
 - (2) A descrição das desordens na Ceia do Senhor: 11:20-21
 - b. A reprovação para as desordens: 11:22
 2. A Ceia do Senhor: 11:23-28
 - a. Revelação acerca da Ceia do Senhor: 11:23
 - b. A ordem da Ceia do Senhor: 11:23-25
 - c. O significado da Ceia do Senhor: 11:26
 - d. Participação de uma maneira indigna: 11:27
 - e. Participação de uma maneira digna: 11:28
 3. As conseqüências da participação desordenada: 11:27-34
 - C. O problema acerca dos dons espirituais na Igreja: 12:1-14:40
 1. A dotação dos dons: 12:1-31
 - a. A prova do Espírito: 12:1-3

- (1) O desejo que eles estejam bem informados: 12:1
- (2) A lembrança de sua condição passada: 12:2
- (3) A prova para alguém que fala no Espírito: 12:3
- b. A diversidade de dons: 12:4-11
 - (1) A fonte comum: 12:4-6
 - (2) O propósito dos dons: 12:7
 - (3) Os dons: 12:8-10
 - (4) A fonte de todos os dons: 12:11
- c. A natureza do Corpo de Cristo: 12:12-31
 - (1) A unidade do Corpo: 12:12
 - (2) A entrada no Corpo: 12:13
 - (3) A harmonia no Corpo: 12:14-26
 - (4) A identificação do Corpo: 12:27
 - (5) Diferentes funções dos membros: 12:28-31
- 2. Usando os dons: 13:1-13
 - a. A necessidade para o amor no uso dos dons: 13:1-3
 - (1) A necessidade para o amor com o dom de línguas: 13:1
 - (2) O amor e os melhores dons: 13:2
 - (3) O amor e a contribuição: 13:3
 - b. As características do amor: 13:4-7
 - (1) As características negativas do amor: 13:4-6
 - (2) As características positivas do amor: 13:6-7
 - c. A superioridade do amor: 13:8-13
 - (1) A comparação do amor com as coisas passageiras: 13:8-12
 - (2) A superioridade do amor entre as coisas permanentes: 13:13
- 3. O uso apropriado dos dons espirituais: 14:1-40
 - a. A Comparação do valor de línguas e profecia: 14:1-25

- (1) A comparação de seu valor na igreja: 14:1-19
- (2) A comparação de sua função para com os incrédulos: 14:20-25
- b. O uso ordenado das línguas e profecias: 14:26-36
 - (1) A ordem nas reuniões: 14:26
 - (2) As instruções acerca dos cultos de adoração: 14:27-36
- c. Concluindo as declarações: 14:37-40
- VII. A Ressurreição: 15:1-58
 - A. O Evangelho da ressurreição de Cristo: 15:1-11
 - 1. A proclamação e recepção do Evangelho: 15:1-2
 - 2. A natureza do Evangelho: 15:3-4
 - 3. Dá testemunho da ressurreição de Cristo: 15:5-10
 - 4. Declaração resumida: 15:11
 - B. A necessidade da ressurreição de Cristo: 15:12-34
 - 1. A necessidade de Sua ressurreição para a salvação: 15:12-19
 - a. A rejeição da ressurreição por alguns: 15:12
 - b. As conseqüências de sua rejeição: 15:13-19
 - 2. A necessidade histórica da ressurreição: 15:20-28
 - a. A necessidade Histórica: 15:20
 - b. A provisão divina: 15:21-22
 - c. A ordem divina no programa: 15:23-28
 - (1) A ressurreição de Cristo como os primeiros frutos: 15:23
 - (2) A ressurreição daqueles que estão em Cristo em Seu retorno: 15:23
 - (3) O fim do programa de Deus: 15:24-28
 - 3. A necessidade da ressurreição de Cristo para a conduta cristã presente: 15:29-34
 - a. A questão acerca do batismo pelos mortos: 15:29
 - b. A questão de arriscar nossas vidas: 15:30-34
 - (1) A tolice de tal conduta: 15:30-32

- (2) A reprovação: 15:33-34
- 4. A perspectiva da ressurreição do Cristão: 15:35-58
 - a. A natureza do corpo ressuscitado: 15:35-49
 - (1) Perguntas sobre o corpo ressuscitado: 15:35
 - (2) Respostas sobre o corpo ressuscitado: 15:36-49
 - b. A mudança que produz o corpo ressuscitado: 15:50-58
 - (1) A condição que requer a mudança: 15:50
 - (2) A natureza da mudança: 15:51-52
 - (3) O requisito para a mudança: 15:53
 - (4) O triunfo da mudança: 15:54-57
 - (5) O apelo à constância: 15:58
- VIII. Questões Práticas e Pessoais: 16:1-24
 - A. Instruções para levantar a oferta: 16:1-4
 - 1. Instruções para serem dadas também às igrejas da Galácia: 16:1
 - 2. O método a ser usado na coleta de dinheiro: 16:2
 - 3. A transmissão da oferta: 16:3-4
 - B. Visitas Planejadas a Corinto: 16:5-12
 - 1. A visita de Paulo: 16:5-9
 - 2. A visita de Timóteo: 16:10-11
 - 3. A visita de Apolo: 16:12
 - C. Advertências Finais aos Coríntios: 16:13-14
 - D. O reconhecimento dos representantes de Corinto: 16:15-18
 - 1. Um apelo acerca da casa de Estéfanos: 16:15-16
 - 2. Uma declaração sobre a vinda dos três representantes: 16:17-18
 - E. Saudações finais: 16:19-24
 - 1. As saudações de outros: 16:19-20
 - 2. A saudação do próprio Paulo: 16:21-24

- a. Sua assinatura: 16:21
- b. Uma última advertência: 16:22
- c. A bênção: 16:23
- d. A expressão de afeto: 16:24

II CORÍNTIOS

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Os Crentes em Corinto.

PROPÓSITO: Re-estabelecer sua autoridade apostólica era o principal propósito, porém também tratar com os problemas importantes adicionais. (Veja 8:10.)

VERSÍCULO-CHAVE: 12:9

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: A debilidade humana provê a oportunidade à manifestação do poder de Deus.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Timóteo, Tito.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-11

A. Saudações: 1:1-2

1. De: Paulo e Timóteo: 1:1

2. A: Igreja de Deus em Corinto e a todos os santos na Acaia: 1:1

3. A graça e paz de Deus e de Jesus: 1:2

B. Sofrimento: 1:3-11

1. Louve a Deus no sofrimento: 1:3

- a. O Pai de Jesus Cristo
- b. Pai de misericórdias.
- c. Deus de todo o consolo.

2. O valor do sofrimento: 1:4-7

a. A habilidade de confortar outros com o consolo com que nós temos sido confortados: 1:4

b. O consolo pessoal em Cristo: 1:5

- c. Consolo e salvação para os outros: 1:6-7
- 3. Um exemplo de sofrimento: Paulo na Ásia: 1:8-11

Parte Um:
Exortação Com Respeito Ao Ministério
1:12-7:16

- I. A Conduta de Paulo: 1:12-14
 - A. Seu testemunho: 1:12
 - 1. A simplicidade.
 - 2. A sinceridade piedosa.
 - 3. Não com a sabedoria carnal.
 - 4. Pela graça de Deus.
 - B. Suas cartas: 1:13
 - C. Sua relação: 1:14
 - D. Seus planos: 1:15-2:4
 - 1. O plano original: 1:15-16
 - 2. A mudança dos planos: 1:17-22
 - 3. Razões para a mudança: 1:22-2:4
 - E. Instruções com respeito ao ofensor arrependido: 2:5-11
 - 1. A ofensa: 2:5
 - 2. A ação aconselhada: 2:6-8
 - 3. O motivo para a ação: 2:9-11
- II. A Natureza do Ministério: 2:12-6:10
 - A. O Triunfo do ministério: 2:12-17
 - 1. A ansiedade em Troas: 2:12-13
 - 2. Triunfo em Cristo: 2:14-17
 - B. A Autorização do ministério: 3:1-3
 - 1. As perguntas sobre sua autorização: 3:1
 - 2. A base da autoridade: 3:2-3

- C. A glória do ministério: 3:4-18
 - 1. É autorizado por Deus: 3:4-6
 - 2. É um ministério glorioso: 3:7-11
 - 3. É um ministério simples: 3:12
 - 4. É um ministério aberto, revelado: 3:13-16
 - 5. É um ministério de liberdade: 3:17
 - 6. É um ministério que muda as vidas à imagem do Senhor: 3:18
- D. A perseverança do ministério: 4:1-5:10
 - 1. A perseverança apesar da cegueira à mensagem do Evangelho: 4:1-7
 - a. A sinceridade do ministro: 4:1-2
 - b. A cegueira espiritual do perdido: 4:3-4
 - c. A oposição Satânica ao ministério: 4:4
 - d. A luz do Evangelho penetra a escuridão: 4:5-6
 - e. O tesouro deste ministério em vasos de barro: 4:7
 - 2. A perseverança no sofrimento: 4:7-15
 - a. Descrição do sofrimento: 4:8-9
 - b. O propósito do sofrimento: 4:10-12
 - c. Vitória no sofrimento: 4:13-15
 - 3. Perseverança inspirada pela esperança: 4:16-5:10
 - a. Esperança nesta vida: 4:16-18
 - b. Esperança na vida futura: 5:1-10
 - 4. A atitude presente devido a esta esperança: 5:6-8
 - a. Confiança: 5:6
 - b. Fé: 5:7
 - c. Intrepidez perante a morte: 5:8
 - d. O viver aceitável: 5:9
 - 5. O fim desta esperança: 5:10

E. A motivação para o ministério: 5:11-17

1. Motivos de temor do Senhor: 5:11
2. Motivos de preocupação pelos outros: 5:12-13
3. O motivo do amor de Cristo: 5:14-15
4. O motivo da nova vida em Cristo: 5:16-17

F. A mensagem do ministério: 5:18-21

1. A posição dos ministros: Reconciliados 5:18
2. O ministério dos ministros: Reconciliação: 5:18-19
3. A súplica do ministro: Reconciliação: 5:20
4. A base para a mensagem: 5:21

III. Um Resumo do Ministério: 6:1-10

A. A Posição do ministro: Obreiros junto com Ele: 6:1

B. A Súplica do ministro: 6:1-2

C. A Conduta do ministro: 6:3-10

1. Negativa: Não dando nenhum motivo de escândalo: 6:3
2. Positiva: Aprovando-se como ministro de Deus em todas as coisas: 6:4-10
 - a. Na perseverança: 6:4
 - b. Nas tribulações: 6:4
 - c. Nas necessidades: 6:4
 - d. Nas angústias: 6:4
 - e. Em açoites: 6:5
 - f. Em prisões: 6:5
 - g. Em tumultos: 6:5
 - h. Em trabalhos árduos: 6:5
 - i. Em vigílias: 6:5
 - j. Em jejuns: 6:5
 - k. Em pureza: 6:6

- l. Em conhecimento: 6:6
- m. Em tolerância: 6:6
- n. Em bondade: 6:6
- o. No Espírito Santo: 6:6
- p. No amor não fingido: 6:6
- q. Na palavra da verdade: 6:7
- r. No poder de Deus: 6:7
- s. Na armadura de retidão: 6:7
- t. Por honra e desonra: 6:8
- u. Por má fama e boa fama: 6:8
- v. Como enganadores, porém sendo verdadeiros: 6:8
- w. Como desconhecidos, porém bem conhecidos: 6:9
- x. Como morrendo, porém vivendo: 6:9
- e. Como castigados, porém não mortos: 6:9
- z. Como entristecidos, porém sempre alegres: 6:10
- aa. Pobres, porém enriquecendo a muitos: 6:10
- bb. Não tendo nada, porém possuindo todas as coisas: 6:10
- IV. Os Apelos Conseqüentes Em Vista Deste Ministério: 6:11-7:4
- A. Um apelo paternal: 6:11-13
- B. Um apelo à separação: 6:14-7:1
- 1. A ordem de separação: 6:14
- 2. Os argumentos para a separação: 6:14-16
- 3. Os resultados da separação: 6:17-6:18
- a. Remoção: 6:17
- b. Recepção: 6:17
- c. Relação: 6:18
- C. Um apelo à santidade: 7:1
- D. Um apelo ao afeto: 7:2-4

- V. O reconhecimento do Ministério: 7:5-16
 - A. As aflições em Macedônia: 7:5
 - B. A vinda de Tito: 7:6-7
 - 1. Conforto através de Tito: 7:6
 - 2. Sua mensagem: 7:7
- V. A carta anterior de Paulo: 7:8-12
 - 1. A carta: 7:8
 - 2. Os resultados da carta: 7:8-11
 - a. Tristeza segundo Deus: 7:8-9
 - b. Arrependimento: 7:9-10
 - c. Salvação: 7:10
 - d. Diligência: 7:11
 - e. Limpando a si mesmos: 7:11
 - f. Indignação: 7:11
 - g. Temor: 7:11
 - h. Ansiedade: 7:11
 - i. Zelo: 7:11
 - j. Vindicação 7:11
 - k. A aprovação em todas as coisas: 7:11
 - 3. O propósito da carta anterior: 7:12
- D. O Conforto da alegria de Tito: 7:13-15
- E. A Confiança expressa sobre os crentes coríntios: 7:16

Parte Dois:

Uma Petição Acerca da Oferta 8:1-9:15

- I. O Exemplo: A Oferta dos Macedônios: 8:1-6
 - A. Explicação concernente a sua oferta: 8:1

- B. As circunstâncias de sua oferta: 8:2
 - 1. Em grande prova de tribulação.
 - 2. Em abundância de alegria.
 - 3. Em pobreza profunda.
 - 4. Em riqueza de liberalidade.
- C. A maneira de seu dar: 8:3-5
- D. O resultado de sua oferta: 8:6
- II. Exortação: Apelo À Contribuição Cristã: 8:7-15
 - A. O apelo: 8:7
 - B. Os motivos de tal contribuição: 8:8-12
 - 1. Amor: 8:8
 - 2. O exemplo de Jesus Cristo: 8:9
 - 3. Generosidade: 8:19-12
 - C. Os Princípios de igualdade na contribuição: 8:13-15
- III. Os Mensageiros a Corinto: 8:16-9:5
 - A. A Aprovação dos mensageiros: 8:16-24
 - 1. A vinda de Tito a Corinto: 8:16-17
 - 2. Irmãos acompanhando Tito a Corinto: 8:18-22
 - 3. A recomendação dos mensageiros: 8:23
 - 4. Pede para recebê-os apropriadamente: 8:24
 - B. Explicação para enviar os mensageiros: 9:1-5
 - 1. A situação na Acaia acerca da oferta: 9:1-2
 - 2. Os propósitos para enviar aos irmãos acerca da oferta: 9:3-4
 - 3. A Comissão dos irmãos acerca da oferta: 9:5
- IV. As Bênçãos da Contribuição Liberal: 9:6-15
 - A. O princípio básico de dar: 9:6
 - B. O espírito correto ao dar: 9:7

- C. Os resultados da contribuição liberal: 9:8-14
 - 1. Todos são agraciados por Deus: 9:8
 - 2. Suficiência em todas as coisas: 9:8
 - 3. Abundância em cada boa obra: 9:8
 - 4. Bênçãos sobre os pobres: 9:9
 - 5. Bênçãos materiais: 9:10
 - 6. Bênçãos espirituais: 9:10
 - 7. Aumento nos frutos da retidão: 9:10
 - 8. Enriquecimento em todas as coisas: 9:11
- D. A Reação daqueles que receberam a oferta: 9:11-14
 - 1. O agradecimento a Deus: 9:11-13
 - 2. Consideração pelos doadores: 9:14
- E. A base das bênçãos de dar: 9:15
- V. Vindicação à Defesa de Paulo de Seu Ministério: 10:1-13:10
 - A. Poder: a autoridade do apóstolo: 10:1-18
 - 1. Seu apelo à igreja: 10:1-6
 - a. A base para seu apelo: 10:1
 - b. O conteúdo de seu apelo: 10:2
 - c. Uma descrição de sua guerra: 10:3-6
 - (1) A natureza espiritual de sua guerra: 10:3
 - (2) As armas espirituais de sua guerra: 10:4
 - (3) A batalha na guerra: 10:5-6
 - B. A resposta a um membro desencaminhado: 10:7-11
 - 1. Um apelo para considerar a realidade: 10:7
 - 2. A comprovação de sua autoridade: 10:8-9
 - 3. A crítica: 10:10
 - 4. A advertência a "tal pessoa": 10:11

- C. As demandas dos falsos mestres: 10:12-18
 - 1. O orgulho dos falsos mestres: 10:12
 - 2. O orgulho justificado: 10:13-18
 - a. O padrão da medida: 10:13
 - b. A realização a ser medida: 10:14-18
- VI. Apostolado: O orgulho de Paulo: 11:1-12:13
 - A. Sua petição para permitir-se gloriar-se: 11:1-4
 - 1. A declaração da petição: 11:1
 - 2. As razões para a petição: 11:2-4
 - a. Sua preocupação pessoal por eles: 11:2
 - b. Sua ansiedade acerca deles: 11:3-4
 - B. Refutando a inferioridade pessoal: 11:5-15
 - 1. Sua posição: 11:5
 - 2. Sua pregação: 11:6
 - 3. Seu serviço: 11:7-15
 - C. As razões de Paulo para gloriar-se: 11:16-12:10
 - 1. A preparação para gloriar-se: 11:16-21
 - a. A repugnância por gloriar-se: 11:16-17
 - b. A necessidade para o gloriar-se: 11:18
 - c. O consolo em sua jactância: 11:19-21
 - 2. A primeira jactância: 11:22-33
 - a. Gloriando-se acerca da carne: 11:22
 - b. Gloriando-se acerca do serviço: 11:23-29
 - c. Gloriando-se nas enfermidades: 11:30-33
 - 3. A segunda jactância: 12:1-10
 - a. Seu sentimento sobre o gloriar-se: 12:1
 - b. Gloriando-se sobre as revelações: 12:2-5

- c. Gloriando-se na debilidade: 12:6-10
- D. Uma revisão de sua jactância: 12:11-13
 - 1. O sentimento sobre a jactância: 12:11
 - 2. A causa para a jactância: 12:11-13
 - a. Seu fracasso para encomendá-o: 12:11
 - b. Sua obrigação para encomendá-o: 12:11-13
- VII. A Visita Proposta do Apóstolo a Corinto: 12:14-13:10
 - A. Seu serviço a eles: 12:14-18
 - 1. Seu serviço livre depois da chegada: 12:14
 - 2. As razões para sua atitude: 12:14
 - 3. Sua boa disposição de se gastar por eles: 12:15
 - 4. A refutação da calúnia contra ele: 12:16-18
 - B. Sua preocupação sobre as condições em sua chegada: 12:19-21
 - 1. A correção de impressões falsas: 12:19
 - 2. Suas preocupações sobre eles: 12:20-21
 - C. Seu plano na chegada: 13:1-4
 - 1. A investigação que ele fará: 13:1-2
 - 2. A prova que se os dará: 13:3-4
 - D. Um apelo final aos crentes coríntios: 13:5-10
 - 1. Um apelo à auto-exame: 13:5-10
 - 2. Uma oração por eles: 13:7-9
 - 3. O propósito de sua carta a eles: 13:10
- Conclusão: 13:11-14**
 - I. Uma exortação: 13:11
 - A. A ordem: 13:11
 - 1. Sejam maduros.
 - 2. Sejam confortados.

3. Sejam de um mesmo sentir.
 4. Vivam em paz.
- B. O resultado: 13:11
- II. As saudações finais: 13:12-13
- III. A bênção: 13:14
- A. A Graça do Senhor Jesus Cristo.
 - B. O amor de Deus.
 - C. A Comunhão do Espírito Santo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor dos livros de 1 e 2 Coríntios?

2. Declare o propósito para o livro de 1 Coríntios.

3. A quem o livro de 1 Coríntios foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 1 Coríntios.

5. De memória, escreva o versículo-chave de 1 Coríntios.

6. Declare o propósito para o livro de 2 Coríntios.

7. A quem o livro de 2 Coríntios foi escrito?

8. Declare o Princípio de Vida E Ministério do livro de 2 Coríntios.

9. De memória, escreva o Versículo-chave de 2 Coríntios.

(As respostas se encontram al final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude 1 Coríntios 3:10-15 para identificar o seguinte:

- O edifício
- O dono
- O construtor
- O material do edifício
- O teste da construção

2. Uma das razões pelas quais Paulo escreveu 1 Coríntios foi instruir a igreja sobre um de seus membros em pecado (1 Coríntios 5:1-8). Em 2 Coríntios ele instrui a igreja a receber de novo aquele que subsequentemente havia se arrependido (2 Coríntios 2:6-11).

3. O livro de 2 Coríntios revela muito sobre a pessoa e obra de Satanás. Veja 2:10-11; 4:4; 11:3, 13-15; 12:7.

4. Se encontram pelo menos quatro nomes para os crentes em 2 Coríntios que não se encontram em nenhuma outra parte da Bíblia: Carta de Cristo: 3:2-3; Aroma de Cristo: 2:15; Tesouro em vasos de barro: 4:7; Embaixadores de Cristo: 5:20.

5. Uma das razões mais importantes pelas quais Deus permite que um crente sofra é explicada neste livro: 1:1-6.

6. Paulo disse aos crentes de Corinto: "Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo" (1 Coríntios 4:16 e 11:1). Estude o exemplo de Paulo como revelado em 1 Coríntios:

- Fiel na mensagem, método e motivo: 2:1-5
- Sólido na edificação: 3:10-23
- Mordomo da verdade do Evangelho: 4:1-6
- Suportou tribulações por Jesus: 4:9-16
- Considerava os irmãos mais débeis: 6:12; 8:13
- Abandonou seus direitos: 9:12-18
- Negou a si mesmo para alcançar as almas: 9:19-23
- Auto-disciplinado: 9:27; 10:33
- Demonstrou o controle apropriado nas reuniões públicas: 14:18-20
- Humilde: 15:9-10

7. O capítulo de 1 Coríntios 15 é a maior passagem bíblica acerca da ressurreição futura dos crentes. Estude as mudanças que ocorrerão:

- O corpo é semeado (morre; é sepultado) perecível, levanta (ressuscita) imperecível.
- Ele é semeado em desonra e levantado em glória.
- É semeado em debilidade e levantado em poder.
- É semeado em corpo físico e levantado como um corpo celeste.
- É semeado em corpo de carne e sangue, porém é levantado em um corpo transformado.
- É semeado um corpo mortal e levantado um corpo imortal.

8. Estude 2 Coríntios 7:10. Faça uma lista dos contrastes (as diferenças) entre a tristeza

segundo Deus e a tristeza segundo o mundo.

9. Estude 2 Coríntios 6:8-11. Faça uma lista dos contrastes nesta passagem.

10. Leia sobre a fundação e a história da igreja em Corinto: Atos 18:1-18; 19:1-22; 20:3,31.

11. Deus ainda está escrevendo “epístolas” ou cartas? Leia 2 Coríntios 3:3. O crente é uma epístola viva através de quem Deus está revelando Sua mensagem ao mundo.

12. Os capítulos 12 e 14 de 1 Coríntios trata do uso dos dons espirituais na igreja. Use as seguintes notas para estudar esta seção:

ACERCA DOS DONS ESPIRITUAIS

O Espírito Santo divide ou distribui estes dons entre os crentes como Ele quer (Capítulo 12):

- Há muitos dons, porém um só Espírito: 4-11
- Há muitos membros, porém um só corpo: 12-27
- Há muitas maneiras de servir, porém uma só Igreja: 28-31

Os dons não possuem valor a menos que eles sejam usados com amor: Capítulo 13

- Os dons espirituais não são eficazes sem o amor: 1-3
- As características do amor: 4-8
- O amor é o maior dom de todos: 9-13

O dom mais desejável é o dom de profecia: Capítulo 14

- Edifica: 1 -22
- Convince os que são de fora: 23-28
- Deve ser usado apropriadamente: 29-40

Capítulo Oito

GÁLATAS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Gálatas.
- Identificar a quem o livro de Gálatas foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Gálatas.
- Escrever de memória o versículo-chave do livro de Gálatas.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Gálatas.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Os Crentes na Galácia.

PROPÓSITO: Corrigir falsos ensinamentos do legalismo Judéia na Igreja.

VERSÍCULO-CHAVE: 5:1

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Jesus nos libertou da lei para a liberdade.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Pedro, Tiago, Cefas, João, Barnabé, Tito, Abraão.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-5

A. De: Paulo: 1:1

1. Um apóstolo.

2. Não de homens.

3. Por Jesus Cristo e Deus o Pai.

B. A: igrejas da Galácia: 1:2

C. Graça e paz da parte de Jesus: 1:3-5

1. Quem se entregou por nossos pecados: 1:4

2. Quem nos libertou do presente mundo mal: 1:4

3. Segundo a vontade de Deus o Pai: 1:4

4. A quem seja para sempre a glória: 1:5

II. A Repreensão: 1:6-10

A. A admiração da saída do Evangelho: 1:6

B. Declaração da saída para "outro evangelho" que é falso: 1:6-7

C. A gravidade do assunto: não importa quem prega outro evangelho, eles são malditos: 1:8-9

D. A atitude de Paulo para com o assunto: 1:10

Parte Um: A Liberdade do Evangelho

Um Argumento Pessoal 1:11-2:21

I. Como Paulo recebeu o Evangelho: 1:11-24

A. A origem através da revelação: 1:11-12

B. Sua conduta anterior ao receber o Evangelho: 1:13-14

1. Ensinado na religião judia: 1:13

2. Perseguindo a Igreja de Deus: 1:13

3. Ganhando na religião judia sobre os seus iguais: 1:14

4. Era zeloso da tradição judia: 1:14

C. A Descrição da revelação recebida: 1:15-17

1. A fonte da revelação: Deus: 1:15

2. O assunto da revelação: Seu Filho: 1:16

3. O propósito da revelação: Que Paulo pudesse pregar entre o pagão: 1:16

4. A resposta à revelação: 1:16-17

a. Ele não consultou carne e sangue: 1:16

b. Ele não foi aos apóstolos em Jerusalém: 1:17

c. Ele foi à Arábia e Damasco: 1:17

D. A independência de Paulo em relação aos apóstolos de Jerusalém: 1:18-20

1. Sua primeira visita a Jerusalém: 1:18-20

- a. O tempo da visita: 1:18
- b. O propósito da visita: 1:18
- c. A duração da visita: 1:18
- d. Contatos durante a visita: 1:19-20
- E. A ausência de Paulo de Jerusalém: 1:21-24
 - 1. O lugar de seu retiro: 1:21
 - 2. A falta de conhecimento entre as igrejas na Judéia: 1:22
 - 3. A resposta das igrejas e os relatórios sobre ele: 1:23-24
- II. Como o Evangelho recebido por Paulo foi confirmado pelos Apóstolos em Jerusalém: 2:1-10
 - A. As circunstâncias de sua apresentação a eles: 2:1-2
 - 1. A jornada a Jerusalém: 2:2
 - 2. A apresentação feita por Paulo em Jerusalém: 2:2
 - B. O resultado da apresentação de Paulo do Evangelho ou deles: 2:3-10
 - 1. Sua posição refletida em Tito: 2:3
 - 2. Seu conflito com os falsos irmãos: 2:4-5
 - a. Sua presença: 2:4
 - b. A negativa de Paulo para render-se às suas exigências: 2:5
 - 3. A aprovação pelos líderes de Jerusalém do Evangelho recebido por Paulo: 2:6-10
 - a. Seu fracasso para agregar algo a seu Evangelho: 2:6
 - b. Sua aprovação de seu Evangelho: 2:7-10
 - c. A base de sua aprovação: 2:7-9
 - d. A expressão de sua aprovação: 2:9
 - e. Uma demanda feita em sua aprovação: 2:10
- III. A Repreensão de Pedro por Paulo Por Causa de sua Rendição à Pressão Legalista em Antioquia: 2:11-21
 - A. A razão para a repreensão: 2:12
 - B. Efeitos da conduta incoerente de Pedro: 2:13

C. A Justificação para dar a rejeição: 2:14-21

1. A pergunta de Paulo a Pedro: 2:14

2. A explicação de Paulo de sua posição doutrinária: 2:15-21

a. A Insuficiência da lei: 2:15-18

(1) Nós somos justificados pela fé, não pela lei nem pelas obras: 2:16

(2) Se nós confiamos na lei, nós somos transgressores: 2:17-18

b. A nova vida em Cristo: 2:19-21

(1) O efeito da lei levado à nova vida: 2:19

(2) A natureza da nova vida: 2:20

(3) A graça de Deus é anulada por guardar a lei: 2:21

Parte Dois: A Liberdade do Evangelho Um Argumento Doutrinário 3:1-4:31

I. A Doutrina da Justificação pela Fé: 3:1-4:7

A. A Justificação pela fé: 3:1-14

1. A inconsistência de sua conduta: 3:1-5

a. Abandonando a Cristo: 3:1

b. Questão sobre o seu abandono da vida cristã: 3:2

c. Uma questão sobre seu método de aperfeiçoamento: 3:3

d. Questão sobre seus sofrimentos como crentes: 3:4

e. Questão sobre a obra de Deus neles: 3:5

B. O exemplo da justificação de Abraão: 3:6-9

1. Os meios da justificação de Abraão: 3:6

2. A identidade dos filhos de Abraão: 3:7

3. O anúncio a Abraão por Deus da justificação através da fé: 3:8

4. Os herdeiros das bênçãos de Abraão: 3:9

C. A Libertação da lei e das obras através de Jesus Cristo: 3:10-14

1. A maldição sobre aqueles sob a lei e obras: 3:10

- 2. A incapacidade da lei e das obras para justificar: 3:11-12
- 3. A libertação da maldição através de Jesus: 3:13-14
 - a. Os meios de libertação da maldição: 3:13
 - b. O propósito na libertação da maldição: 3:14
- D. As limitações da lei e de sua relação à fé: 3:15-14:7
 - 1. O pacto da fé com Abraão: 3:15-18
 - a. O pacto foi ratificado: 3:15
 - b. Foi a Abraão e sua semente: 3:16
 - c. A promessa não foi alterada pela lei: 3:17
 - d. A herança não é através da lei, porém pela promessa: 3:18
 - 2. O verdadeiro lugar e propósito da lei: 3:19-29
 - a. A natureza temporal da lei: 3:19-20
 - b. A incapacidade da lei de produzir vida: 3:21-22
 - c. A lei era um instrumento para levar-nos a Cristo: 3:23-29
- E. Os contrastes entre lei e fé: 4:1-7
 - 1. A ilustração da posição de um herdeiro como um menor: 4:1-2
 - 2. A aplicação da ilustração aos crentes: 4:3-6
 - a. Escravidão como filhos maduros: 4:3
 - b. Livres como filhos: 4:4-6
 - 3. A conclusão para o crente: 4:7
- II. Um apelo aos crentes Gálatas para abandonar seu legalismo: 4:8-31
 - A. Aceitar o legalismo judeu é um retorno à escravidão: 4:8-11
 - 1. Sua condição passada de escravidão: 4:8
 - 2. Sua libertação da escravidão: 4:9
 - 3. O legalismo é voltar à escravidão: 4:9-10
 - 4. Suas ações causam preocupação em Paulo: 4:11
 - B. Apelo a partir de seu relacionamento com eles: 4:12-20

1. Um apelo para eles adotarem a posição de Paulo: 4:12
 2. Uma lembrança de sua relação passada com eles: 4:12-14
 3. A mudança em sua relação para com ele: 4:15-18
 4. As dores de parto que ele está experimentando por eles: 4:19-20
- C. Apelo a partir dos dois pactos contrastados, lei e graça: 4:21-31
1. Uma pergunta àqueles que desejam estar debaixo da lei: 4:21
 2. A história dos dois filhos de Abraão: 4:22-23
 3. A interpretação da história: 4:24-23
 - a. Os dois métodos representam dois pactos: 4:24
 - b. A descrição dos dois pactos: 4:24-28
 - (1) Um representa a escravidão: 4:24-25
 - (2) O outro representa a liberdade: 4:26-28
 - c. A expulsão do filho de escravidão: 4:29-30
 - d. Conclusão da história: 4:31

Parte Três: A Liberdade Do Evangelho

A Aplicação Prática 5:1-6:18

- I. O Chamado Para Manter a Liberdade Cristã: 5:1-12
- A. O perigo na circuncisão: 5:2-6
1. Faz com que Cristo seja inútil a eles: 5:2
 2. Os tornam sujeitos à lei inteira: 5:3
 3. Os separa de Cristo: 5:4
 4. É uma queda da graça: 5:4
 5. A atitude cristã apropriada: 5:5-6
- B. A condenação do falso mestre: 5:7-12
1. Seu erro: 5:7-8
 2. O exemplo de seu ensino: 5:9
 3. A condenação de um que os preocupa: 5:10-12

II. A Vida de Liberdade Cristã: 5:13-6:10

A. A vida é dirigida pelo amor: 5:13-15

1. O crente é chamado à liberdade: 5:13
2. O uso apropriado da liberdade cristã: 5:13
3. O cumprimento da lei através do amor: 5:14
4. Os resultados de uma falta de amor: 5:15

B. É um caminhar no Espírito, não na carne: 5:16-25

1. A ordem para caminhar no Espírito: 5:16
2. O conflito entre o Espírito e a carne: 5:17-18
3. O contraste entre os produtos da carne e o Espírito: 5:19-23
 - a. As obras da carne: 5:19-21
 - b. O fruto do Espírito: 5:22-23
4. As pessoas que vivem pelo Espírito: 5:24-25
 - a. Elas crucificaram a carne: 5:24
 - b. Elas vivem e caminham no Espírito: 5:25

C. É uma vida de levar as cargas uns dos outros: 5:26-6:10

1. Perdoando as faltas: 5:26-6:5
 - a. A advertência contra as atitudes más de uns para com os outros: 5:26
 - b. A atitude de humildade em restaurar os caídos: 6:1
 - c. O dever de levar as cargas uns dos outros: 6:2
 - d. A atitude apropriada para com o eu: 6:3-5

D. É uma vida governada pelos princípios básicos: 6:6-10

1. O princípio da comunicação: 6:6
2. O princípio da colheita espiritual: 6:7-8
3. O princípio de fazer o bem: 6:9-10

III. Conclusão:

A. Referência a suas letras grandes: 6:11

B. Repreensão de seus adversários: 6:12-13

C. Sua confiança na cruz: 6:14-16

1. Gloriando-se na cruz: 6:14

2. A crucificação através da cruz: 6:15

3. As bênçãos sobre aqueles que aceitam este princípio: 6:16

4. Ele leva as marcas do Senhor em seu próprio corpo: 6:17

IV. A Bênção: 6:18

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Gálatas?

2. Declare o propósito para o livro de Gálatas.

3. A quem o livro de Gálatas foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Gálatas.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de Gálatas.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Veja Habacuque 2:4. Este versículo é citado em Gálatas 3:11.

2. Estude o contraste entre o fruto do Espírito Santo e as obras de a carne: Gálatas 5:19-23.

3. A palavra-chave de Gálatas é liberdade. Ela é usada 11 vezes. Localize estes versículos e resuma o que eles ensinam sobre a liberdade.

4. Compare Paulo antes e depois de sua conversão: Gálatas 1:13-17.

5. O erro doutrinário na igreja dos Gálatas é tratado por Paulo como “outro evangelho”. Aqueles crentes estavam buscando ser justificados pela lei (5:4). Eles estavam exigindo a observância de dias santos especiais (4.10) e circuncisão como um requisito à salvação (5:2; 6:12-13). Eles estavam buscando complementar a obra do Espírito Santo pela lei e suas próprias obras de retidão (3:3). Eles estavam insistindo na conformidade à lei de Moisés (4:21). Não que eles estavam negando o Evangelho, porém eles estavam agregando ao Evangelho idéias legalistas e ritualistas.

6. Estude os contrastes do livro de Gálatas. Estes incluem a fé contra as obras; o Espírito contra a carne; a graça contra a lei; a circuncisão contra a nova criação; a cruz contra o mundo, liberdade contra a escravidão; o natural (Ismael) contra o espiritual (Isaque).

7. As coisas para dar - levar:

- Fruto: Gálatas 5:22-23
- Cargas: Gálatas 6:2
- Colheita: Gálatas 6:7,9
- Marcas: Gálatas 6:17 (as marcas do Senhor Jesus)

Capítulo Nove

EFÉSIOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este curso você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Efésios.
- Identificar a quem o livro de Efésios foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Efésios.
- Escreva de memória o Versículo-chave do livro de Efésios.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Efésios.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: A igreja de Éfeso.

PROPÓSITO: Informar aos crentes de sua riqueza em Cristo e instruir com respeito a seu caminhar em Cristo.

VERSÍCULO-CHAVE: 1:3

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Os crentes são herdeiros tanto das bênçãos (as riquezas) quanto das responsabilidades (caminhar) de sua profissão de fé em Cristo.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Tíquico.

ESBOÇO

Parte Um: Nossa Riqueza Em Cristo 1:1-3:21

I. Introdução: 1:1-2

A. De Paulo: 1:1

B. Aos santos em Éfeso: 1:1

C. Graça e paz da parte de Deus e de Jesus: 1:2

II. Louvor pela Possessão Espiritual: 1:3-14

A. Ele nos escolheu: 1:4

B. Ele nos predestinou: 1:5-6

- C. Nós temos a redenção Nele: 1:7
 - D. Ele mostra a sabedoria para conosco: 1:8
 - E. Ele revela o mistério de Sua vontade: 1:9-10
 - F. Nele nós temos obtido uma herança: 1:11-12
 - G. Nós temos sido selados pelo Espírito: 1:13-14
- III. A Oração por percepção espiritual a través de Cristo: 1:15-23
- A. A base da oração: 1:15
 - B. A natureza da oração: 1:16
 - C. O Deus a quem é dirigida a oração: 1:17
 - D. Os dons pedidos na oração: 1:17
 - 1. Sabedoria.
 - 2. Revelação no conhecimento Dele.
 - E. O propósito da oração: 1:18-23
 - 1. Que eles possam compreender a esperança de Seu chamado: 1:18
 - 2. Que eles possam receber as riquezas de Sua herança: 1:18
 - 3. Que eles possam conhecer Seu poder: 1:19-23
 - a. A natureza de Seu poder: 1:19
 - b. A manifestação de Seu poder em Cristo: 1:20-23
- IV. Nossa Condição em Cristo: 2:1-10
- A. Antes de Cristo: 2:1-3
 - 1. Morte espiritual: 2:1
 - 2. Caminhando segundo o caminho do mundo: 2:2
 - 3. Sujeitos a Satanás: 2:2
 - 4. Filhos da desobediência: 2:2
 - 5. Má conversação: 2:3
 - 6. Filhos da ira: 2:3
 - 7. Vivendo nas paixões da carne: 2:3

- a. Desejos da carne: Apetites Mundanos
- b. Desejos da mente: Ambições Mundanas
- B. Nossa nova condição em Cristo: 2: 4-10
 - 1. Vivificados: 2:5
 - 2. Salvos pela graça: 2:5
 - 3. Exaltados aos lugares celestiais: 2:6
 - 4. Em favor com Deus: 2:7
- C. A razão para a nova condição: 2:8-10
 - 1. Salvação que é: 2:8
 - a. Pela fé: 2:8
 - b. Um dom de Deus: 2:8
 - 2. Salvação que não é: 2:8-9
 - a. De nós mesmos: 2:8
 - b. Por obras: 2:9
 - 3. A incessante obra de Jesus Cristo em nossas vidas: 2:10
- V. Nossa velha relação: 2:11-12 – “em outro tempo vocês eram”
 - A. Sem Cristo: 2:12
 - B. Forasteiros: 2:12
 - C. Estrangeiros: 2:12
 - D. Sem esperança: 2:12
 - E. Sem Deus: 2:12
- VI. A Nova relação: 2:19-22 - "Por tanto, vocês já não são... mas"
 - A. Concidadãos de uma cidade: 2:19
 - B. Membros de uma família: 2:19
 - C. Edificados em uma fundação: 2:20
 - D. Partes de um edifício: 2:21
 - E. Habitados por um Espírito: 2:22

VII. Como a mudança ocorreu: 2:13-18 – “Mas agora em Cristo Jesus”

- A. A Distância se foi: fomos aproximados: 2:13
- B. A Desunião se foi: nos tornou um: 2:14
- C. A Divisão se foi: derrubou a barreira de divisão: 2:14
- D. A Dissensão se foi: Aboliu a inimizade: 2:15
- E. A Distinção se foi: 2:15-18
 - 1. Um novo homem: 2:15
 - 2. Reconciliado com Deus: 2:16
 - 3. Paz com Deus: 2:17
 - 4. Acesso a Deus: 2:18
 - 5. Não mais estrangeiros e forasteiros: 2:19-22
 - a. Concidadãos: 2:19
 - b. Edificados sobre o fundamento correto: 2:20
 - c. Um edifício espiritual apropriado: 2:21
 - d. Um templo santo ao Senhor: 2:21
 - e. Uma habitação de Deus através do Espírito: 2:22

VIII. Revelando o Mistério Divino: 3:1-12

- A. Paulo como mensageiro do mistério: 3:1-13
 - 1. Sua relação com o mistério: 3:1-5
 - a. Sua posição como prisioneiro em nome dos gentios: 3:1
 - b. Sua mordomia da graça de Deus para com os gentios: 3:2
 - c. Seu conhecimento do mistério pela revelação: 3:3-5
 - 2. A declaração do mistério: 3:6
 - 3. O ministério de Paulo com relação a este mistério: 3:7-12
 - a. A fonte de seu ministério: 3:7
 - b. A atitude daquele entregue a este ministério: 3:8
 - c. O conteúdo do ministério: 3:8-9

d. O propósito do ministério: 3:10-11

e. As bênçãos do ministério: 3:12

f. Os sofrimentos do ministério: 3:13

IX. Possuindo O Mistério Divino: 3:14-21

A. Introdução à oração pela possessão: 3:14-15

B. A Petição: 3:16-17

1. Que eles possam fortalecer-se com o poder por meio do Espírito no homem interior: 3:16

2. Que eles possam experimentar a presença de Cristo: 3:17

3. Que eles sejam arraigados e conectados em amor: 3:17

4. Que eles tenham compreensão espiritual do amor de Cristo: 3:18-19

a. Seus limites: 3:18

b. Sua natureza divina: 3:19

5. Que eles possam encher-se da plenitude de Deus: 3:19

C. Conclusão da oração: 3:20-21

1. A habilidade daquele a quem foi dirigido: 3:20

2. Louvor a Ele: 3:21

Parte Dois: Nosso Caminhar Em Cristo 4:1-6:24

I. O Caminhar Corporativo da Igreja: Caminhar Digno: 4:1-16

A. Através da atitude apropriada: 4:2

1. Humildade.

2. Mansidão.

3. Paciência.

4. Suportando uns aos outros em amor.

B. Através da unidade: 4:3-6

1. Em paz: 4:3

2. Em um corpo: 4:4

3. Em um espírito: 4:4
4. Em uma esperança de seu chamado: 4:4
5. Em um Senhor: 4:5
6. Em uma fé: 4:5
7. Em um batismo: 4:5
8. Em um Deus: 4:6
 - a. Pai de todos.
 - b. Sobre todos.
 - c. Através de todos.
 - d. Em todos vocês.
- C. Seguindo o exemplo de Cristo: 4:7-10
- D. Através da estrutura apropriada: 4:11-13
 1. Os dons espirituais: 4:11
 - a. Apóstolos
 - b. Profetas
 - c. Evangelistas
 - d. Pastores
 - e. Mestres
 2. Seus propósitos: 4:12-16
 - a. Capacitar os santos: 4:12
 - b. A obra do ministério: 4:12
 - c. Edificação do corpo de Cristo: 4:12
 - d. A Unidade da fé: 4:13
 - e. O conhecimento do Filho de Deus: 4:13
 - f. A perfeição segundo Cristo: 4:14
 - g. A maturidade espiritual: 4:14-15
- E. Tornando-se parte do corpo: 4:16

1. Unidos juntos.
 2. Cada parte do corpo funcionando em seu lugar.
 3. Aumentando através da edificação de amor.
- II. O Caminhar Individual dos Crentes: 4:17-5:2
- A. Como era o caminhar: 4:17-25
1. Na vaidade da mente: 4:17
 2. Com o entendimento obscurecido: 4:18
 3. Alienado da vida de Deus através da ignorância e cegueira: 4:18
 4. Entregue à lascívia, impureza, e cobiça: 4:19
- B. Como Caminhar: 4:20-5:2
1. Em Cristo: 4:20-21
 2. Despojando-se do velho homem: 4:22
 3. Renovando o espírito de sua mente: 4:23
 4. Vestindo-se do novo homem: 4:24
 5. Guardando-se de uma conduta pecadora: 4:25-30
 - a. Mentira: 4:25
 - b. Ira: 4:26-27; 31
 - c. Roubo: 4:28
 - d. Comunicação obscena: 4:29
 - e. Entristecendo o Espírito Santo: 4:30
 - f. Amargura: 4:31
 - g. Indignação: 4:31
 - h. Gritaria: 4:31
 - i. Calúnia: 4:31
 - j. Malícia: 4:31
 6. Assumir a conduta justa: 4:32-5:1
 - a. Bondoso: 4:32

b. Misericordioso: 4:32

c. Perdoador: 4:32

d. Como filhos obedientes: 5:1

III. Nosso Caminhar Com Respeito ao Mundo: 5:2-21

A. Caminhar em amor seguindo o exemplo de Cristo: 5:2

B. Caminhar em santidade: 5:3-5

1. Sem fornicação: 5:3

2. Sem impureza: 5:3

3. Sem cobiça: 5:3

4. Sem imundícia: 5:4

5. Sem gracejos imorais: 5:4

6. Sem conversas tolas: 5:4

7. Com uma atitude de agradecimento: 5:4

C. Caminhar com a eternidade em mente: 5:5

C. Não enganar-se com palavras vãs: 5:6

E. Não formar alianças erradas: 5:7

F. Caminhar na luz: 5:8

G. Desenvolver o fruto do Espírito: 5:9

1. Bondade.

2. Justiça.

3. Verdade.

H. Provar o que é aceitável para o Senhor: 5:10

I. Não caminhar na escuridão: 5:11-14

1. Não tenha amizade com a escuridão: 5:11

2. Reprove as obras infrutíferas: 5:11

3. Não falar de coisas feitas na escuridão: 5:12

4. Espalhar a luz na escuridão: 5:13

- 5. Despertar aqueles que estão dormindo na escuridão espiritual: 5:14
- J. Caminhar como sábios, não como néscios: 5:15
- K. Redimir o tempo: 5:16
- L. Compreender a vontade de Deus: 5:17
- M. Não se embriagar com vinho: 5:18
- N. Se encher do Espírito: 5:18
 - 1. Falar entre vocês com salmos, hinos, e canções espirituais: 5:19
 - 2. Fazendo melodias em seu coração: 5:19
 - 3. Dando graças por todas as coisas a Deus em o nome de Jesus: 5:20
- IV. Nosso caminhar com respeito aos relacionamentos especiais: 5:21-6:9
 - A. Outros crentes: Submetendo-nos uns aos outros no temor de Deus: 5:21
 - B. Esposas: 5:22-24
 - 1. Submeter-se a seus próprios maridos como para com o Senhor: 5:22
 - 2. Reconhecer que o marido é a cabeça da esposa como Cristo é a cabeça da Igreja: 5:23
 - 3. Esteja sujeito a seu marido em cada coisa assim como a Igreja está sujeita a Cristo: 5:24
 - C. Os Maridos: 5:25-33
 - 1. Amem a suas esposas como Cristo amou a igreja: 5:25-29
 - 2. Se uma a sua esposa como a Igreja se une a Cristo: 5:30-33
 - a. Um corpo: 5:30
 - b. Deixando todos os outros: 5:31-32
 - D. A marido e esposa: 5:33
 - 1. O Marido deve amar a suas esposas como a si mesmo: 5:33
 - 2. A esposa deve respeitar a seu marido: 5:33
 - E. Os Filhos: Honrar a seus padres: 6:1-3
 - F. Pais: 6:4
 - 1. Não provoquem a seus filhos à ira.

2. Criem-nos na disciplina e instrução do Senhor.

G. Servo: 6:5-8

1. Sejam obedientes aos seus amos: 6:5

2. Tenham uma atitude de respeito: 6:5

3. Sejam fiéis (sinceridade de coração): 6:5

4. Sirva-os como você serve a Cristo: 6:6-7

5. Reconheça que seu prêmio vem do Senhor: 6:8

H. Amós: 6:9

1. Trate a seus servos da mesma maneira: 6:9

2. Reconheça que você também serve a um Senhor: 6:9

3. Não há distinção de pessoas pelo Senhor: 6:9

V. Nosso caminhar com respeito aos poderes satânicos: 6:10-20

A. Seja forte no Senhor e no poder de Sua força: 6:10

B. Ponha toda a armadura de Deus: 6:11-20

1. O propósito: Que você possa estar de pé contra Satanás e suas artimanhas: 6:11,13

2. O inimigo: 6:12

a. Principados

b. Autoridades

c. Governantes destas trevas

d. Espíritos de maldade nos lugares celestiais

3. A armadura: 6:14-20

a. Cingidos com o cinturão da verdade: 6:14

b. Vestidos com a couraça da justiça: 6:14

c. Calçados os pés com a preparação do Evangelho da paz: 6:15

d. Armados com o escudo de fé: 6:16

e. Com o capacete da salvação: 6:16

f. A espada do Espírito: 6:17

- g. A oração: 6:18-20
- VI. Conclusão: 6:21-24
 - A. Os assuntos pessoais: 6:21-22
 - 1. Comissionando a Tíquico como mensageiro: 6:21
 - 2. O propósito de enviar Tíquico a eles: 6:21-22
 - a. Para fazer conhecida a mensagem: 6:21-22
 - b. Para informar sobre os assuntos de Paulo: 6:22
 - c. Para confortá-os: 6:22
 - B. Conclusão: 6:23-24
 - 1. O desejo para com os irmãos: 6:23
 - a. Paz
 - b. Amor.
 - c. Fé.
 - 2. A bênção daqueles que amam a Cristo: 6:24

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Efésios?

2. Declare o propósito para o livro de Efésios.

3. A quem o livro de Efésios foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Efésios.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de Efésios.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. O livro de Efésios compara aos crentes a várias coisas:

- Cidadão: 2:19
- Um corpo: 1:22-23; 4:4,12,16
- Um edifício: 2:20-22
- Uma igreja: 5:22-23
- Servos: 6:6-9
- Soldados: 6:10-17

2. Nossa relação com Deus é como uma família (3:15). Nós somos: adotados (1:5-6); uma casa (2:19); e filhos amados (5:1).

3. Estude as orações de Paulo pelos Efésios. Ele orou para que eles pudessem conhecer certas coisas (1:16-19) e que eles pudessem ter certas coisas (3:14-19). Os dois são necessários para reclamar nossa herança espiritual. Nós devemos conhecer sobre ela e nós também devemos reivindicá-la. Estude as diretrizes dadas em Efésios sobre como nós devemos orar: 5:18-20; 6:18.

4. Há várias passagens em Efésios acerca da igreja. Liste cada versículo e resuma o que é ensinado.

5. Estude as palavras importantes em Efésios: mistério, caminhar, amor, graça, glória, poder, obras, paz, riquezas, juntos, nos lugares celestiais.

6. Estude Efésios 4:22-23 e 6:11-18. Liste as coisas que nós devemos despojar e colocar. Compare esta lista com uma similar cedida em Colossenses capítulo 3.

7. Faça uma lista dos contrastes no livro de Efésios. Aqui estão alguns exemplos para começar seu estudo:

Salvação pelas obras: 2:9	Salvação pela graça: 2:8
Revelação desconhecida: 3:5	Mistério revelado: 3:3
Filhos da desobediência: 5:6	Filhos da luz: 5:8

Contraste tudo o que Efésios ensina sobre o que nós somos em Cristo comparando ao que nós éramos nos tempos passados quando nós estávamos mortos em delitos e pecados.

8. Um homem com o nome de Tíquico é mencionado em Efésios 6:21-22. Encontre outras referências a ele em Atos 20:4; 2 Timóteo 4:12; Tito 3:12, Colossenses 4:7.

9. Encontre as doze referências ao Espírito Santo no livro de Efésios. As referências nos capítulos 1-3 dizem o que o Espírito Santo é e faz para com o crente.

As referências nos capítulos 4-6 nos dizem o que nós devemos ser e fazer para com Ele.

Capítulo Dez

FILIPENSES

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Filipenses.
- Identificar a quem o livro Filipenses foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Filipenses.
- Escrever de memória o versículo-chave do livro de Filipenses.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Filipenses.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: A Igreja em Filipos

PROPÓSITO: Apresentar um apelo à unidade cristã.

VERSÍCULO-CHAVE: 2:2

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: A unidade em Jesus traz alegria.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Timóteo, Epafrodito, César.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-26

A. Saudações: 1:1-2

1. De Paulo e Timóteo: 1:1

2. A: Os santos em Cristo Jesus, bispos, e diáconos em Filipos: 1:1

3. Graça e paz: 1:2

B. Oração pelos Filipenses: 1:3-11

1. Sua ação de graças por eles: 1:3-5

a. Motivação para a ação de graças: 1:3

b. A expressão de ação de graças: 1:4

- c. A causa para a ação de graças: 1:5
- 2. Sua confiança neles: 1:6-7
 - a. A natureza da confiança: 1:6
 - b. A justificação para esta confiança: 1:7
- 3. Seu anelo: 1:8
- 4. Sua oração por eles: 1:9-11
 - a. Que o amor possa abundar no conhecimento e juízo: 1:9
 - b. Que possam aprovar as coisas que são excelentes: 1:10
 - c. Que possam ser sinceros e irrepreensíveis: 1:10
 - d. Que sejam cheios de frutos de justiça: 1:11
- C. Assuntos Pessoais: 1:12-26
 - 1. Eventos que têm servido para estender o Evangelho: 1:12-18
 - a. Encarceramento: 1:12-14
 - b. Pregação: 1:15-18
 - c. Oração: 1:19
 - 2. Questionando acerca de se é melhor viver ou morrer: 1:19-26
 - a. O contraste entre a vida e a morte: 1:20-21
 - b. O apelo da vida: 1:22
 - c. O desejo competidor para a morte: 1:23-24
 - d. A convicção para uma vida mais alargada: 1:25-26
- II. Exortações à unidade 1:27-2:18
 - A. Súplica pela unidade no sofrimento: 1:27-30
 - 1. A conversação apropriada: 1:27
 - 2. Permanecer de pé em um espírito com uma mente: 1:27
 - 3. Esforçando-nos juntos pela fé do evangelho: 1:27
 - 4. Em nada intimidados por seus adversários: 1:28-30
 - B. A Unidade em Cristo: 2:1-11

1. Através da conduta apropriada: 2:1-4
 - a. Amor: 2:1-2
 - b. Amizade: 2:1
 - c. Misericórdia: 2:1
 - d. Um acordo: 2:2
 - e. Uma mente: 2:2
 - f. Não fazer nada por disputa ou vanglória, estimando humildemente aos demais como superiores a vocês mesmos: 2:3
 - g. Ninguém considerando somente os seus próprios interesses: 2:4
2. A humilhação de Cristo: Tenham o mesmo sentimento que o Seu modelo: 2:6-8
 - a. Se despojou a si mesmo: 2:7
 - b. Assumiu a forma de servo: 2:7
 - c. Semelhança de homens: 2:7
 - d. Se humilhou a si mesmo: 2:8
 - e. Obediente até a morte de cruz: 2:8
3. A exaltação de Cristo: 2:9-11
 - a. Mui exaltado: 2:9
 - b. Um nome sobre todos os outros: 2:9
 - c. Todo joelho se dobrará: 2:10
 - d. Cada língua confessará: 2:11
- C. O Crescimento Espiritual traz a unidade: 2:12-18
 1. Desenvolva sua salvação em temor: Ele é Deus: 2:12-13
 2. Faça todas as coisas sem murmuração: Para que sejais irrepreensíveis: 2:14-15
 3. Retenha a Palavra da vida: Para que eu possa regozijar-me: 2:16-18
- III. Os Planos de Paulo: 2:19-30
 - A. Seus planos para Timóteo: 2:19-23
 1. O plano: 2:19

2. O motivo para o plano: 2:19
 3. As razões para escolher a Timóteo: 2:20-21
 4. A relação de Timóteo e Paulo: 2:22
 5. A escolha do momento adequado da viagem de Timóteo: 2:23
- B. Os Planos para ele: 2:24
- C. Os Planos para Epafrodito: 2:25-30
1. A declaração do plano: 2:25
 2. O testemunho de Epafrodito: 2:25
 3. A razão para enviar Epafrodito: 2:26-27
 4. As boas-vindas a serem dadas: 2:28-30
- IV. Advertências 3:1-4:1
- A. Contra os mestres judaizantes: 3:1-16
1. A alegria do Senhor como uma defesa contra eles: 3:1
 2. A advertência para vigiá-os: 3:2
 3. A identificação do verdadeiro Israelita: 3:3
 4. As experiências de Paulo com respeito a este assunto: 3:4-11
- a. Sua base para o orgulho legalista: 3:4-6
- (1) Circuncidado: 3:5
 - (2) Da nação de Israel: 3:5
 - (3) Da tribo de Benjamim: 3:5
 - (4) Um Fariseu: 3:5
 - (5) Zeloso (perseguiu a Igreja): 3:6
 - (6) Justo sob a lei: 3:6
- b. Sua mudança de valores: 3:7-11
- (1) A natureza da mudança: 3:7
 - (2) As razões para a mudança: 3:8
 - (3) Os motivos para a mudança: 3:8-11

- 5. A perfeição como uma defesa contra o legalismo: 3:12-16
 - a. A atitude para com a perfeição: 3:12
 - b. Os esforços para alcançar a meta: 13-14
 - c. A exortação perfeição: 3:15-16
- B. Contra os falsos mestres: 3:17-21
 - 1. Seu caráter: 3:18
 - 2. Seu destino: 3:19
 - 3. A resposta do crente: 3:20-21
- V. Exortações: 4:1-9
 - A. A unidade entre Evódia e Síntique: 4:1-3
 - B. A Unidade na alegria: 4:4
 - C. A Unidade na moderação: 4:5
 - D. A Unidade na oração: 4:6
 - E. A Unidade na paz: 4:7
 - F. A Unidade na mente: o processo do pensamento adequado: 4:8
 - 1. Tudo o que é verdadeiro
 - 2. Tudo o que é nobre
 - 3. Tudo o que é correto
 - 4. Tudo o que é puro
 - 5. Tudo o que é amável
 - 6. Tudo o que é de boa fama
 - 7. Tudo o que é excelente
 - 8. Tudo o que é digno de louvor
 - G. A Unidade entre conhecimento e ações: 4:9
- VI. Graças por sua oferta: 4:10-20
 - A. O segredo do contentamento: 4:10-13
 - 1. Seu agradecimento por sua oferta: 4:10
 - 2. Sua independência da necessidade material: 4:11
 - 3. A explicação de seu segredo: 4:11-12
 - 4. Sua fonte de força: 4:13

B. O segredo da provisão: 4:14-20

1. Sua apreciação da oferta: 4:14

2. Sua recordação de seu registro passado: 4:15-16

3. Sua atitude para com sua oferta: 4:17

4. Seu recebimento da oferta: 4:18

5. O segredo da provisão: 4:19-20

VII. Bênção 4:21-23

A. Saudações a todos os santos em Cristo Jesus: 4:21

B. Os irmãos com Paulo envia as saudações: 4:21

C. Os santos e aqueles da casa de César enviam as saudações: 2:22

D. Graça seja com vocês: 2:23

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Filipenses?

2. Declare o propósito para o livro de Filipenses.

3. A quem o livro de Filipenses foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Filipenses.

5. De memória, escreva o versículo-chave de Filipenses.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude as palavras-chave “regozijo” e alegria. Elas aparecem um total de 18 vezes neste livro.

2. Aqui está outra maneira para estudar Filipenses:

Capítulo	Versículo-chave	Tema
1	21	A vida do crente
2	5	A mente do crente
3	10	A meta do crente
4	13	A força do crente

3. A igreja em Filipos foi fundada como resultado de uma visão experimentada por Paulo. Leia sobre isto em Atos 16:8-10.

4. Filipenses descreve um dos dois tipos de paz mencionados na Bíblia. A paz com Deus experimentada por todos os crentes é mencionada em Romanos 5.1. A Paz de Deus disponível a todos os crentes é mencionada em Filipenses 4.7.

5. Deus trabalhou maravilhosamente nas vidas de três indivíduos na Igreja em Filipos:

- Um adivinho grego: Atos 16:16-18
- Uma Mulher de negócios: 16:13-15
- Um carcereiro romano: 16:19-20

6. Note os objetivos de Paulo no capítulo 3:

- Que eu possa ganhar: 8
- Que eu possa conhecer: 10
- Que eu possa me encontrar: 11
- Que eu possa alcançar: 12

7. Liste as qualificações mundanas de Paulo: 3:8-12

8. Leia Filipenses 1:12-21. Liste as maneiras diferentes em que o Evangelho estava avançando.

9. Liste as virtudes mencionadas em Filipenses 4:8-9.

Capítulo Onze

COLOSENSES

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Colossenses.
- Identificar a quem o livro de colossenses foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Colossenses.
- Escrever de memória os versículos-chave do livro de Colossenses.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Colossenses.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Aos Crentes em Colossos que deveriam compartilhar a carta com os crentes de Laodicéia.

PROPÓSITO: Tratar com os problemas doutrinários na igreja.

VERSÍCULOS-CHAVE: 3:1-3

PRINCÍPIOS DE VIDA E MINISTÉRIO: Cristo é tudo e está em todos.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Tíquico, Onésimo, Aristarco, Marcos, Justo, Epafras, Lucas, Demas, Ninfá, Arquipo.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-14

A. As saudações: 1:1-2

1. De: Paulo e Timóteo: 1:1

2. A: Os santos e irmãos fiéis em Cristo em Colossos: 1:2

3. A graça e paz da parte de Deus e de Jesus: 1:2

B. Ação de graças: 1:3-8

C. A oração de Paulo para os Cristãos em Colossos: 1:9-14

1. Incessante: 1:9

2. Desejando que eles possam se encher do conhecimento de Sua vontade em toda a sabedoria e compreensão espiritual: 1:9

3. Que eles possam caminhar de maneira digna do Senhor: 1:10

4. Que eles possam ser frutíferos em cada boa obra: 1:10

5. Que eles possam aumentar no conhecimento de Deus: 1:10

6. Que eles possam se fortalecer com poder em toda paciência e longanimidade com regozijo: 1:11

7. Que dêem graças ao Pai: 1:12-13

a. Por fazer-nos aptos a participar da herança dos santos na luz: 1:12

b. Por libertar-nos do poder das trevas: 1:13

c. Por trasladar-nos ao Reino de Seu Filho: 1:13

II. A Pessoa e Obra de Jesus: 1:15-23

A. Senhor da criação: 1:15-17

1. Com respeito a sua origem: 1:15-16

2. Com respeito a sua continuidade: 1:17

B. Senhor da igreja: 1:18-19

1. A cabeça do corpo: 1:18

2. O princípio: 1:18

3. O primogênito de entre os mortos: 1:18

4. Ele deve ter a preeminência em todas as coisas: 1:18

5. Nele habita toda a plenitude: 1:19

C. Reconciliador: 1:20-23

1. Ele fez a paz a través do sangue de Sua cruz: 1:20

2. Ele tem reconciliado todas as coisas a Ele, tanto na terra como no céu: 1:20

3. Aqueles que estavam separados por suas más obras foram reconciliados: 1:21

4. A través de Sua morte, nós podemos apresentar-nos: 1:22

a. Santos.

b. Sem mancha.

c. Irrepreensíveis diante Dele.

5. Nós devemos continuar na fé: 1:23

a. Fundamentados: 1:23

b. Estabelecidos: 1:23

c. Sem ser removidos do Evangelho que foi: 1:23

(1) Ouvido por eles.

(2) Pregado a cada criatura.

(3) Do qual Paulo foi feito ministro.

III. Paulo: O Ministro da Reconciliação de Deus: 1:24-2:7

A. Os sofrimentos: 1:24

1. Físico.

2. Com um propósito espiritual.

B. Ministros do mistério de Cristo: 1:25-29

1. As circunstâncias de seu ministério: 1:25

2. A mensagem de seu ministério: 1:26-27

a. O Mistério de Deus: 1:26-27

b. O próprio Jesus: 1:27

3. Os métodos de seu ministério: 1:28

a. Pregando.

b. Advertindo.

c. Ensinando.

4. A meta de seu ministério: Apresentando cada homem perfeito em Jesus: 1:28

5. O poder por trás de seu ministério: esforçando-se segundo a força que opera poderosamente nele: 1:29

C. Desejo pela unidade e estabilidade em Cristo: 2:1-7

1. Seu esforço pelos crentes: 2:1

a. Em Colossos.

- b. Em Laodicéia.
- c. Por aqueles que ele não tem visto.
- 2. As pessoas por quem ele se esforça: Deus o Pai e Cristo: 2:2
- 3. O propósito do esforço: 2:2-7
 - a. Que seus corações possam confortar-se: 2:2
 - b. Que eles possam estar unidos em amor: 2:2
 - c. Até alcançar toda a riqueza da plena certeza de entendimento: 2:2
 - d. Que eles possam entender os tesouros da sabedoria e conhecimento escondidos em Cristo: 2:3
 - e. Para impedir-nos de enganar-nos pelos argumentos que parecem convincentes: 2:4
 - f. Que eles possam ser firmes na fé: 2:5
 - g. Que eles possam caminhar em Cristo: 2:6
 - h. Que eles sejam arraigados nele: 2:7
 - i. Que eles sejam edificados nele: 2:7
 - j. Que eles sejam estabelecidos na fé como eles foram ensinados: 2:7
 - k. Que eles abundem nisso com ações de graças: 2:7
- IV. O Senhorio de Cristo sobre o ensinamento falso: 2:8-3:4
 - A. Senhor de todo poder: 2:8-10
 - 1. Filosofia: 2:8
 - 2. Vãs sutilezas: 2:8
 - 3. A tradição dos homens: 2:8
 - 4. Conforme aos princípios elementares do mundo e não conforme Cristo: 2:8
 - a. Nele habita corporalmente a plenitude da Deidade: 2:9
 - b. Nele nós estamos completos: 2:10
 - c. Ele é a cabeça de todo o principado e autoridade: 2:10
 - B. A nova vida: 2:11-14
 - 1. A circuncisão do coração: 2:11

- 2. Sepultados com Ele no batismo: 2:12
- 3. Ressuscitados com Ele através da fé: 2:12
- 4. Vivificados juntamente com Ele: 2:13
- 5. Todos os delitos perdoados: 2:13
- 6. Eliminando as ordenanças contra nós: 2:14
- C. O Conquistador de principados e autoridades: 2:15
 - 1. Os despojou: 2:15
 - 2. Os exibiu como espetáculo público: 2:15
 - 3. Triunfando sobre eles: 2:15
- D. Práticas que negam o senhorio de Cristo: 2:16-3:4
 - 1. Ritual: 2:16-17
 - a. Carne: 2:16
 - b. Bebida: 2:16
 - c. Dias de festas: 2:16
 - d. Luas novas: 2:16
 - e. Sábados: 2:16
 - 2. Culto aos anjos: Uma pessoa que pratica isto é: 2:18-19
 - a. Uma que faz alarde do que tem visto: 2:18
 - b. Uma mente carnal orgulhosa: 2:18
 - c. Não ligada à cabeça: 2:19
 - (1) De quem o corpo tem a nutrição.
 - (2) Por quem nós somos unidos em amor.
 - (3) Por quem nós crescemos com o crescimento de Deus.
 - 3. Sujeito aos princípios elementares do mundo: 2:20-23
 - a. Nós devemos não estar sujeito a eles: 2:20
 - b. Com o que eles se envolvem: 2:21
 - c. Os mandamentos e doutrinas de homens: 2:22

- d. Eles somente têm uma reputação exterior: 2:23
 - (1) De serem sábias com certa religiosidade.
 - (2) De humildade.
 - (3) Do duro trato com o corpo.
 - (4) Não tem nenhum valor contra a sensualidade.
- 4. Os afetos mundanos, temporais: 3:1-4
 - a. Buscar as coisas de cima: 3:1
 - b. Por seus afetos nas coisas de cima, não nas da terra: 3:2
 - c. Isto é possível devido a sua união com Jesus: 3:3
 - (1) Passado: Ressuscitado com Cristo: 3:3
 - (2) Presente: Sua vida está escondida com Cristo em Deus: 3:3
 - (3) Futuro: Quando Cristo se manifestar, você será manifestado com Ele em glória: 3:4
- V. O Senhorio de Cristo e a Vida Cristã: 3:5-4:6
 - A. Nós somos responsáveis para mortificar nossos desejos carnis: 3:5
 - B. A ira de Deus vem sobre aqueles que desobedecem e caminham nestes desejos: 3:6
 - C. Nos tempos passados, nós caminhamos destas maneiras pecadoras, porém agora estamos abandonando-as: 3:7-8
 - D. A Velha vida para deixar: 3:5-9
 - 1. Imoralidade sexual: 3:5
 - 2. Impureza: 3:5
 - 3. Paixão: 3:5
 - 4. Desejos maus: 3:5
 - 5. Ganância, que é idolatria: 3:5-7
 - 6. Ira: 3:8
 - 7. Indignação: 3:8
 - 8. Maldade: 3:8
 - 9. Maledicência: 3:8

10. Linguagem indecente: 3:8

11. Mentiras: 3:9

E. A nova vida para vestir: 3:10-17

1. O novo homem: 3:10

a. Que se renova no conhecimento segundo a imagem daquele que o criou: 3:10

b. Em quem não há nenhuma divisão: 3:11

2. Profunda compaixão: 3:12

3. Benignidade: 3:12

4. Humildade: 3:12

5. Mansidão: 3:12

6. Paciência: 3:12

7. Suportando uns aos outros: 3:13

8. Perdão: 3:13

9. Amor: 3:14

10. A paz de Deus: 3:15

11. A unidade no corpo: 3:15

12. O agradecimento: 3:15

13. A Palavra de Deus que habita ricamente em você: 3:16

a. Em toda a sabedoria.

b. Ensinando.

c. Admoestando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais.

14. Boas obras: 3:17

a. Palavras e atos.

b. Deve ser feito em o nome de Jesus.

c. Dando graças a Deus.

F. As Situações Especiais: 3:18-4:6

1. Casa: 3:18-21

- a. As Esposas: 3:18
 - b. Os maridos: 3:19
 - c. Os filhos: 3:20
 - d. Pais: 3:21
2. As relações de trabalho: 3:22; 4:1
- a. Obedecer a seus senhores: 3:22
 - b. Servir como para Cristo: 3:22
 - c. Os senhores devem dar aos servos o que é justo: 4:1
3. Diretrizes Gerais: 3:23-25
- a. Fazer tudo como para o Senhor e não para os homens: 3:23
 - b. Reconhecer que você serve ao Senhor e Dele você receberá seu prêmio: 3:24
 - c. Entender que aqueles que fazem o que é incorreto receberão a justiça de Deus: 3:25
- VI. Últimas Instruções: 4:2-6
- A. O Dever da oração: 4:2-4
- 1. A responsabilidade para continuar na oração: 4:2
 - 2. Para vigiar com ações de graças: 4:2
 - 3. Para orar por portas abertas para aqueles estendendo o Evangelho: 4:3-4
- B. O Dever de dar testemunho: 4:5-6
- 1. Andar sabiamente: 4:5
 - 2. O uso apropriado do tempo: 4:5
 - 3. O discurso apropriado: 4:6
- a. Com graças.
 - b. Salgado com o sal.
 - c. Com o conhecimento para responder a cada um
- VII. Concluindo: 4:7-18
- A. As saudações pessoais: 4:7-17
- 1. Dos portadores da carta: 4:7-9

- a. Tíquico: 4:7-8
- b. Onésimo: 4:9
- 2. As saudações de seus companheiros: 4:10-14
- 3. As saudações aos Laodicenses e ordens para ler a epístola ali também: 4:15-16
- 4. Uma mensagem especial a Arquipo: 4:17
- B. A saudação: 4:18
 - 1. Pela mão de Paulo.
 - 2. Pede para recordar suas prisões.
 - 3. A graça esteja com vocês.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Colossenses?

2. Declare o propósito para o livro de Colossenses.

3. A quem o livro de Colossenses foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro Colossenses.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de Colossenses.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude Colossenses 3:2-17. Faça uma lista das coisas que devem ser deixadas fora e das coisas que os crentes devem pôr em suas vidas espirituais.

2. Estude Colossenses 3: 18-25. Estas passagens falam aos membros diferentes da igreja. Liste as ordens dadas às esposas, maridos, filhos, pais, e servos.

3. O livro de Colossenses ensina muitas coisas sobre Jesus. Leia através do livro e liste cada versículo que se refere a Jesus e depois resuma o que você aprendeu sobre cada versículo.

4. Colossenses é uma de duas epístolas do Novo Testamento com uma ordem para a igreja intercambiar e ler as cartas diante de várias assembléias locais. Compare Colossenses 4: 16 com Tessalonicenses 5:27.

5. Colossenses e Efésios estão relacionados. Em Efésios Paulo discute o Corpo de Cristo, a Igreja. Em Colossenses ele escreve a Cabeça desse Corpo, Jesus Cristo. Um total de 78 de 95 versículos em Colossenses é quase idêntico aos versículos em Efésios. Estude e compare estes dois livros.

6. Leia Colossenses 1:12-22. Há sete aspectos importantes da salvação mencionados aqui:

- Herança: Os fez aptos para participar da herança dos santos na luz: 12
- Libertação: Ele nos livrou da autoridade das trevas: 13
- Transladação: Nos trasladou ao reino de Seu Filho amado: 13
- Redenção: Em quem temos a redenção: 14
- Perdão: O perdão dos pecados: 14
- Reconciliação: Agora os tem reconciliado: 21
- Transfiguração: Para apresentar-nos santos, sem mancha e irrepreensíveis diante dele: 22

Capítulo Doze

1 E 2 TESSALONICENSES

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor dos livros de 1 e 2 Tessalonicenses.
- Identificar a quem os livros foram escritos.
- Declarar os propósitos para 1 e 2 Tessalonicenses.
- Escrever de memória os Versículos-chave dos livros de 1 e 2 Tessalonicenses.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para os livros.

1 TESSALONICENSES

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Os crentes em Tessalônica.

PROPÓSITO: Confirmar que o Senhor está regressando: Encomendar e exortar à fé e corrigir a doutrina falsa. Paulo também responde às acusações falsas contra seu ministério.

VERSÍCULOS-CHAVE: 4:16-18

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: O consolo deve focar na esperança gloriosa do retorno de Jesus Cristo.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Silvano, Timóteo.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1

A. De: Paulo, Silvano, e Timóteo.

B. A: Os crentes em Tessalônica.

C. Graça e paz da parte de Deus e de Jesus: 1:1

II. Olhando Para Trás: 1:2-3:13

A. A conversão exemplar a Cristo: 1:2-10

1. O Poder do Evangelho: 1:2-5
2. Exemplos do Evangelho: 1:5-6
 - a. Os crentes em Tessalônica seguiram o exemplo de Paulo: 1:5-6
 - b. Eles se tornaram exemplos aos outros crentes: 1:7
3. Dando testemunho do Evangelho: 1:8-10
 - a. A fé dos crentes Tessalonicenses se estendeu por toda parte: 1:8
 - b. Seu testemunho era o testemunho da verdade do Evangelho: 1:9-10
- B. Evangelização exemplar: 2:1-20
 1. No motivo: 2:1-6
 - a. Não foi em vão: 2:1
 - b. Em coragem: 2:2
 - c. Não procedeu do erro nem motivos impuros, nem foi com engano: 2:3
 - d. Aprovados por Deus não por homens: 2:4
 - e. Sem palavras lisonjeiras: 2:5
 - f. Sem avareza: 2:5
 - g. Sem buscar a glória da parte dos homens: 2:6
 2. Na conduta: 2:7-11
 - a. Ternos: 2:7
 - b. Tratando como uma ama a seus próprios filhos: 2:7
 - c. Com carinho: 2:8
 - d. Com árduo trabalho e fadiga: 2:9
 - e. Com a conduta apropriada: 2:10
 - f. Como um pai para com seus filhos: 2:11
 3. Na mensagem: 2:12-13
 - a. Que você ande de maneira digna de Deus: 2:12
 - b. Baseado na Palavra de Deus: 2:13
 4. Na recepção: 2:13-16

- a. A natureza de sua recepção da Palavra: 2:13
- b. O resultado de sua recepção da Palavra: 2:14-16
 - (1) Eles se tornaram imitadores das igrejas da Judéia: 2:14
 - (2) Eles entraram na comunhão do sofrimento pela Palavra: 2:14-16
- C. O Exemplar Acompanhamento dos Convertidos: 3:1-13
 - 1. Sua preocupação: 3:1-5
 - a. Seu motivo: 3:1
 - b. O envio de Timóteo: 3:2
 - c. A descrição do enviado: 3:2
 - (1) Nosso irmão.
 - (2) Ministro.
 - (3) Companheiro-obreiro no Evangelho.
 - d. O propósito de enviar a Timóteo: 3:2-4
 - (1) Para estabelecê-los: 3:2
 - (2) Para confortá-los: 3:2
 - (3) Para animar à estabilidade apesar das aflições: 3:3-4
 - (4) Para guardá-los do tentador: 3:5
 - (5) Para proteger seu labor: 3:5
 - 2. O processo do acompanhamento: 3:6-8
 - a. O conteúdo do relatório de Timóteo: 3:6
 - b. A reação ao relatório de Timóteo: 3:7-10
 - (1) Consolo e estímulo: 3:7-8
 - (2) Ação de graças e oração: 3:9-13
- III. Olhando Adiante: A Conduta à Luz do Retorno do Senhor: 4:1-5:24
 - A. A conduta agradável a Deus: 4:1-2
 - B. A Santificação: 4:3-8
 - 1. A base para a santificação: a vontade de Deus: 4:3

2. 2. A aplicação da santificação: 4:3-8
 - a. Abster-se da fornicção: 4:3-5
 - b. Abster-se de defraudar a um irmão: 4:6
- C. Razões para a conduta apropriada: 4:6-8
 1. O pecado traz a vingança de Deus: 4:6
 2. A conduta apropriada está de acordo com o chamado de Deus: 4:7
 3. Rejeitar a conduta apropriada é rejeitar a Deus: 4:8
- D. O Amor Fraternal: 4:9-10
 1. O elogio de seu amor: 4:9
 2. A exortação ao progresso amor extenso: 4:10
- E. As Exortações para ser trabalhador: 4:11-12
 1. Cuide para estar tranqüilo: 4:11
 2. Cuide de seus próprios assuntos: 4:11
 3. Trabalhe com suas próprias mãos: 4:11
 4. Proceda honestamente para com os incrédulos: 4:12
- F. Instruções acerca dos mortos em Cristo: 4:12-18
 1. A necessidade para instrução apropriada: 4:12-13
 2. A relação dos mortos com o retorno de Cristo: 4:14-15
 - a. O morto em Cristo será trazido à vida por meio de Jesus, e com Ele: 4:14
 - b. Os vivos não precederão aos mortos em Cristo: 4:15
 3. A maneira e os resultados de Cristo estão vindo: 4:16-17
 - a. A maneira de Sua vinda: 4:16
 - b. Os resultados de Sua vinda: 4:16-17
 - (1) Os mortos se levantarão primeiro: 4:16
 - (2) Os vivos serão arrebatados: 4:17
 - (3) Os crentes estarão para sempre com o Senhor: 4:17
 4. O consolo nestas palavras deve ser utilizado pelos crentes: 4:18

- G. Vigilância em vista do Senhor está vindo: 5:1-11
 - 1. A incerteza sobre o tempo de Sua vinda: 5:1-2
 - a. Sua falta de necessidade de instrução: 5:1
 - b. Seu conhecimento acerca da maneira de Sua vinda: 5:2
 - 2. O resultado desta incerteza para aqueles que estão desprevenidos: 5:3
 - 3. O efeito desta incerteza nos crentes: 5:4-11
 - a. Se prepare: 5:4
 - b. Caminhe na luz: 5:5
 - c. Não durma espiritualmente: 5:6
 - d. Vigiar: 5:6
 - e. Esteja sóbrio: 5:6-8
 - f. Ponha a couraça da fé e do amor: 5:8
 - 4. A convicção do crente: 5:9-11
 - a. Destinados para a salvação, não para a ira: 5:9-10
 - b. O consolo e edificação devido a esta esperança: 5:11
- H. Relações na igreja: 5:12-15
 - 1. Reconheça aqueles que trabalham entre vocês e os presidem: 5:12
 - 2. Estime-os favoravelmente devido ao seu trabalho por vocês: 5:13
 - 3. Advirta aos desordenados: 5:14
 - 4. Conforte ao de pouco ânimo: 5:14
 - 5. Apóie ao débil: 5:14
 - 6. Seja paciente para com todos: 5:14
 - 7. Não torne o mal por mal: 5:15
 - 8. Siga o que é bom: 5:15
- I. A conduta pessoal: 5:16-22
 - 1. Regozije-se em tudo: 5:16
 - 2. Ore sem cessar: 5:17

3. Em cada coisa dê graças: 5:18
 4. Não apague o Espírito: 5:19
 5. Não deprecie a profecia: 5:20
 6. Examine tudo: 5:21
 7. Retenha o que é bom: 5:21
 8. Abstenha-se de toda forma do mal: 5:22
- IV. Conclusão: 5:23-28
- A. Uma bênção sobre eles: 5:23-24
 - B. Petição por oração: 5:25
 - C. Saudações: 5:26
 - D. O encargo: 5:27
 - E. O desejo pela graça Senhor: 5:28

2 TESSALONICENSES

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: A Igreja em Tessalônica.

PROPÓSITO: Instruir aos crentes que esperam pelo retorno do Senhor.

VERSÍCULO-CHAVE: 2:3

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Desde que haverá um grande abandono da fé antes do dia do Senhor, é importante ensinar e viver pela sã doutrina.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Silvano, e Timóteo.

ESBOÇO

- I. Introdução: 1:1-2
- A. De Paulo, Silvano, e Timóteo: 1:1
- B. A igreja dos Tessalonicenses: 1:1

- C. Graça e paz de parte de Deus e de Jesus: 1:2
- II. Conforto na esperança do Retorno de Cristo: 1:3-12
 - A. Ação de graças por seu exemplo cristão: 1:3-4
 - 1. As razões para a ação de graças: 1:3
 - a. Sua fé crescendo sobremaneira: 1:3
 - b. Eles tem amor para conosco: 1:3
 - 2. O efeito de sua conduta nos escritores: 1:4
 - B. Conforto no justo juízo de Deus: 1:5-10
 - 1. A indicação do justo juízo de Deus: 1:5
 - 2. A revelação do justo juízo de Deus: 1:6-8
 - a. O resultado de Seu juízo: 1:6-7
 - (1) Deus envia a aflição àqueles que afligem: 1:6
 - (2) Aqueles que sofrem aflição encontrarão descanso quando o Senhor retornar: 1:7
 - b. O tempo do juízo: Quando o Senhor se revelar do Céu com Seus anjos: 1:7
 - c. Os assuntos do juízo: 1:8
 - (1) Aqueles que não conhecem Deus.
 - (2) Aqueles que não obedecem ao Evangelho do Senhor Jesus.
 - 3. As conseqüências do justo juízo de Deus: 1:9-10
 - a. O castigo Eterno do perdido: 1:9
 - b. A glorificação dos santos: 1:10
 - C. A Oração pelos crentes: 1:11-12
 - 1. O conteúdo da oração: 1:11
 - a. Que Deus os faça dignos de seu chamamento: 1:11
 - b. Que Deus cumpra todo bom propósito de Sua bondade: 1:11
 - c. Que Deus cumpra a obra de fé com o poder: 1:11
 - 2. O propósito da oração: Que o nome de Jesus possa ser glorificado em você e você Nele: 1:12

III. Advertência Com Respeito ao Tempo do Retorno de Cristo: 2: 1-17

A. A preocupação de Paulo: 2: 1-2

1. Sua preocupação é sobre a vinda do dia do Senhor: 2: 1
2. Atitudes proibidas: 2: 2
 - a. Movidos facilmente de vosso modo de pensar.
 - b. Não sejais alarmados, nem por espírito, nem por palavra, nem por carta.
 - c. Acreditando que já havia chegado o dia do Senhor.

B. Sinais do fim: 2: 3-12

1. A apostasia: 2: 3
2. O homem do pecado (o anticristo) se revela: 2: 3-6
 - a. Ele se oporá e se levantará contra tudo o que se chama Deus ou que é adorado: 2: 4
 - b. Ele se sentará como Deus no templo: 2: 4
 - c. Ele se fará passar por Deus: 2: 4
 - d. Ele se revelará a seu tempo: 2: 5-6
3. Ele já está em operação no mundo, porém não se revelará até que o Espírito Santo seja retirado: 2: 7-8
4. Seu destino: 2: 8
 - a. O Senhor o consumirá com o sopro de Sua boca: 2: 8
 - b. O Senhor o destruirá com o brilho de Sua vinda: 2: 8
5. Os sinais para reconhecer ao anticristo: 2: 9-12
 - a. Ele virá depois da operação de Satanás: 2: 9
 - b. Ele terá poder, sinais e maravilhas mentirosas: 2: 9
 - c. Ele enganará com a injustiça aqueles que perecem porque eles não receberam a verdade para a salvação: 2: 10
 - d. Ele causará enganos fortes: 2: 11
 - e. Ele trará a condenação àqueles que: 2: 12
 - (1) Não creram na verdade.
 - (2) Se agradaram da injustiça.

C. Uma oração pelos crentes de Tessalônica: 2:13-17

1. Ação de graças devido à sua eleição em Deus: 2:13-14

a. Ele os escolheu para a salvação através da santificação do Espírito e fé na verdade: 2:13

b. Ele os chamou pelo Evangelho para alcançar a glória de Jesus: 2:14

2. A exortação à constância: Permanecer firmes e reter as doutrinas ensinadas: 2:15

3. Uma oração por seu consolo e estabilidade: 2:16-17

a. Aqueles a quem a oração se dirige: 2:16

b. O conteúdo da oração: 2:17

(1) Animar o coração.

(2) Confirmar em toda obra e boa palavra.

IV. As ordens á luz do Retorno de Cristo: 3:1-15

A. Uma ordem para orar: 3:1-2

1. Liberdade para estender o Evangelho: 3:1

2. Pela segurança dos mensageiros: 3:2

a. Dos homens irracionais.

b. Dos homens maus.

c. De todos que não tem a fé.

B. Uma ordem para crescer espiritualmente: 3:3-5

1. Se estabeleça no Senhor: 3:3

2. Seja guardado do mal no Senhor: 3:3

3. Faça as coisas ordenadas: 3:4

4. Dirija seus corações no amor de Deus: 3:5

5. Espere pacientemente pelo retorno de Cristo: 3:5

C. Mandamentos com respeito à conduta e relações: 3:6-12

1. Aparte-se daqueles que caminham desordenados e não segundo a Palavra: 3:6

2. Siga exemplos corretos de liderança espiritual: 3:7-10

3. Cada crente deve ser produtivo: 3:10-12
 4. Não cansar de fazer o bem: 3:13
 5. Não tenha nenhuma amizade com aqueles que não obedecem a Palavra: 3:14
 6. Não tenha ao desordenado como um inimigo, porém o admoeste como irmão: 3:15
- V. Conclusão: 3:16-18
- A. Súplica: 3:16
1. O Senhor lhe dê a paz.
 2. O Senhor está com vocês todos.
- B. Autenticação: A assinatura pela mão de Paulo: 1:17
- C. Benção: 1:18

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor dos livros de 1 e 2 Tessalonicenses?

2. Declare o propósito para o livro de 1 Tessalonicenses.

3. A quem o livro de 1 Tessalonicenses foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 1 Tessalonicenses.

5. Escreva de memória o versículo-chave de 1 Tessalonicenses.

6. Declare o propósito para o livro de 2 Tessalonicenses.

7. A quem o livro de 2 Tessalonicenses se escreveu?

8. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 2 Tessalonicenses.

9. Escreva de memória o versículo-chave de 2 Tessalonicenses.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Tessalonicenses tem uma das duas passagens mais extensas do Novo Testamento sobre a vinda do anticristo. (Veja 2 Tessalonicenses 2: 1-12 e Apocalipse 13: 1-8.)
2. A igreja em Tessalônica foi fundada por Paulo durante sua segunda jornada missionária. (Veja Atos 17: 1-10.)
3. Nenhum outro livro na Bíblia dá tanta atenção ao arrebatamento da Igreja como 1 Tessalonicenses. O evento é tratado em cada um de Seus cinco capítulos. (Veja 1: 10; 2: 19; 3: 13; 4: 13-18; 5: 1-11,23). Faça uma lista resumindo sobre o que você aprendeu acerca da vinda do Senhor.
4. Note as coisas que devem acontecer antes do retorno de Cristo:
 - A apostasia dos crentes: 2 Tessalonicenses 2: 3
 - O homem do pecado (anticristo) revelado: 2 Tessalonicenses 2: 3
 - O Espírito Santo retirado do mundo: 2 Tessalonicenses 2: 7
 - Uma força do engano: 2 Tessalonicenses 2: 11
5. Nos capítulos 4 e 5 de 1 Tessalonicenses há várias verdades sobre aqueles “que morreram e aqueles que estão vivos e permanecem”. Liste o que você observa sobre cada um destes.
6. Em 2 Tessalonicenses Paulo trata de vários problemas que necessitam de correção. Faça uma lista destes e anote as instruções ou ordens relacionadas a cada problema.
7. Em 2 Tessalonicenses Paulo também louva os Tessalonicenses e os anima sobre coisas que eles estão fazendo bem. Liste estas exortações.
8. Segundo 2 Tessalonicenses, o que acontecerá àqueles que não obedecem ao Evangelho?
9. As palavras-chave em 1 Tessalonicenses: Evangelho, fé, amor, esperança, Senhor Jesus Cristo, Deus, Espírito Santo, aflição (a tribulação, sofrimento), dia do Senhor.
10. As palavras-chave em 2 Tessalonicenses: Aflição (tribulação), sofrimento, a vinda de Jesus, Deus, Espírito, glória, homem de iniquidade, rebelde (desobediente), dia do Senhor, verdade.

Capítulo Treze

1 E 2 TIMÓTEO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor dos livros de 1 e 2 Timóteo.
- Identificar a quem os livros foram escritos.
- Declarar os propósitos para 1 e 2 Timóteo.
- Escrever de memória os Versículos-chave dos livros de 1 e 2 Timóteo.
- Declarar os Princípios de Vida e Ministério para os livros.

1 TIMÓTEO

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Timóteo

PROPÓSITO: Paulo escreveu esta carta a um co-obreiro chamado Timóteo que estava ministrando como um pastor interino na igreja em Éfeso. O livro envolve alguns dos problemas e necessidades que existiam naquela igreja.

VERSÍCULO-CHAVE: 4:12

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Nós devemos viver uma vida exemplar de ministério ao qual nós temos sido chamados.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Timóteo, Himeneu, Alexandre.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-3

A. De: Paulo, um apóstolo de Jesus por mandamento de Deus e Jesus: 1:1

B. A: Timóteo, um filho na fé: 1:2

C. Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus e Jesus: 1:2

D. Instruções pessoais para ficar em Éfeso: 1:3

Parte Um: Um Dever Para Timóteo Preservar a Sã Doutrina: 1:3-20

I. Conservar a Pureza do Evangelho: 1:3-11

A. O dever: 1:3-4

1. Não ensine nenhuma outra doutrina: 1:3

2. Não dê atenção às fábulas: 1:4

3. Não dê atenção às genealogias: 1:4

B. O objetivo do dever: O amor: 1:5

1. Que procede de um puro coração.

2. Que procede de uma boa consciência.

3. Que procede de fé verdadeira.

C. A razão para o dever: 1:6-11

1. Alguns havendo desviado se apartaram seguindo palavras vãs: 1:6

2. Eles desejam ser mestres, porém sem ter nenhuma compreensão: 1:6

3. Eles usam a lei inadequadamente: 1:8-11

a. A lei é boa se usada apropriadamente: 1:8

b. A lei não foi feita para o justo: 1:9

c. A lei foi feita para os sem lei: 1:9-10

(1) Os desobedientes: 1:9

(2) Os Insubordinados: 1:9

(3) Os pecadores: 1:9

(4) Os ímpios: 1:9

(5) Os irreverentes e profanos: 1:9

(6) Os assassinos: 1:9

(7) Os fornicários: 1:10

(8) Os homossexuais: 1:10

(9) Os seqüestradores: 1:10

(10) Os mentirosos: 1:10

(11) Os perjuros: 1:10

(12) A todos que são contrários à sã doutrina: 1:10

4. A lei deve harmonizar-se com o Evangelho: 1:11

II. A Relação de Paulo com o Evangelho: 1:12-17

A. Ação de graças por seu chamado no serviço de Deus: 1:12

1. Seu chamado foi por Jesus: 1:12

2. Ele foi habilitado por Jesus: 1:12

3. Ele foi considerado fiel: 1:12

4. Ele foi colocado no ministério: 1:12

B. A descrição do que foi chamado: 1:13

1. Ele era um blasfemo: 1:13

2. Ele era um perseguidor: 1:13

3. Ele era insolente: 1:13

4. Porém ele obteve a misericórdia porque ele o fez ignorantemente na incredulidade: 1:13

C. A explicação para seu encontro: 1:13-26

1. Devido à graça de Deus: 1:13-14

2. Para fazê-lo um exemplo a outros: 1:15-16

D. A louvor de Paulo por sua relação com o Evangelho: 1:17

III. A Revisão do dever de Timóteo: 1:18-20

A. O comprometimento do dever: 1:18

B. O trabalho de Timóteo: 1:18-19

1. Guerrear o bom combate: 1:18

2. Manter a fé: 1:19

3. Ter uma boa consciência: 1:29-20

a. Advertindo a respeito de certos homens que perderam a fé e a boa consciência: 1:29

b. Himeneu e Alexandre entregues a Satanás: 1:20

Parte Dois: A Organização E Administração Da Igreja: 2:1-3:13

I. Oração: 2:1-8

- A. O dever da oração: 2:1
- B. A natureza de oração: 2:1
 - 1. Súplica.
 - 2. Orações.
 - 3. Intercessões.
 - 4. Dando graças.
- C. O alcance da oração: 2:1-2
 - 1. Para todos os homens: 2:1
 - 2. Para os reis: 2:2
 - 3. Para todos em autoridade: 2:2
- D. Os resultados da oração: 2:2-3
 - 1. Uma vida tranqüila, pacífica na piedade e honestidade: 2:2
 - 2. A aprovação aos olhos de Deus: 2:3
- E. O mediador da oração: 2:5-7
 - 1. Jesus Cristo, o Salvador: 2:5-6
 - 2. Por este mediador Paulo foi ordenado como um pregador, apóstolo, e mestre: 2:7
- F. A universalidade da oração: 2:8
 - 1. Todos os homens devem orar em todos os lugares: 2:8
 - 2. Eles devem levantar mãos santas: 2:8
 - 3. Eles devem orar sem ira nem discussão: 2:8
- II. As Mulheres na igreja: 2:9-15
 - A. Sua aparência: 2:9-10
 - 1. Roupas modestas: 2:9
 - 2. Ênfase sobre a atitude nas boas obras em lugar da aparência: 2:9-10
 - B. Sua adoração: 2:11-12
 - 1. Aprender com uma atitude humilde: 2:11
 - 2. Não ensinar na própria autoridade (“exercer domínio” é “usurpar”, tomar a autoridade

por e para si mesmo. Nós todos devemos ensinar com a autoridade de Deus, não pela nossa): 2:12

C. Sua salvação: Ainda que a mulher tenha sido enganada primeiro, foi através de uma Mulher (a maternidade) que o Messias veio: 2:13-15

III. As Qualificações dos Bispos: 3:1-7

A. Irrepreensíveis (sem culpa): 3:2

B. Marido de uma só esposa: 3:2

C. Sóbrio: 3:2

D. Prudente: 3:2

E. Respeitável: 3:2

F. Hospitaleiro: 3:2

G. Apto para ensinar: 3:2

H. Não dado ao vinho: 3:3

I. Não violento: 3:3

J. Amável: 3:3

K. Não contencioso (pacífico): 3:3

L. Não um amante de dinheiro: 3:3

M. Deve governar bem sua própria casa: 3:4-5

N. Não um neófito (novo convertido): 3:6

O. Deve ter uma boa reputação na comunidade não-salva: 3:7

IV. As Qualificações dos Diáconos: 3:8-13

A. Dignos de respeito, homens de dignidade: 3:8

B. Homens de palavra: 3:8

C. Não dado ao vinho: 3:8

D. Não um amante de dinheiro: 3:8

E. Deve manter o mistério da fé com consciência limpa: 3:9

F. Não um neófito (novo convertido): 3:10

G. Provados e encontrados sem culpa: 3:10

H. Se casado, marido de uma só esposa piedosa: (As esposas se tornaram conhecidas como diaconisas.) Elas devem ser: 3:11

1. Dignas de respeito.

2. Não caluniadoras.

3. Sóbrias.

4. Fiéis em todas as coisas

I. Marido de uma só esposa: 3:12

J. Deve governar bem sua própria casa: 3:12

V. A Razão de Paulo Escrever: A Conduta Apropriada na Igreja: 3:14-16

Parte Três: O Ministro E Sua Conduta: 4:1-6:21

I. O Ministro e o Falso Ensino: 4:1-5

A. Alguns se apartarão da fé nos últimos dias: 4:1

B. Seus erros: 4:1-5

1. Prestando atenção a espíritos enganadores: 4:1

2. Prestando atenção às doutrinas de demônios: 4:1

3. Com hipocrisia falando mentiras: 4:2

4. Tendo cauterizada sua consciência: 4:2

5. Proibindo o casamento: 4:3

6. Ordenando abster-se da carne: 4:3-5

II. Instruções Miscelâneas Sobre Ser um Bom Ministro: 4:6-16

A. Instruir aos irmãos na sã doutrina: 4:6

B. Rejeitar as fábulas: 4:6

C. Exercitar-sena piedade: 4:7-8

D. Aceitar a Palavra fiel: 4:9

E. Trabalhar e sofrer para Deus: 4:10

F. Ordenar e ensinar a sã doutrina: 4:11

G. Não permitir que sua juventude seja depreciada, porém tornar-se um exemplo dos crentes: 4:12

1. Na palavra (conversaço).
2. Na conduta.
3. No amor.
4. Na fé.
5. Na pureza.

H. Dar atençaõ a: 4:13

1. Leitura.

2. A Exortaço.

3. O ensino.

I. Nõ descuidar de seu dom: 4:14

J. Meditar e dar-se totalmente a estas cosas: 4:15

K. Cuide de si mesmo e da doutrina: 4:16

1. Continue na sã doutrina.

2. Vocẽ serã salvo.

3. Vocẽ salvarã aqueles que o escutam.

III. O Ministro e Sua Conduta Para Com os Vários Grupos Na Igreja: 5:1-6:10

A. Anciãos e Jovens: 5:1-2

1. Trate aos anciãos como um pai: 5:1

2. Aos mais jovens como a irmãos: 5:1

3. As anciãs como a mães: 5:2

4. As mulheres jovens como a irmãs, com toda a pureza: 5:2

B. Viúvas: 5:3-16

1. Honre aqueles que são realmente viúvas: 5:3

2. As responsabilidades dos pais de viúvas: 5:4

3. A definição de uma mulher "realmente viúva": 5:5-6

a. Ficou sozinha: 5:5

b. Tem posto sua esperança em Deus: 5:5

- c. Persevera em súplica e oração: 5:5
- d. Não vive em prazer mundano: 5:6
- 4. A continuação das responsabilidades dos parentes das viúvas: 5:7-8
- 5. As qualificações para as “realmente viúvas”: 5:9-13
 - a. Um número seleta que está dedicando suas vidas a Deus: 5:9
 - b. Não abaixo de sessenta anos: 5:9
 - c. Esposa de um homem: 5:9
 - d. Que tenha testemunho de boas obras: 5:9
 - (1) Criou seus filhos.
 - (2) Hospedou aos estranhos.
 - (3) Lavou os pés aos santos.
 - (4) Tem socorrido aos afligidos.
 - (5) Tem se dedicado a toda boa obra.
- 6. Aquelas que não se qualificam: as viúvas mais jovens: 5:11-15
 - a. Elas casariam de novo: 5:11
 - b. Isto resultaria em romper seu voto de ser dedicada ao serviço de Deus: 5:12
 - c. Elas se ocupariam na conduta imprópria: 5:13
 - (1) Ociosidade.
 - (2) Andando de casa em casa.
 - (3) Fofoqueiras.
 - (4) Indiscretas.
 - (5) Falando coisas que elas não devem.
- 7. Instruções às viúvas mais jovens que não se enquadram neste grupo de viúvas mais velhas que são dedicadas: 5:14-17
 - a. Que se Casem: 5:14
 - b. Tenham filhos: 5:11
 - c. Governem suas casas: 5:14

- d. Não dêem ao adversário nenhuma ocasião de reprovação: 5:16
- e. Advertindo que já havia algumas que se desviaram por causa de Satanás: 5:17
- A. Os anciãos: 5:17-25
 - 1. Honre aqueles que governam bem: 5:17
 - 2. Prove a aqueles que trabalham de tempo integral nesta posição: 5:17-18
 - 3. Aqueles que não têm governado bem: 5:19-20
 - a. Acusação deve ser por mais de uma testemunha: 5:19
 - b. Eles serão repreendidos diante da assembléia: 5:20
- D. Miscelânea: 5:21-25
 - 1. Não imponha as mãos precipitadamente sobre ninguém: 5:21
 - 2. Não faça nada por parcialidade: 5:21
 - 3. Não seja cúmplice dos pecados dos outros: 5:22
 - 4. Guarde a si mesmo puro: 5:22-23
 - 5. Reconheça que o juízo pertence a Deus: 5:24-25
 - a. Alguns pecados são julgados agora, alguns mais tarde: 5:24
 - b. Algumas boas obras se tornam patentes agora, algumas mais tarde: 5:25
- E. Servos: 6:1-8
 - 1. Honrar os senhores: 6:1
 - 2. Não abusar dos senhores que são crentes: 6:2
- F. Todos os homens:
 - 1. Se eles ensinam contrariamente à sã doutrina de Jesus eles são: (6:3)
 - a. Orgulhosos: 6:4.
 - b. Não sabem nada: 6:4
 - c. Deliram acerca de controvérsias e contendas de palavras, das quais vem: 6:4-5
 - (1) Inveja: 6:4
 - (2) Discórdia: 6:4
 - (3) Calúnias: 6:4

(4) Suspeitas perversas: 6:4

(5) Atritos constantes entre aqueles que têm a mente corrompida e estão privados da verdade, que tem a piedade como fonte de lucro: 6:5

2. Distancie-se de tais homens: 6:5

3. A piedade com contentamento é de grande lucro: 6:6-7

a. Nós entramos no mundo sem nada: 6:7

b. Nós não podemos levar nada deste mundo: 6:7

c. Nós devemos estar satisfeitos em ter nossas necessidades básicas supridas: 6:8

G. Os Ricos: 6:9-19

1. Os problemas do rico: 6:9

a. Eles caem em tentação.

b. Eles caem em armadilhas.

c. Eles caem em muitas paixões insensatas e perigosas que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição.

2. O motivo errado do rico: 6:10

a. O amor ao dinheiro.

b. A cobiça que produz aqueles que se desviam da fé e que têm transpassados a si mesmos com muitas dores.

3. A resposta do ministro para com as riquezas: 6:11-19

a. Fuja destas coisas: 6:11

b. Siga: 6:11

(1) A retidão.

(2) A piedade.

(3) A fé.

(4) O amor.

(5) Paciência.

(6) Mansidão.

c. Lute a boa batalha da fé 6:12

d. Tome posse da vida eterna: 6:12

(1) Para a qual você foi chamado.

(2) Por que você tem um bom testemunho diante dos outros.

e. Guarde este mandamento: 6:13-16

(1) Sem mancha: 6:14

(2) Sem reprovação: 6:14

(3) Até a aparição de Jesus: 6:14-16

f. Manda aos ricos da presente era: 6:17-19

(1) Que eles não sejam altivos: 6:17

(2) Nem ponham sua esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus: 6:17

(3) Que façam o bem: 6:18

(4) Sejam ricos em boas obras: 6:18

(5) Que sejam generosos: 6:18

(6) Que estejam dispostos a compartilhar: 6:18

(7) Entesourem um firme fundamento para o porvir: 6:19

(8) Tomem posse da vida eterna: 6:19

IV. Conclusão: 6:20-21

A. Guardar o que se lhe foi confiado: 6:20

B. Evitando as conversas inúteis e profanas: 6:20

C. Evitando os argumentos da falsamente chamada ciência; a qual professando alguns se desviaram da fé: 6:21

D. A graça seja com vocês: 6:21

2 TIMÓTEO

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Timóteo

PROPÓSITO: Paulo escreveu este livro a partir da prisão para desafiar a Timóteo a

assumir a responsabilidade pelo ministério que o apóstolo estava entregando devido a sua morte vindoura. Paulo sabia que ele em breve seria executado por sua fé.

VERSÍCULO-CHAVE: 2:2

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: O modelo divino para a multiplicação do Evangelho é “cada um ensina a um para alcançar outro”.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Timóteo, Figelo, Hermógenes, Onesíforo, Himeneu, Fileto, Demas, Tito, Lucas, Marcos, Tíquico, Alexandre, Priscila, Áquila, Erasto, Trófimo, Êubulo, Prudente, Lino, Cláudia, Janes, Jambres, Moisés.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-2

A. De: Paulo: 1:1

1. Um apóstolo.

2. Segundo a promessa de vida que está em Jesus.

B. A: Timóteo: 1:2

1. Um filho na fé.

2. Graça, misericórdia e paz da parte de Deus e Jesus.

II. Ação de graças: 1:3-5

A. Gratidão a Deus: 1:3

B. Razões para sua gratidão 1:3-5

1. Suas lembranças de Timóteo: 1:3

2. Seu anelo por Timóteo: 1:4

3. Sua memória da fé firme de Timóteo: 1:5

III. Exortação Ao Ministério Fiel: 1:6-2:13

A. Use seus dons espirituais: 1:6

B. Tenha uma atitude valorosa: 1:7-8

1. Não seja medroso: 1:7

2. Tenha um espírito de poder, amor, e domínio próprio: 1:7

3. Não se envergonhe de seu testemunho: 1:8

4. Seja um participante dos sofrimentos aflições do Evangelho segundo o poder de Deus: 1:8

C. Reconheça seu chamado: 1:9-12

1. É de Deus: 1:9

2. É através da salvação, não de obras: 1:9

3. É alcançar o propósito de Deus: 1:9

4. É através da graça de Deus: 1:9

5. É baseado em Jesus Cristo: 1:10-11

6. Trará o sofrimento: 1:12

7. É baseado nos valores eternos: 1:12

IV. Exortação à sã Doutrina: 2:13-26

A. Manter presente: 1:13-14

B. A razão para a exortação: 1:15-18

1. Se apartaram dele todos na Ásia: Figelo e Hermógenes: 1:15

2. A misericórdia de Onesíforo: 1:16-18

C. A comissão da sã doutrina a outros: 2:1-2

1. Aos homens fiéis: 2:2

2. Que poderão ensinar aos outros: 2:2

D. Guardando a sã doutrina como um soldado: 2:3-4

1. Suportando sofrimentos: 2:3

2. Não se enredando com os assuntos desta vida: 2:4

3. Desejando agradar a quem o escolheu para ser um soldado: 2:4

E. Esforçando-se pela sã doutrina como um atleta: 2:5

F. Trabalhando pela sã doutrina como um agricultor: 2:6

G. O dever com respeito à sã doutrina: 2:7

H. Sofrendo pela sã doutrina: 2:8-13

1. Baseado no exemplo de Jesus: 2:8

2. O sofrimento não detém a sã doutrina: 2:9
3. Se nós estamos mortos com Ele, nós viveremos com ele: 2:10
4. Se nós sofreremos com Ele, com Ele nós reinaremos: 2:12
5. Se nós o negarmos, Ele nos negará: 2:12
6. Se nós somos infiéis, todavia Ele permanece fiel: 2:13
- I. Não se esforce pelos problemas insignificantes: 2:14
- J. Estude a sã doutrina para: 2:15
 1. Ser aprovado por Deus.
 2. Não ser envergonhado.
 3. Divida devidamente a Palavra de verdade.
- K. Evita as conversas inúteis e profanas: 2:16-18
 1. Elas conduzirão mais e mais à impiedade: 2:16
 2. Himeneu e Fileto são exemplos disto: 2:17-18
- L. Estabeleças a si mesmo sobre o fundamento de Deus: 2:19
 1. Em Cristo.
 2. Na justiça.
- M. Seja um vaso de honra: 2:20-21
- N. Fuja das paixões juvenis: 2:22
- O. Siga: 2:22
 1. A justiça
 2. A fé
 3. O amor.
 4. Paz.
 5. Companheiros piedosos.
- P. Evita as discussões néscias e ignorantes: 2:23-26
 1. Elas produzem contendas: 2:23
 2. O servo de Deus não deve contender, porém deve: 2:24-26

- a. Ser manso para com todos os homens: 2:24
 - b. Capaz de ensinar: 2:24.
 - c. Paciente: 2:24
 - d. Instruir com mansidão ao arrependimento: 2:25-26
- V. Exortação Para Os Últimos Dias: 3:1-4:8
- A. O Anúncio tempos perigosos a vir: 3:1
 - B. A Descrição dos homens maus dos últimos dias: 3:2-7
1. Amantes de si mesmo: 3:2
 2. Cobiçosos: 3:2
 3. Vangloriosos: 3:2
 4. Soberbos: 3:2
 5. Blasfemos: 3:2
 6. Desobedientes aos pais: 3:2
 7. Ingratos: 3:2
 8. Ímpios: 3:2
 9. Sem afeto natural: 3:3
 10. Implacáveis: 3:3
 11. Caluniadores: 3:3
 12. Sem domínio próprio: 3:3
 13. Cruéis: 3:3
 14. Aborrecedores do que é bom: 3:3
 15. Traidores: 3:4
 16. Impetuosos: 3:4
 17. Envaidecidos: 3:4
 18. Amantes dos prazeres mais do que de Deus: 3:4
 19. Tem aparência de piedade, porém negarão sua eficácia: 3:5
 20. Entrarão nas casas e levarão cativos as mulherzinhas: 3:6

21. Carregados de pecados: 3:6
 22. Arrastados por paixões diversas: 3:6
 23. Sempre estão aprendendo e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade: 3:7
- C. Janes e Jambres como um exemplo de tais homens maus: 3:8
1. Resistindo a Moisés.
 2. Resistindo à verdade.
 3. Homens de mentes corruptas.
 4. Reprovados quanto à fé.
- D. A limitação de tais homens maus: 3:9
1. Eles não irão mui longe.
 2. Sua insensatez será evidente a todos.
- E. A perseguição nos últimos dias: 3:10-12
1. Paulo como um exemplo de um que tem sido perseguido: 3:10-11
 - a. Sua doutrina, maneira de vida, propósito, fé, perseverança, amor, perseguições e aflições: 3:10
 - b. Deus o libertou da perseguição em Antioquia, Icônio, e Listra: 3:11
 2. Todos que vivem piedosamente sofrerão perseguição: 3:12
- F. Deterioração das condições dos últimos dias: 3:13
1. Os maus homens e os enganadores irão de mal a pior: 3:13
 2. Eles enganarão a outros: 3:13
 3. Eles serão enganados: 3:14
- G. A contestação do ministro às condições dos últimos dias: 3:14-4:5
1. Continue na sã doutrina: 3:14-15
 2. Se estabeleça nas Escrituras: 3:15-17
 - a. Elas o tornarão sábio para a salvação através da fé em Jesus: 3:15
 - b. Elas se deram pela inspiração de Deus: 3:16
 - c. Elas são úteis: 3:16

- (1) Para ensino
- (2) Para repreensão
- (3) Para correção
- (4) Para instrução em justiça
- d. A Palavra resulta em perfeição: 3:17
- e. A Palavra resulta em equipar para boas obras: 3:17
- H. Mantenha o santo encargo: 4:1
- I. Pregue a Palavra: 4:2
- J. Mantenha-se pronto a tempo e fora de tempo: 4:2
- K. Convença, repreenda, exorte com toda paciência e ensino: 4:2-4
- 1. Isto é necessário por que o tempo virá quando eles não suportarão a sã doutrina: 4:3
- 2. Eles amontoarão para si mestres conforme as suas próprias paixões: 4:3
- 3. Eles se apartarão da verdade: 4:4
- 4. Eles se voltarão às fábulas: 4:4
- L. Sê sóbrio em todas as coisas: 4:5
- M. Suporta as aflições: 4:5
- N. Faça a obra de um evangelista: 4:5
- O. Cumpra seu ministério: 4:5
- VI. Conclusão: 4:6-22
- A. O testemunho de Paulo: 4:6-8
- 1. Ele está pronto para enfrentar a morte: 4:6
- 2. Ele tem pelejado a boa batalha: 4:7
- 3. Ele tem terminado o plano para sua vida: 4:7
- 4. Ele tem guardado a fé: 4:7
- 5. Há um prêmio reservado para ele: 4:8
- 6. Há um prêmio reservado para aqueles que seguem seu exemplo: 4:8
- B. Uma exigência para Timóteo vir: 4:9-13

1. A exigência para vir: 4:9
 2. A razão: 4:10-12
 3. As instruções sobre o que trazer: 4:13
- VII. As Provas de Paulo: 4:14-18
- A. O mal feito por Alexandre: 4:14-15
 - B. Paulo em sua primeira defesa estava sozinho: 4:16
 - C. Porém Deus estava com ele através da prova: 4:17
 - D. Deus estará com ele nas provas futuras: 4:18
- VIII. Conclusão: 4:19-22
- A. As Saudações de Priscila, Áquila, e da casa de Onesíforo: 4:19
 - B. Notícias com respeito aos companheiros de Paulo: 4:20
 - C. Um apelo final para Timóteo vir: 4:21
 - D. Saudações especiais: 4:21
 - E. Bênção: 4:22

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor dos livros de 1 e 2 Timóteo?

2. Declare o propósito para o livro de 1 Timóteo.

3. A quem o livro de 1 Timóteo foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 1 Timóteo.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de 1 Timóteo.

6. Declare o propósito para o livro de 2 Timóteo.

7. A quem o livro de 2 Timóteo foi escrito?

8. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 2 Timóteo.

9. Escreva o Versículo-chave de 2 Timóteo.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude o uso das palavras “encargo” (dever), “mandamento” e “manda”, “ordena”, “exijo” (ou relativo) em 1 e 2 Timóteo. Quais são as coisas que Paulo encarregou Timóteo de fazer?
2. Estude a palavra “fé” usada nestes dois livros. O que Paulo diz com respeito a fé?
3. Estes livros contêm muitas coisas sobre o ministério de ensino. Estude tudo que Paulo escreveu com respeito a mestres, ensino, e a responsabilidade de ensinar.
4. Estude a palavra “piedade” em 1 e 2 Timóteo. Resuma o que foi ensinado com respeito à piedade.
5. Os crentes são comparados à várias coisas no livro de 2 Timóteo: soldado (2:3), atleta (2:5), agricultor (2:6), um estudante (2:15), um vaso (2:21), e servo (2:24).
6. Leia o resumo de Paulo e a avaliação de seu próprio ministério: 2 Timóteo 4:6-8.
7. Estude as qualificações para os anciãos e diáconos cedidas em 1 Timóteo 3:1-13.
8. Estude a vida de Timóteo. Além das informações sobre Timóteo nos livros de 1 e 2 Timóteo, estude as passagens seguintes:
 - Atos 13:5; 14:19-20; 16:1-3; 17:14; 19:22; 20:4
 - 1 Coríntios 4:17; 9:20; 16:10
 - 2 Coríntios 1:1,19
 - 1 Tessalonicenses 3:2,6
 - Filipenses 1:1; 2:19-23
 - Colossenses 1:1
 - Filemom 1:1
 - Hebreus 13:23

Capítulo Quatorze

TITO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Tito.
- Identificar a quem o livro de Tito foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Tito.
- Escrever de memória o versículo-chave do livro de Tito.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Tito.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Tito, um convertido grego e obreiro companheiro de Paulo.

PROPÓSITO: Corrigir problemas e estabelecer a ordem apropriada nas igrejas localizadas na ilha de Creta.

VERSÍCULO-CHAVE: 1:5

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Começar uma boa obra não é suficiente. Essa obra deve ser estabelecida e organizada segundo os princípios da Palavra de Deus.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo e Tito. Outros mencionados são Artemas, Tíquico, Zenas, e Apolo.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-4

A. De Paulo: 1:1-3

1. Servo de Deus: 1:1

2. Apóstolo de Jesus Cristo: 1:1-2

3. Ministro sob mandato: 1:3

B. A Tito: 1:4

II. Propósito: "Por esta causa te deixei em Creta": 1:5

A. Para pôr as coisas em ordem.

B. Para estabelecer a estrutura da igreja sob a direção de Paulo.

III. Os Líderes na Igreja: 1:6-16

A. Suas qualificações: 1:6-9:

1. Irrepreensível: 1:6-7
2. Marido de uma esposa: 1:6
3. No controle de sua casa com filhos crentes, obedientes: 1:6
4. Bom mordomo: 1:7
5. Não orgulhoso: 1:7
6. Não briguento: 1:7
7. Não apegado ao vinho: 1:7
8. Não violento: 1:7
9. Não ávido por lucro desonesto: 1:7
10. Hospitaleiro: 1:8
11. Amante do que é bom: 1:8
12. Prudente: 1:8
13. Justo: 1:8
14. Santo: 1:8
15. Dono de si mesmo: 1:8
16. Doutrinalmente sã: 1:9
17. Homem da Palavra: 1:9

B. A necessidade para suas qualificações: 1:9-16

1. Ser capaz de reprovar aos crentes em erro pela sã doutrina: 1:9,13
2. Estes crentes em erro são descritos: 1:10-16
 - a. Desobedientes: 1:10
 - b. Faladores: 1:10
 - c. Enganadores: 1:10
 - d. Arruinando famílias inteiras: 1:11

- e. Ensinam coisas que não devem e tudo por ganância: 1:11
- f. Mentirosos: 1:12
- g. Feras Malignas: 1:12
- h. Glutões preguiçosos: 1:12
- i. Não sadios doutrinariamente: 1:13
- j. Dão atenção a lendas e mandamentos de homens que rejeitam a verdade: 1:14
- k. Mente e consciência corrompidas: 1:15
- l. Incrédulos: 1:15
- m. Professam conhecer a Deus, porém seus atos o negam: 1:16
- n. Detestáveis: 1:16
- o. Desobedientes: 1:16
- p. Desqualificados para toda a boa obra: 1:16

IV. As Classes Diferentes na Igreja: 2:1-3:2

“Fale o que está de acordo com a sã doutrina” (2:1,15)

A. Os homens mais velhos devem ser: 2:2

1. Sóbrios.
2. Sérios.
3. Prudentes.
4. Sãos na fé.
5. Sãos no amor.
6. Sãos na perseverança.

B. As mulheres mais velhas devem ser: 2:3-4

1. “Semelhantemente”: Elas devem ter as mesmas qualidades como as que são listadas para os homens mais velhos: 2:3
2. Reverentes na sua maneira de viver: 2:3
3. Não caluniadoras: 2:3
4. Não escravas de muito vinho: 2:3

5. Capazes de ensinar o que é bom: 2:3
 6. Capazes de ensinar as mulheres mais jovens: 2:4
- C. As mulheres jovens devem ser: 2:4-8
1. Prudentes: 2:4
 2. Que amem a seus maridos: 2:4
 3. Que amem a seus filhos: 2:4
 4. Prudentes (Discretas): 2:5
 5. Puras: 2:5
 6. Bondosas: 2:5
 7. Donas de casa: 2:5
 8. Sujeitas aos seus próprios maridos, para que a Palavra de Deus não seja blasfemada: 2:5
- D. Os homens jovens: 2:6
1. "Semelhante": Eles devem desenvolver qualidades semelhantes como as mulheres jovens: 2:6
 2. Prudentes: 2:6
- E. Todos os crentes: 2:7-8
1. Um exemplo de boas obras: 2:7
 2. Ensino íntegro: 2:7
 3. Seriedade: 2:7
 4. Linguagem sadia: 2:8
 5. Palavra irrepreensível: 2:8
- F. Aqueles servindo a senhores: 2:9-10
1. Sujeitos aos seus próprios senhores: 2:9
 2. Procurar agradá-os: 2:9
 3. Não respondões: 2:9
 4. Não roubar: 2:10
 5. Mostrar que são inteiramente dignos de confiança: 2:10

6. Adornar a doutrina: 2:10
- G. Todos os crentes: 2:11-3:2
 1. Renunciar a impiedade e as paixões mundanas: 2:12
 2. Viver prudentemente: 2:12
 3. Viver justamente: 2:12
 4. Viver piedosamente: 2:12
 5. Aguardar o retorno de Jesus: 2:13
 6. Viver uma vida redimida: 2:14
 7. Vive uma vida santa: 2:14
 8. Um povo próprio: 2:14
 9. Sejam zelosos de boas obras: 2:14
 10. Sujeito às autoridades: 3:1
 11. Dispostos a toda boa obra: 3:1
 12. Não falar mal de ninguém: 3:2
 13. Não ser contenciosos: 3:2
 14. Amáveis: 3:2
 15. Demonstrando toda consideração por todos: 3:2
- V. Instruções Adicionais Para a Ordem da Igreja: 3:3-11
 - A. Trate com os membros baseando-se em como Deus tratou você: 3:3-7
 1. No passado você era: 3:3
 - a. Insensato.
 - b. Desobediente.
 - c. Enganado.
 - d. Escravizado por toda espécie de paixões e prazeres.
 - e. Vivendo na maldade e na inveja.
 - f. Detestáveis.
 - g. Odiando uns aos outros.

- 2. Porém Deus o amou apesar disto: 3:4-7
 - a. Você foi salvo por Sua misericórdia: 3:5
 - b. Você foi lavado: 3:5
 - c. Você foi regenerado: 3:5
 - d. Você foi renovado pelo Espírito Santo: 3:5-6
 - e. Você foi justificado pela graça: 3:7
 - f. Você foi feito herdeiro da vida eterna: 3:7
- B. Ocupe-se com as boas obras, que são úteis e aproveitáveis: 3:8,14
- C. Evita estas coisas porque elas são improdutivas e sem valor: 3:9
 - 1. Controvérsias tolas.
 - 2. Genealogias.
 - 3. Contendas a respeito da lei.
- D. Depois de uma e outra admoestação a um herege: 3:10-11
 - 1. Rejeite-o: 3:10
 - 2. Reconheça que ele está pervertido: 3:11
 - 3. Reconheça seu pecado: 3:11
 - 4. Saiba que ele condena a si mesmo: 3:11
- VI. Conclusão: Instruções Pessoais e Saudações: 3:12-15

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Tito?

2. Declare o propósito para o livro de Tito.

3. A quem o livro de Tito foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Tito.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de Tito.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. O assunto das boas obras frequentemente se repete no livro de Tito. Leia os versículos seguintes e registre no gráfico o que se ensina sobre o crente e as boas obras:

Versículos Resumo

2:7

2:14

3:1

3:4

3:5

3:8

3:14

2. Estude as qualificações para a liderança da igreja que foram dadas no livro de Tito.

3. Note os três tempos da salvação em 2:11-13:

Passado: A salvação se manifestou.

Presente: Ensinando-nos.

Futuro: Aguardando a esperança bendita.

4. Para o pano de fundo geográfico de Creta veja 1 Samuel 30:14, Ezequiel 25:16, Atos 2:11, e 27:17.

5. Note a relação entre 1 e 2 Timóteo e Tito:

1 Timóteo: Proteja o Evangelho.

2 Timóteo: Proclame o Evangelho.

Tito: Pratique o Evangelho.

Capítulo Quince

FILEMOM

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Filemom.
- Identificar a quem o livro de Filemom foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Filemom.
- Escrever de memória o versículo-chave de Filemom.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Filemom.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Filemom, um Cristão que viveu em Colossos.

PROPÓSITO: Apelar para Onésimo, o escravo fugitivo de Filemom que havia se tornado um crente. O livro também serve como um exemplo prático de princípios cristãos aplicados às relações sociais. Também ilustra o princípio do perdão, e o ministério de intercessão.

VERSÍCULO-CHAVE: 1:10

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Devem aplicar-se os princípios cristãos às relações sociais.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Onésimo, Filemom. Personagens menores mencionados são Áfia, Arquipo, Epafra, Marcos, Demas, Lucas, Aristarco.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-7

A. Saudações de graça e paz: 1:1-3

1. De Paulo e Timóteo: 1:1

B. A: 1:1-2

1. Filemom: 1:1

2. Áfia: 1:2

- 3. Arquivo: 1:2
- 4. A igreja na casa de Filemom: 1:2
- C. Ação de graças por: 1:4-7
 - 1. O amor: 1:5
 - 2. A fé: 1:5
 - 3. A comunhão da fé: 1:6
 - 4. O Conforto dos santos: 1:7
- II. Petição: 1:8-21
 - A. O interesse pessoal de Paulo em Onésimo: 1:8-14
 - 1. Ele era um servo inútil: 1:11
 - 2. Ele é agora um crente útil: 1:11,13
 - B. A súplica de Paulo por Onésimo: 1:15-18
 - 1. Perdão por sua causa: 1:15
 - 2. Perdão por causa dele: 1:16
 - 3. Perdão por minha causa: 1:17-18
 - C. A base de sua demanda: 1:19-20
 - D. A Confiança na resposta: 1:21
- III. Conclusão: 1:22-25
 - A. A visita proposta por Paulo: 1:22
 - B. Saudações: 1:23-25

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Filemom?

2. Declare o propósito para o livro de Filemom.

3. A quem o livro de Filemom foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Filemom.

5. Escreva de memória o versículo-chave de Filemom.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Muitas coisas sobre o homem Filemom se revelam neste curto livro. Estude o resumo seguinte:

- Filemom era um amigo:
 - De Paulo em Roma: 1:2
 - Dos cristãos em Colossos: 1:5,7
 - Ele era um homem de riqueza visto que ele tinha servos (1:15-16) e quartos extras para os convidados (1:22).
- Ele devia sua vida a Paulo: 1:19
- Ele tinha uma igreja em sua casa: 1:2
- Ele era um companheiro-obreiro com Paulo: 1:1
- Ele tinha qualidades cristãs positivas mostradas por seu:
 - Amor: 1:5
 - Fé: 1:5
 - Comunhão de fé: 1:6
 - Confortar os santos: 1:7
 - Obediência: 1:21
 - Oração: 1:22
- Ele aparentemente lhes visitou em prisão, quando Paulo lhe pediu que saudasse Epafras, o companheiro de prisões em sua cidade: 1:23.

2. Muita coisa pode ser aprendida sobre Paulo:

- Ele era um prisioneiro: 1:1
- Ele era um homem de oração: 1:4
- Ele tinha alegria em meio a circunstâncias ruins: 1:7
- Ele não se aproveitou do relacionamento ainda que ele pudesse: 1:8-9,13-14,19
- Ele foi espiritualmente reprodutivo inclusive na prisão: 1:10
- Ele era altruísta: 1:13-14
- Ele era um homem de amor: 1:18-19

- Ele era um homem de fé: 1:22
- Ele era um homem que valorizava muito os relacionamentos: Onésimo, Filemom, e outros que ele saudou no capítulo.

3. Faça uma lista de coisas que você aprendeu sobre Onésimo neste capítulo.

Capítulo Dezesseis

HEBREUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Hebreus.
- Identificar a quem o livro de Hebreus foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Hebreus.
- Escrever de memória o versículo-chave do livro de Hebreus.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Hebreus.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Paulo

A QUEM: Os judeus (hebreus) crentes.

PROPÓSITO: Apresentar a Jesus Cristo como superior a todos.

VERSÍCULO-CHAVE: 8:6

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Jesus é o mediador de um pacto superior estabelecido sobre promessas superiores.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Paulo, Abraão, Moisés, Arão, Melquisedeque. Também veja a lista de nomes em Hebreus capítulo 11.

ESBOÇO

I. O Expoente Superior: Jesus é superior aos profetas: 1:1-4

A. A revelação de Deus pelos profetas aos pais: 1:1

1. Em várias ocasiões.

2. De várias maneiras.

B. A revelação de Deus por Seu Filho: 1:2-4

1. Deus tem falado agora através de Cristo: 1:2

2. O domínio universal foi dado ao Filho: 1:2

3. A obra redentora de Cristo é cumprida: 1:3-4

II. Um Mediador Superior: 1:3-2:18

A. Jesus é superior aos anjos: 1:3-4

1. Por herança.

2. Pelo nome.

B. A superioridade de Cristo aos anjos é evidente no Antigo Testamento: 1:5-14

1. Os anjos: 1:5-7

2. O Filho, Jesus Cristo: 1:8-12

3. Os anjos: 1:13-14

C. (Primeira) Passagem de Advertência: 2:1-4

1. Exortação: 2:1

2. O exemplo do Antigo Testamento: 2:2

3. A obrigação presente em vista desta advertência: 2:3-4

D. A superioridade de Cristo sobre os anjos não é por Sua humanidade: 2:5-8

1. Os anjos: 2:5

2. O Filho: 2:6-8

E. A superioridade de Cristo sobre os anjos não é por Seu sofrimento: 2:9-18

1. Sofrer era necessário para completar Sua identificação com a humanidade: 2:9-13

2. Sofrer a morte era necessário para destruir o Diabo: 2:14

3. Sofrer era necessário para libertar os crentes: 2:15-16

4. Sofrer era necessário para qualificar a Jesus como um sumo sacerdote misericordioso: 2:17-18

III. Um Fundador Superior: Cristo é Superior a Moisés: 3:1-4:13

A. Cristo e Moisés: Uma comparação: 3:1-6

1. Cristo e Moisés eram fiéis a Deus: 3:1-2

2. Cristo é o construtor da casa. Moisés era uma parte da casa: 3:3-4

3. Cristo é o Filho sobre sua casa. Moisés era apenas um servo na casa: 3:5-6

B. (Segunda) Passagem de Advertência: 3:7-4:13

1. Exortação: 3:7-8

2. A experiência no deserto de Israel: 3:8-11

a. A atitude de Israel: 3:8-9

b. A resposta de Deus: 3:10-11

3. Advertindo contra a incredulidade: 3:12-19

a. A advertência: 3:12

b. A resposta dos crentes em vista da advertência: 3:13

c. A motivação para a resposta: 3:14

d. O exemplo de Israel: 3:15-19

4. Advertindo contra a perda do descanso de Deus: 4:1-13

a. A advertência: 4:1-2

b. O repouso: 4:3-5

c. A inquietude: 4:6-8

d. O repouso de Deus: 4:9-11

e. A confirmação da advertência pela Palavra de Deus e por conhecimento: 4:12-13

IV. Um Sacerdício Superior. Jesus é superior a Arão: 4:14-7:28

A. Jesus é o grande sumo sacerdote: 4:14-16

B. O sacerdício de Arão: 5:1-4

C. O sacerdício de Jesus: 5:5-10

D. (Terceira) Passagem de Advertência: 5:11-6:20

1. Repreensão pela imaturidade espiritual: 5:11-14

2. Estímulo para a maturidade espiritual: 6:1-3

a. Progredir além dos princípios fundamentais: 6:1-2

(1) Arrependimento de obras mortas: 6:1

(2) Fé para com Deus: 6:1

(3) Doutrina de batismos: 6:2

- (4) Imposição de mãos: 6:2
- (5) Ressurreição dos mortos: 6:2
- (6) Juízo eterno: 6:2
- b. Siga a perfeição: 6:1,3
- 3. Advertindo contra as conseqüências da apostasia: 6:4-8
 - a. A apostasia explicada: 6:4-6
 - b. As conseqüências da apostasia: 6:4,6
 - c. A razão para as conseqüências: 6:6
 - d. Uma ilustração da natureza: 6:7-8
- 4. A lembrança da certeza das promessas de Deus: 6:9-20
 - a. A persuasão: 6:9
 - b. A fidelidade de Deus: 6:10
 - c. A resposta dos crentes: 6:11-12
 - d. Um exemplo da certeza das promessas de Deus: 6:13-20
- (1) Abraão: 6:13-15
- (2) O juramento: 6:16-17
- (3) A convicção da fidelidade de Deus a Sua Palavra: 6:18-20
- E. O sacerdócio de Melquisedeque: 7:1-28
 - 1. A descrição geral: 7:1-3
 - 2. Melquisedeque e Abraão: 7:4-10
 - 3. O sacerdócio Levítico: 7:11-13
 - 4. O novo sacerdócio: 7:14-17
 - 5. O sacerdócio sob a lei: 7:18-21
 - 6. O sacerdócio sob o novo pacto: 7:22-27
 - 7. O resumo do ensino: 7:28
- V. Um Ministério Superior: Os Dois Pactos: 8:1-10:18
 - A. Introdução: 8:1-6

1. Resumo do ensino: 8:1-2
 2. O ministério do sumo sacerdote: 8:3-5
 3. Um ministério mais excelente: 8:6
- B. Os dois pactos: 8:7-13
1. O primeiro (antigo) pacto: 8:7-8
 2. O segundo (novo) pacto: 8:8-12
 - a. Fabricante: 8:8
 - b. O pacto: 8:9-12
 - c. Contraste entre o novo e o antigo: 8:13
- C. O Funcionamento do primeiro pacto: 9:1-10
1. O Tabernáculo: 9:1-5
 2. O ministério do sumo sacerdote: 9:6-10
- D. O Funcionamento do novo pacto: 9:11-10:18
1. A descrição geral: 9:11-12
 - a. O tabernáculo: 9:11
 - b. O ministério do sumo sacerdote: 9:11-28
 - (1) Na expiação para o pecado: 9:12-22
 - (2) No zelo: 9:23-28
 2. Os contrastes entre o antigo e o novo: 10:1-18
- VI. Recursos Superiores Pela Fé: Exortação Prática: 10:19-13:17
- A. Use o novo acesso a Deus: 10:19-31
1. Tenha confiança para entrar: 10:19-22
 - a. Plena confiança: 10:19
 - b. Através do caminho novo e vivo: 10:20
 - c. Pelo grande sacerdote (Jesus): 10:20-21
 - d. Com um verdadeiro coração: 10:22
 - e. Em plena certeza de fé: 10:22

- f. Com nossos corações purificados de uma consciência ruim: 10:22
- g. Com nossos corpos lavados com a água pura: 10:22
- 2. Retenha firme a convicção: 10:23
- 3. Consideremo-nos uns aos outros: 10:24-25
 - a. Para estimular-nos ao amor e às boas obras: 10:24
 - b. Não deixemos de congregarmos: 10:25
 - c. Exortemos uns aos outros: 10:25
- B. (Quarta) Passagem de Advertência: 10:26-31
 - 1. A advertência: 10:26-27
 - 2. O exemplo do Antigo Testamento: 10:28
 - 3. A situação presente: 10:29-31
- C. Recorde as experiências anteriores: 10:32-34
- D. Não abra mão da confiança: 10:35
- E. Seja paciente: 10:36-37
- F. Viva pela fé: 10:38-11:40
 - 1. A ordem para viver pela fé: 10:38-39
 - 2. A definição de fé: 11:1
 - 3. A função da fé: 11:2-3
 - 4. Os exemplos de fé: 11:4-38
 - a. Abel: 11:4
 - b. Enoque: 11:5-6
 - c. Noé: 11:7
 - d. Abraão e Sara: 11:8-19
 - e. Isaque: 11:20
 - f. Jacó: 11:21
 - g. José: 11:22
 - h. Moisés: 11:23-29

- i. Josué (Jericó): 11:30
- j. Raabe: 11:31
- k. Outros exemplos de fé: 11:32-38
- 5. Os destinatários da promessa de fé em Jesus Cristo: 11:39-40
- G. Suporte o sofrimento e disciplina: 12:1-29
 - 1. Exemplos de sofrimento: 12:1-3
 - a. Uma multidão ao nosso redor (testemunhas): 12:1
 - b. Jesus: 12:2-3
 - 2. A explicação do sofrimento: 12:4-11
 - a. Aumenta a resistência contra o pecado: 12:4
 - b. Deus ama aqueles que Ele disciplina e está tratando com eles como filhos: 12:5-7
 - c. Só aqueles que não são filhos não são disciplinados: 12:8
 - d. A comparação ao exemplo de pais terrenos: 12:9-10
 - e. Os resultados da disciplina: 12:11
 - (1) A disciplina inicialmente não é agradável.
 - (2) Depois produz o fruto pacífico da retidão.
 - 3. A resposta do crente ao sofrimento: 12:12-17
 - a. Fortalecei as mãos debilitadas e os joelhos paralisados: 12:12
 - b. Faça caminhos retos para seus pés: 12:13
 - c. Permita que o sofrimento seja curado: 12:13
 - d. Siga a paz com todos os homens: 12:14
 - e. Siga a santidade com todos os homens: 12:14
 - f. Cuidado para que ninguém deixe de alcançar a graça de Deus: 12:15
 - g. Que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, e que por ela muitos sejam contaminados: 12:15
 - h. Que seja imoral nem profano: 12:16-17
- H. (Quinta) Passagem de Advertência: 12:18-29

1. A posição de Israel no Monte Sinai: 12:18-21
 2. A posição dos crentes em Monte Sião: 12:22-24
 3. A conseqüente resposta dos crentes: 12:25-29
- I. Uma exortação para cumprir as responsabilidades cristãs: 13:1-17
1. Os deveres sociais: 13:1-6
 - a. As Relações: Permaneça o amor fraternal: 13:1
 - b. A Hospitalidade: 3:2
 - c. Lembrai-vos dos presos: 13:3
 - d. O Matrimônio: Deve ser honroso e puro, pois Deus julgará aos impuros e os adúlteros: 13:4
 - e. Os costumes: sem amor ao dinheiro: 13:5
 - f. As Possessões: contente-se com o que você tem agora: 13:5
 - g. Recorde que Deus sempre está com você para ajuda-o: 13:5-6
 2. Os deveres piedosos: 13:7-17
 - a. Lembrai-vos de vossos líderes que lhes anunciaram a Palavra de Deus: 13:7
 - b. Lembre-se de que Jesus nunca muda: 13:8
 - c. Não se deixe levar por doutrinas estranhas: 13:9
 - d. Não se enrede nas doutrinas legalistas: 13:9-12
 - e. Leve a afronta do Evangelho: 13:13
 - f. Busque a cidade que está por vir: 13:14
 - g. Continuamente ofereça sacrifício de louvor: 13:15
 - h. Não se esqueça de fazer o bem e de compartilhar o que você tem: 13:16
 - i. Obedeça a seus dirigentes e submeta-se a eles: 13:17
- VII. Instruções Pessoais: 13:18-25
- A. Uma petição pela oração: 13:18-19
 1. Por uma boa consciência boa: 13:18
 2. Por conduzir-se bem em tudo: 13:18

- 3. Por sua pronta restituição: 13:19
- B. Uma oração pelos leitores: 13:20-21
 - 1. A Quem é dirigida: 13:20
 - 2. A petição: 13:21
- C. Uma exortação para considerar a epístola: 13:22
- D. A visita proposta de Timóteo: 13:23
- E. Saudações finais: 13:24
 - 1. A: Todos os dirigentes e a todos os santos.
 - 2. De: Os de Itália.
- F. Bênção: 13:25

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Hebreus?

2. Declare o propósito para o livro de Hebreus.

3. A quem o livro de Hebreus foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Hebreus.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de Hebreus.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Às vezes se diz que o livro de Hebreus é o “Quinto Evangelho”. Mateus, Marcos, Lucas,

e João enfocam na obra de Jesus durante Seu ministério terreno, Sua morte, e ressurreição. O livro Hebreus descreve Sua obra presente no céu.

2. As palavras-chave para estudar em Hebreus: Bom, Perfeito, Superior, Melhor, Eterno, para sempre, participantes, céu, sacerdote, sumo sacerdote, grande sacerdote.

3. Hebreus proporciona o registro mais extenso das conversações entre o Pai e o Filho, Jesus Cristo. (Veja 1:5-13; 2:12-13; 10:5-9.)

4. Hebreus capítulos 7-10 explicam o propósito do Tabernáculo do Antigo Testamento.

5. Hebreus capítulo 11 é o maior capítulo sobre a fé na Bíblia.

6. Leia Hebreus 4:12. Esta é uma das descrições melhores da Palavra de Deus contida na Bíblia.

7. Estude os seguintes versículos que demonstram a superioridade do Messias (Jesus) aos anjos: Salmos 2:7; 104:4; 45:7-8; 102:26-28; 110:1; 2 Samuel 7:14; Deuteronômio 32:43

8. Estude Hebreus 4:14-7:28. Contraste os sacerdócios de Jesus e Arão.

9. Estude os dois pactos descritos em Hebreus 8:1-10:18. Faça uma lista de contrastes entre o antigo pacto e o novo pacto.

10. Há cinco passagens de advertência incluídas no esboço usado neste capítulo. Estude estas seções de advertência. Liste o assunto e o conteúdo de cada um.

11. Estude o contraste entre a posição de Israel no Monte Sinai e a posição do crente no Monte Sião: Hebreus 12:18-29.

Capítulo Dezessete

TIAGO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Tiago.
- Identificar a quem o livro de Tiago foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Tiago.
- Escrever de memória o versículo-chave do livro de Tiago.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Tiago.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Tiago

A QUEM: Os crentes entre as doze tribos de Israel.

PROPÓSITO: Confortar aos crentes que sofrem tribulações pela fé.

VERSÍCULO-CHAVE: 2:26

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Fé é o fundamento das obras.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Tiago, Abraão, Isaque, Raabe, Jó, Elias.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1

A. De: Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo: 1:1

B. A: As doze tribos da dispersão: 1:1

II. Fé no sofrimento: 1:1-18

A. Resposta ao sofrimento: Alegria: 1:2

B. Benefícios do sofrimento: 1:3-4

1. Paciência: 1:3

2. Perfeição: 1:4

3. Completitude (integridade): 1:4
- C. A resposta apropriada ao sofrimento: 1:5
 1. A sabedoria de Deus: 1:5
 - a. A fonte da sabedoria: Deus.
 - b. A disponibilidade da sabedoria: Através da oração com fé.
 - c. A necessidade para a fé: Por todos os homens.
 2. A fé estável: 1:6-7
 - a. O que duvida é como uma onda do mar movida pelo vento e levada de um lado para outro: 1:6
 - b. Tal homem não receberá nada do Senhor: 1:7
 3. Caminhar retamente: 1:8
 4. A resposta correta quer exaltado ou humilhado: 1:9-11
 - a. O irmão de humilde condição deve regozijar-se quando exaltado: 1:9
 - b. O irmão rico deve regozijar-se quando ele é humilhado: 1:10
 - c. Tais níveis de vida são temporais. Eles são como a erva e a flor que secam quando o sol se levanta: 1:10-11
- D. A bênção do sofrimento: 1:12
 1. Se nós suportarmos a tentação e as provas, nós receberemos uma coroa de vida prometida pelo Senhor àqueles que o amam.
- E. A fonte da tentação: 1:13-18
 1. Não é Deus: 1:13
 - a. Deus não pode ser tentado pelo mal: 1:13
 - b. Deus não tenta ao homem para o mal: 1:13
 2. Nós somos tentados quando: 1:14-15
 - a. Somos arrastados e seduzidos por nossa própria cobiça: 1:14
 - b. A cobiça, depois de haver concebido, dá a luz ao pecado: 1:15
 - c. O pecado, uma vez concebido, leva à morte: 1:15
 3. Nós devemos entender que: 1:16-18

- a. Deus envia apenas boas dádivas e dons perfeitos: 1:17
- b. Deus: 1:17-18
 - (1) É o Padre das luzes: 1:17
 - (2) Nele não há mudança: 1:17
 - (3) Nele não há sombra de variação: 1:17
 - (4) Nos fez nascer pela palavra da verdade: 1:18
 - (5) Desejou que fôssemos como primícias de suas criaturas: 1:18

III. A Fé em operação: 1:19-4:12

A. A Fé faz uma mudança: 1:19-21

1. O que nós devemos ser: 1:19-20

a. Prontos para ouvir: 1:19

a. Tardios para falar: 1:19

b. Tardios para se irar: 1:19-20

2. O que nós devemos por de lado: 1:21

c. Imundícia

d. A superficialidade da desobediência

3. O que nós devemos incorporar em nossas vidas: A Palavra: 1:21

B. A Fé está em fazer, não somente em ouvir: 1:22-25

1. Nós nos enganamos se nós somos apenas ouvintes: 1:22

2. O exemplo de um homem que se olha em um espelho: 1:23-25

a. O ouvinte escuta e não faz nada sobre isso: 1:23-24

b. O praticante responde à Palavra: 1:25

C. A Fé é evidenciada pelo controle da língua: 1:26-27

1. Ainda quando nós parecemos religiosos, se nós não controlamos a língua nós estamos nos enganando e nossa religião é vã: 1:26

2. A pura religião diante de Deus é: 1:27

a. Visitar aos órfãos.

b. Visitar as viúvas.

c. Guardar-se sem mancha do mundo.

D. A fé não faz distinção de pessoas: 2:1-13

1. A distinção deve ser mostrada igualmente ao rico e ao pobre: 2:1-4

2. Deus escolheu aos pobres do mundo, ricos na fé, como herdeiros do Reino: 2:5

3. A distinção de pessoas é um testemunho pobre perante o mundo: 2:6-7

4. A lei real: Amarás a teu próximo como a ti mesmo: 2:8

5. A distinção de pessoas é pecado: 2:9

6. O pecado e a lei: 2:10-13

E. A Fé que salva: 2:14-26

1. A fé, sem obras, está morta: 2:14-17

2. A relação entre a fé e obras: 2:18

3. Exemplos de fé e obras: 2:20-25

a. Abraão: 2:21-24

b. Raabe: 2:25

4. Assim como o corpo sem espírito está morto, assim a fé sem obras também está morta: 2:26

F. A Fé controla a língua: 3:1-13

1. A língua é o órgão mais difícil de controlar: 3:1-2

2. Exemplos naturais de controle: 3:3-4

a. Freio na boca dos cavalos: 3:3

b. Os timões nos barcos: 3:4

3. O poder da língua: 3:5-12

a. Ainda que pequena, a língua tem grande poder: 3:5

b. A Língua é como um fogo que queima ou contamina nosso corpo inteiro: 3:6

c. Cada animal é domado pela humanidade, porém a língua não pode ser domada pelo homem: 3:7-8

d. A língua pode ser usada para amaldiçoar ou abençoar: 3:9

e. Maldição e bênção não devem proceder da mesma boca: 5:10-12

f. O controle da língua é evidencia de fé e boas obras: 3:13

G. A Fé e as facções entre os crentes: 3:14-4:12

1. Divisão entre os crentes não é de Deus: 3:14

2. A sabedoria do mundo: 3:15-16

a. Sua descrição: 3:15

(1) Terrena.

(2) Animal (sensual).

(3) Diabólica.

b. Seus resultados: 3:16

(1) Inveja.

(2) Ambição egoísta.

(3) confusão.

(4) Toda espécie de males.

4. A sabedoria de Deus é: 3:17

a. Pura.

a. Pacífica.

b. Amável.

c. Compreensiva.

d. Cheia de misericórdia.

e. Cheia de bons frutos.

f. Imparcial.

g. Sincera.

5. A fé traz justiça e paz: 3:18

6. As divisões vêm da cobiça: 4:1-6

a. Tal cobiça impede a oração: 4:2-3

b. Impede o relacionamento com Deus: 4:5-6

7. Corrigindo as divisões: 4:7-12

a. Submeter-se a Deus: 4:7

b. Resistir ao Diabo: 4:7

c. Aproximar-se de Deus: 4:8

d. Limpar-se e purificar-se: 4:8

e. Afligir-se, lamentar e chorar (mostrar arrependimento verdadeiro): 4:9

f. Humilhai-vos diante do Senhor: 4:10

g. Não faleis mal uns dos outros: 4:11

h. Na julguem aos outros: 4:11-12

IV. A Fé e o Futuro: 4:13-5:12

A. Nós não podemos assegurar-nos do futuro: 4:13-14

B. Somente Deus conhece o futuro: 4:15

C. Quando nós alardeamos sobre o futuro, isso é mal: 4:16-17

D. O futuro do rico: 5:1-6

1. Eles experimentarão miséria: 5:1

2. As riquezas perecerão: 5:1-3

3. Suas fraudes são conhecidas por Deus: 5:4

4. Eles têm vivido no mal: 5:5-6

a. No prazer: 5:5

b. Segundo seu próprio coração: 5:5

c. Condenando e matando o justo: 5:6

E. A preparação do crente para o futuro: 5:7-12

1. Espere pacientemente pela vinda do Senhor: 5:7-8

2. Fortaleçam o coração: 5:8

3. Não guardem rancor: 5:9

4. Vejam os profetas como um exemplo do sofrimento que você experimentará: 5:10

5. Perseverem com alegria, como Jó: 5:11

- 6. Não jure, porém veja bem o que você diz: 5:12
- V. A Fé e os Relacionamentos do Cristão: 5:13-20
 - A. Resposta aos que sofrem: 5:13
 - B. Resposta aos que estão alegres: 5:13
 - C. Resposta ao enfermo: 5:14-15
 - 1. Chame aos anciãos da igreja: 5:14
 - 2. Permita-lhes ungir e orar pelo enfermo: 5:14
 - 3. A oração da fé salvará o enfermo: 5:15
 - 4. O Senhor o levantará: 5:15
 - 5. Se houver cometido pecados, eles serão perdoados: 5:15
 - D. Resposta às faltas nos outros: 5:16-18
 - 1. Confessem as faltas uns dos outros: 5:16
 - 2. Orem uns aos outros, para que sejais curados: 5:16
 - 3. Elias como um exemplo de tal oração eficaz: 5:16-18
 - E. Resposta ao pecador em erro: 5:19-20
 - 1. Converta-se: 5:19
 - 2. Salve sua alma da morte: 5:20
 - 3. Cobre uma multidão de pecados: 5:21

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Tiago?

2. Declare o propósito para o livro de Tiago.

3. A quem o livro de Tiago foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Tiago.

5. Escreva de memória o versículo-chave de Tiago.

(As despostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Tiago é o único livro do Novo Testamento dirigido às doze tribos de Israel: 1:1.

2. Tiago usa vários personagens do Antigo Testamento para ilustrar sua mensagem:

- Abraão: 2:21
- Raabe: 2:25
- Isaque: 2:21
- Jó: 5:11
- Elias: 5:17

3. Tiago usa vários exemplos naturais para ilustrar sua mensagem:

- Ondas do mar: 1:6
- Ervas e flores secando: 1:10-11
- Fogo: 3:5
- Manancial: 3:11
- Figs e olivas: 3:12
- Semear e segar a colheita: 3:18
- Chuvas do outono e da primavera: 5:7
- Seca: 5:17

4. Note as repetições: “a fé sem obras está morta” em 2:17, 20, 26. Quando a alma está separada do corpo, o corpo se decompõe. De uma maneira semelhante, a fé sem obras está morta. A fé justifica ao homem. As obras justificam a fé.

5. De um total de 108 versículos em Tiago, 60 destes são ordens para o viver cristão prático. Marque e estude estas ordens.

6. Estude a vida de Tiago, o meio irmão de Jesus que foi o autor desta carta. Veja as referências seguintes:

- Mateus 12:46-50
- João 2:12; 7:1-9
- Atos 1:14; 12:17; 15:13; 21:18-26
- 1 Coríntios 15:7
- Gálatas 1:18-19; 2:1, 9-10

7. Os ensinamentos em Tiago são semelhantes ao conteúdo do Sermão do Monte dados por Jesus.

Complete o gráfico:

O Sermão do Monte	Tiago	Resumo do Ensino em Comum
Mateus 5: 48	1: 4	
Mateus 7: 7	1: 5	
Marcos 11: 23	1: 6	
Mateus 7: 24, 26	1: 22	
João 13: 17	1: 25	
Lucas 6: 20	2: 5	
Lucas 6: 24-25	5: 1	
Mateus 7: 1	4: 11-12	
Mateus 5: 34-37	5: 12	
Mateus 7: 16-20	3: 12	

8. Compare os dois tipos de sabedoria discutidos em Tiago 3:13-18:

Sabedoria Que Vem do Alto

Sabedoria Que Não Vem do Alto

Capítulo Dezoito

1 E 2 PEDRO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor dos livros de 1 e 2 Pedro.
- Identificar a quem cada livro foi escrito.
- Declarar o propósito para os livros de 1 e 2 Pedro.
- Escrever de memória os versículos-chave de cada livro.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para cada livro.

1 PEDRO

INTRODUÇÃO

AUTOR: Pedro

A QUEM: Os expatriados da dispersão por causa de sua fé cristã.

PROPÓSITO: Advertir do perigo da perseguição daqueles fora da igreja.

VERSÍCULO-CHAVE: 1 Pedro 4:12-13

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: A resposta à perseguição deve ser baseada nos princípios bíblicos.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Pedro, Silvano, Marcos.

ESBOÇO

I. Saudações: 1:1-2

A. De Pedro, um apóstolo de Jesus: 1:1

B. Aos eleitos espalhados por todo o: 1:1

1. Ponto.

2. Galácia.

3. Capadócia.

4. Ásia.

5. Bitínia.

II. Consolo e Certeza no Sofrimento: 1:3-25

A. A Certeza sobre os fatos do Evangelho: 1:3-12

1. A fonte de salvação: 1:3

a. Eleitos por Deus o Pai.

b. Redimidos pelo Senhor Jesus Cristo.

c. Santificados pelo Espírito.

2. A descrição da salvação: 1:3-5

a. Uma esperança viva: 1:3

b. Uma herança que jamais perecerá: 1:4

c. Que não ser maculada: 1:4

d. Que não pode perder o seu valor (eterna): 1:4

e. Reservada nos céus para os que são guardados pelo poder de Deus mediante a fé, para a salvação preparada para ser revelada no tempo final: 1:5

B. Certeza baseada nos benefícios do sofrimento: 1:6-12

1. Alegria apesar das provações: 1:6

2. Louvor, honra e glória: 1:7

3. Alegria baseada no relacionamento com Jesus, não nas circunstâncias exteriores da vida: 1:8

4. A convicção da fé: Salvação da alma: 1:9-12

a. Investigada pelos profetas: 1:9-10

b. Sua fonte: Cristo: 1:11

c. Seu resumo: 1:11-12

(1) Eles predisseram Sua primeira vinda e sofrimento: 1:11

(2) Eles predisseram Sua segunda vinda e a glória que devia seguir: 1:11

(3) Anelado pelos os anjos: 1:12

C. Certeza baseada em uma resposta apropriada ao sofrimento: 1:14-17

1. Com a mente preparada para atuar: 1:13

2. Sendo sóbrio: 1:13

3. Espere pela graça que é trazida pela revelação de Jesus Cristo: 1:13

4. Responda como filho obediente: 1:14
 5. Não se conforme com as paixões que antes tinha: 1:14
 6. Seja santo, assim como Aquele que os tem chamado é santo: 1:15-16
 7. Tenha uma vida no temor: 1:17
- D. Certeza baseada na redenção: 1:18-25
1. Nós temos sido resgatados de nossa vã maneira de viver: 1:18
 2. Nós temos sido resgatados com o sangue precioso de Cristo: 1:19-20
 3. A convicção em tempos de sofrimento é baseada em nossa relação redimida com Ele: 1:21-23
 4. Esta convicção de redenção é baseada em Sua Palavra que permanece para sempre e é a base do Evangelho: 1:24-25
- III. A Resposta Cristã ao Sofrimento: 2:1-3:13
- A. Resposta ao pecado: 2:1
 - B. Resposta à Palavra de Deus: 2:2
 - C. Resposta ao Filho de Deus: 2:3-10
 - D. Resposta em nós mesmos: 2:11
 - D. Resposta ao não-salvo: 2:12
 - E. Resposta às autoridades civis: 2:13-17
 - F. Resposta aos patrões: 2:18-20
 - H. Resposta baseada no exemplo de Cristo: 2:21-25
 - I. Resposta à família: 3:1-12
1. Esposa: 3:1-6
 2. Marido: 3:7
 3. Família inteira: 3:8-12
- IV. A Disciplina do Sofrimento: 3:13-4:19.
- A. O sofrimento pela justiça traz alegria e uma boa consciência: 3:13-17
 - B. O sofrimento justifica ao pecador: 3:18-22
 - C. O sofrimento o conforma ao exemplo de Jesus: 4:1-6

- D. O sofrimento anticipa a segunda vinda de Jesus: 4:7
- E. O sofrimento desenvolve as qualidades espirituais: 4:8-11
 - 1. O amor: 4:8
 - 2. O perdão dos pecados: 4:8
 - 3. A hospitalidade: 4:9
 - 4. A boa mordomia dos dons e ministérios: 4:10-11
- F. O sofrimento multiplica os prêmios futuros: 4:12-13
- G. O sofrimento glorifica ao Senhor: 4:14-16
- H. O sofrimento purifica aos santos: 4:17-19.
- V. Declaração Resumida da Atitude dos Crentes Para Com o Sofrimento: 4:19.
- VI. Continue servindo, apesar do sofrimento: 5:1-9
 - A. Sirva como pastor: Os anciãos da igreja: 5:1-4
 - 1. Alimente o rebanho de Deus: 5:2
 - 2. Cuide dele de boa vontade, não por constrangimento: 5:2
 - 3. Não sirva por ganho deshonesto, mas sim de coração: 5:2
 - 4. Não como tendo senhorio sobre os que estão sob a sua responsabilidade: 5:2
 - 5. Seja exemplo, não senhor sobre o rebanho: 5:3
 - 6. As recompensas do Príncipe dos pastores: 5:4
 - B. Servindo como servos: jovens e anciãos: 5:5-7
 - 1. Jovens, submeta-se aos anciãos: 5:5
 - 2. Cada um esteja sujeito ao outro: 5:5
 - 3. Seja humilde: 5:5-6
 - a. Deus resiste ao orgulhoso e dá graça ao humilde: 5:5
 - b. Se nós formos humildes, nós seremos exaltados: 5:6
 - 4. Lance todo o cuidado sobre Ele porque tem cuidado de nós: 5:7
 - C. Servindo como um soldado: 5:8-9
 - 1. O Inimigo: O Diabo, como um leão rugindo que busca alguém para devorar: 5:8

2. As atitudes do soldado: 5:8
 - a. Nós devemos estar sóbrios: 5:8
 - b. Nós devemos ser vigilantes: 5:8
3. A estratégia contra o inimigo: 5:9
 - a. Nós devemos resistir na fé: 5:9
 - b. Reconhecer que nós não estamos sozinhos: As mesmas aflições são comuns entre os irmãos no mundo: 5:9

VII. Conclusão: 5:10-14

A. Bênção: 5:10-11

1. Os benefícios do sofrimento em Jesus. Você será: 5:10
 - a. Restaurado.
 - b. Afirmado.
 - c. Fortalecido.
 - d. Estabelecido.

2. A Deus seja para sempre glória e domínio: 5:11

B. Saudações Pessoais: 5:12-14

1. Silvano: 5:12
2. A igreja em Babilônia: 5:13
3. Marcos, meu filho: 5:13
4. Saudação com um ósculo: 5:14
5. Uma última bênção de paz àqueles em Jesus: 5:14

2 PEDRO

INTRODUÇÃO

AUTOR: Pedro

A QUEM: Os cristãos na dispersão, provavelmente o mesmo grupo listado em 1 Pedro.

PROPÓSITO: Advertir do perigo interno: Apostasia e ensino falso.

VERSÍCULOS-CHAVE: 3:1-2

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Os dois perigos principais dentro da igreja são apostasia e falsos mestres.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Pedro, Pablo.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-2

A. De Pedro, servo e apóstolo: 1:1

B. Aos que tem alcançado uma fé igualmente preciosa: 1:1

C. Graça e paz multiplicada através do conhecimento de Deus e Jesus: 1:2

II. A Proclamação do Poder de Deus diante da Apostasia e os falsos mestres: 1:3

III. As Promessas de Deus: 1:4

A. Vida.

B. Piedade.

C. Conhecimento.

D. Glória.

E. Virtude.

IV. Os Princípios de Deus: 1:5-9

A. Ser desenvolvido com diligência: 1:5

B. Os princípios listados: 1:5-7

1. Fé: 1:5

2. Virtude: 1:5

3. Conhecimento: 1:5

4. Domínio próprio: 1:6

5. Perseverança: 1:6

6. Devoção: 1:6

7. Fraternidade: 1:7

8. Amor: 1:7

C. O valor destes princípios. Eles o farão: 1:8

1. Abundar espiritualmente.
 2. Ser frutífero no conhecimento de Jesus.
- D. Problemas sem tais princípios: 1:9
1. Nenhuma visão espiritual.
 2. Nenhuma memória espiritual.
- V. O Chamado de Deus: 1:10-12
- A. Procurai ainda com maior empenho confirmar seu chamamento e eleição: 1:10
 - B. Se você faz estas coisas, você nunca tropeçará: 1:10
 - C. Você assegurará o amplo acesso ao Reino eterno: 1:11
 - D. Você será estabelecido na verdade: 1:12
- VI. Revelação ao Apóstolo de Deus: Ele deixará esta "frágil morada" brevemente: 1:13-15
- VII. A Palavra de Deus: 1:16-21
- A. Não seguindo fábulas engenhosas inventadas, se não pro testemunhas oculares de sua majestade: 1:16
 - B. Baseada na deidade de Cristo: 1:17
 - C. Baseada em uma Palavra segura de profecia: 1:19.
 - D. Não baseada na interpretação individual: 1:20
 - E. Baseada na inspiração do Espírito Santo: 1:21
- VIII. Advertindo Contra os Falsos Mestros: O Desvio destes princípios (pontos II até VII) pelos inimigos de Deus: 2:1-3:4
- A. A identidade dos inimigos: 2:1-9
1. Os dias presentes: os falsos mestres: 2:1-3
 2. Os dias anteriores: 2:1-9
- a. Os falsos profetas: 2:1
 - b. Os anjos maus: 2:4
 - c. Os que viviam nos dias de Noé: 2:5
 - d. Os que viviam nos dias de Ló: 2:6-9

B. Descrição dos inimigos de Deus (os falsos mestres): 2:1-3,10-19.

1. Introduzem secretamente heresias destruidoras: 2:1
2. Negam ao Senhor: 2:1
3. Sensuais: 2:2
4. Difamam o caminho da verdade: 2:2
5. Avarentos: 2:3
6. Falam com palavras fingidas: 2:3
7. Fazem comércio do povo de Deus: 2:3
8. Seguem os desejos impuros da carne: 2:10
9. Desprezam toda autoridade: 2:10
10. Atrevidos: 2:10
11. Arrogantes: 2:10
12. Não temem difamar os seres celestiais: 2:10-13
 - a. Eles ignoram fato de que até mesmo os anjos não fazem isso: 2:11
 - b. Eles falam mal de coisas que eles não entendem: 2:12
 - c. Por isso, eles perecerão em sua própria corrupção e receberão o prêmio da injustiça: 2:12-13
13. Nódos e manchas: 2:13
14. Regalando-se em seus prazeres: 2:13
15. Tem os olhos cheios de adultério: 2:14
16. Nunca param de pecar: 2:14
17. Iludem os instáveis: 2:14
18. Têm o coração exercitado na ganância: 2:14
19. Filhos de maldição: 2:14
20. Abandonando o caminho reto, se extraviaram ao seguir o caminho de Balaão: 2:15-16
21. Fontes sem água: 2:17
22. Névoas impelidas pela tempestade: 2:17

23. A escuridão eterna está reservada para eles: 2:17

24. Falam palavras de vaidosa arrogância: 2:18

25. Seduzem com paixões sensuais da carne aos que a duras penas haviam escapado dos que vivem no erro: 2:18

26. Prometem liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção: 2:19.

C. O Destino ds inimigos: 2:20-22

1. O último estado se torna pior do que o primeiro: 2:20

2. Melhor lhes seria que nunca tivessem conhecido o caminho da justiça, do que, depois de o terem conhecido, voltarem as costas para o santo mandamento que lhes foi transmitido: 2:21

3. Eles são como os cães que voltam aos seus próprios vômitos e a porca lavada que volta a revolver-se na lama: 2:22

IX. Advirtindo Contra A Apostasia: 3:1-18

A. A definição de Apostasia: 3:1-4

1. Predita pelos profetas: 3:1-2

2. A apostasia zomba das promessas da vinda de Jesus: 3:4

B. Uma respostas a Apostasia: as relações de Deus com os mundos do passado, presente, e futuro: 3:5-13

1. A condenação do mundo anterior aconteceu apesar dos zombadores: 3:5-6

2. A aniquilação futura do mundo presente acontecerá: 3:7-8,10

3. Deus tem Seu próprio itinerário para cumprir Seu plano: 3:8

4. O fator mais importante no plano de Deus é a salvação de almas perdidas, não a escolha do momento adequado dos eventos futuros: 3:9

5. O "día do Senhor" no qual Ele cumpre Seu plano virá inesperadamente: 5:10

6. Seu plano culminará com uma nova criação: 3:13

C. A Resposta do Crente Perante a Apostasia: 3:14-18

1. Procure com empenhor ser achado em paz por Ele: 3:14

2. Sem mancha: 3:14

3. Irrepreensível: 3:14

4. Reconheça que o atraso no cumprimento do plano de Deus é devido a Sua misericórdia

para com o não-salvo: 15-16

5. Guarde-se para que você não se desvie pelo engano dos malvados e seja derrubado de sua firmeza: 3:17

6. Cresça na graça: 3:18

7. Cresça no conhecimento do Senhor: 3:18

X. Conclusão: 3:18

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor dos livros de 1 e 2 Pedro?

2. Declare o propósito para o livro de 1 Pedro.

3. A quem o livro de 1 Pedro foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 1 Pedro.

5. Escriba de memória o Versículo-chave de 1 Pedro.

6. Declare o propósito para o livro de 2 Pedro.

7. A quem o livro de 2 Pedro foi escrito?

8. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 2 Pedro.

9. Escreva de memória o Versículo-chave de 2 Pedro.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Leia 1 e 2 Pedro e faça uma lista de tudo o que é chamado precioso.

2. Leia 1 Pedro e subraie cada uso das palavras “sofrimento” (e seus relativos) e graça. Estas são as palavras-chaves.

3. Em 1 Pedro há vários títulos que descrevem aos crentes. Leia os versículos seguintes e liste os títulos: 1:14; 2:2; 2:5; 2:9 (quatro títulos diferentes); 2:11; 4:16; 4:18; 1:2; 2:10; 4:11; 5:2.

4. Estude a vida de Pedro nos Evangelhos e no livro de Atos.

5. Note as realidades vivas da vida de Cristo:

- Esperança viva 1:3
- Palavra viva 1:23
- Pedra viva 2:4

6. Várias citações do Antigo Testamento são usadas em 1 Pedro. Compare o seguinte:

Fonte do Antigo Testamento	Citação de Pedro
Isaías 28:16	1 Pedro 1:6
Salmos 118:22	1 Pedro 1:7
Isaías 8:14	1 Pedro 1:8

7. Estude 1 Pedro 2:9-10. Compare as vidas dos crentes antes e depois da salvação:

Antes da Salvação	Depois da Salvação
Chamado de _____	a _____
Não eram _____	agora são _____
Não tinham _____	agora _____

8. De 2 Pedro, compile uma lista das características dos homens ímpios ou falsos mestres. Guarde esta lista para compará-la àqueles listados no livro de Judas.

9. De 2 Pedro 1:5-10, liste as qualidades que os crentes devem agregar a suas vidas.

10. Compare o dia do Senhor (2 Pedro 3:10) ao dia de juízo (2 Pedro 3:7).

Capítulo Dezenove

1, 2, E 3 JOÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor dos livros de 1, 2, e 3 João.
- Identificar a quem cada livro foi escrito.
- Declarar o propósito para cada livro.
- Escrever de memória o versículo-chave de cada livro.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para cada livro.

APRECIÇÃO GLOBAL

Neste capítulo você estudará três livros: 1, 2, e 3 João. Todos estes livros foram escritos por João (o filho de Zebedeu, Mateus 4:21) que era um apóstolo de Jesus (Mateus 10:2). João também escreveu o Evangelho de João e o livro de Apocalipse.

Você já estudou o Evangelho de João.

O livro de Apocalipse será o estudo final neste curso. Os livros escritos por João se encaixam em um plano em vias de desenvolvimento de revelação crescente:

LIVROS ESCRITOS POR JOÃO

Evangelho de João:

Fala de salvação
Trata com o passado
Apresenta Jesus como profeta
Trata com a cruz na vida do crente

Epístolas de João: (1, 2 e 3 João)

Fala de santificação
Trata com o presente
Apresenta Jesus como nosso sacerdote
Trata com a comunhão dos crentes

Apocalipse:

Fala de glorificação
Trata com o futuro
Apresenta Jesus como o Rei
Trata com a coroa que espera aos crentes

Nota: Os livros de 2 e 3 João não têm nenhuma divisão de capítulos na Bíblia. Por conseguinte, somente os versículos são listados.

1 JOÃO

INTRODUÇÃO

AUTOR: João

A QUEM: Cristãos que estavam entrando na decepção Satânica e que estavam rompendo sua comunhão com Deus e com outros crentes.

PROPÓSITO: Explicar as normas da verdadeira comunhão em Jesus Cristo.

VERSÍCULO-CHAVE: 1 João 1:8-9

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: A verdadeira comunhão com Deus e com os crentes é baseada nas normas da Palavra de Deus e mantido pelo princípio de confissão de pecado.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: O autor, João. Nenhuma outra pessoa é mencionada pelo nome.

ESBOÇO

I. Introdução: 1:1-4

A. João está escrevendo sobre o que ele tem ouvido, o que tem visto, o que tem contemplado e apalpado com suas mãos no tocante ao Verbo de vida. Ele está escrevendo de sua experiência de primeira mãos: 1:1

B. A comunhão da qual ele escreve é a verdadeira comunhão dos crentes com Deus e entre si: 1:2-3

C. Seu propósito em escrever sobre este assunto é que a alegria deles seja completa: 1:4

II. As Condições Para a Verdadeira Comunhão em Jesus: 1:5-10

A. Conformidade com o padrão da Palavra de Deus: 1:5-7

B. Confissão de pecado: 1:8-10

III. A Conduta Apropriada daqueles na verdadeira comunhão dos crentes: 2:1-29

A. O caráter da conduta apropriada é a imitação do exemplo espiritual estabelecido por Jesus: 2:1-11

1. O princípio da imitação: 2:1-2

2. O modelo para a imitação: 2:3-6

3. A prova da imitação apropriada: 2:7-11

- B. O mandamento sobre o qual a conduta é baseada é a separação: 2:12-17
 - 1. Os crentes a quem o mandamento se dirige incluem todos os níveis de maturidade espiritual: 2:12-14
 - 2. O mandamento é a separação do mundanismo: 2:15-17
- C. O credo para nossa conduta: 2:18-29
 - 1. A necessidade para um credo: 2:18-21
 - 2. A natureza do credo: 2:22-29
- IV. As Características da Verdadeira Comunhão Cristã: 3:1-24
 - A. Pureza: 3:1-3
 - B. Justiça e amor: 3:4-18
 - C. Confiança: 3:19-21
 - D. Obediência: 3:22-24
- V. Os Inimigos da Verdadeira Comunhão dos Crentes: 4:1-21
 - A. Os profetas falsos: 4:1-6
 - 1. Como reconhecê-los: 4:2-3
 - 2. Como superá-los: 4:4
 - 3. Eles são do mundo: 4:5
 - 4. Nós somos de Deus: 4:6
 - B. A profissão falsa de espírito amoroso: 4:7-21
 - 1. O amor perfeito descrito: 4:7-17
 - 2. O amor perfeito contrastado com uma profissão falsa de espírito amoroso: 4:18-21
- VI. A Razão para manter a verdadeira comunhão: 5:1-21
 - A. A Fé em Jesus é provada pela conduta que nós exibimos: 5:1-5
 - B. A Fé em Jesus é provada pelas credenciais que nós exibimos: 5:6-12
 - 1. A evidência das credenciais: 5:6-8
 - 2. O efeito das credenciais: 5:9-12
 - C. A Fé em Jesus é demonstrada pela confiança que nós exibimos: 5:13-15

D. A Fé em Jesus é demonstrada conquistando o pecado: 5:16-21

2 JOÃO

INTRODUÇÃO

AUTOR: João

A QUEM: A “senhora eleita e seus filhos”, que significa a Igreja e seus membros. (A Igreja sempre é tratada no gênero feminino porque ela é chamada de a noiva de Cristo).

PROPÓSITO: Admoestar aos crentes para ser fiéis à sã doutrina e advertir contra os falsos mestres.

VERSÍCULO-CHAVE: 2 João 1:9

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Nós devemos nos guardar contra os falsos mestres que nos levam a perder as qualidades espirituais que nós temos desenvolvido e que nos fazem cúmplices de seu mal.

PERSONAGEM PRINCIPAL: João

ESBOÇO

I. Introdução: Saudações: 1-3

A. De: João, O ancião: 1

B. A: A senhora eleita e seus filhos que João ama na verdade: 1-2

C. Ele envia da parte de Deus o Pai e do Filho Jesus Cristo: 3

1. Graça.

2. Misericórdia.

3. Paz.

II. Exortação Para Amar: 4-6

A. Andar na verdade: 4

B. Andar em amor: 5

C. Andar em Seus mandamentos: 6

III. Advertindo Contra a Doutrina Falsa e os Falsos Mestres: 7-11

A. A confissão dos falsos mestres: 7

- B. As conseqüências nos falsos mestres: 8-9
- 1. Perdendo as coisas espirituais alcançadas em suas vidas previamente: 8
- 2. Extraviar-se e não permanecer na doutrina de Cristo: 9
- 3. Tornar-se um cúmplice de seus atos maus: 10-11
- IV. Conclusão: 12-13
- A. João tem muito para escrever a eles, porém espera ir visitá-os: 12
- B. João envia saudações dos membros de uma igreja irmã: 13

3 JOÃO

INTRODUÇÃO

AUTOR: João

A QUEM: O livro é dirigido a u homem chamado Gaio. João escreve para ele e para a igreja com a qual ele estava conectado. Não há nenhuma maneira de identificar quem era este homem, pois a Bíblia não dá mais informação sobre ele. As verdades da carta são aplicáveis a todos os crentes.

PROPÓSITO: Encomendar Gaio e Demétrio por seu testemunho cristão e reprovam a conduta não-cristã de Diótrefes.

VERSÍCULO-CHAVE: 1:11

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Nossas vidas são exemplos bons ou maus a outros ao nosso redor.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: João, Gaio, Diótrefes, Demétrio.

ESBOÇO

- I. Introdução: 1-2
 - A. De: João, o ancião: 1
 - B. A: O Mui Amado Gaio: 1
 - C. O desejo de João para ele: Que ele prospere em todas as coisas e que tenha saúde, assim como prospera sua alma: 2
- II. A Relação do Crente Com a Verdade: 3-4
 - A. Ela deve estar neles: 3
 - B. Eles devem andar na verdade: 3

C. Quando nós andamos na verdade isso traz alegria a nossos líderes espirituais: 4

III. A Relação dos Crentes com Outros Companheiros Cristãos: 5-8

A. Eles devem ministrar aos irmãos e aos estranhos: 5

B. Eles devem ser conhecidos da igreja por seu amor: 6

C. Eles devem ser colaboradores na verdade: 8

IV. A Relação do Crente Com O Que é Bom e Com o Que é Mal: 9-12

A. Diótrefes como um exemplo do que é mal: 9

1. Tentando ocupar o lugar principal.

2. Se negando a receber a João, o líder designado por Deus.

3. Caluniado os apóstolos (o liderança).

4. Não satisfeito.

5. Excluía outros irmãos (grupo fechado de pessoas).

6. Tentando excomungar aos crentes que não quiseram aceitar a liderança estabelecida na igreja por Deus.

B. A Resposta Apropriada a Tal Mal: 11

1. Não imites o que é mal, pois o que faz o mal não viu a Deus: 11

2. Siga o que é bom, pois o que faz o que é bom procede de Deus: 11

C. Demétrio: Um exemplo bom: 12

1. Tinha um bom testemunho de todos os homens.

2. Se alinhou com a verdade da Palavra de Deus.

3. Tinha uma boa reputação com a liderança designada por Deus.

V. Conclusão: 13-14

A. João tinha muitas coisas para escrever, porém ele esperava visitá-os: 13-14

B. Ele envia: 14

1. Paz.

2. Saudações de seus amigos a Gaio e à igreja.

C. Ele pede a Gaio que saude aos seus amigos pelo nome: 14

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor dos livros de 1, 2 e 3 João?

2. Declare o propósito para o livro de 1 João.

3. A quem o livro de 1 João foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 1 João.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de 1 João.

6. Declare o propósito para o livro de 2 João.

7. A quem o livro de 2 João se escreveu?

8. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 2 João.

9. Escreva de memória o Versículo-chave de 2 João.

10. Declare o propósito para o livro de 3 João.

11. A quem o livro de 3 João foi escrito?

12. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de 3 João.

13. Escreva de memória o Versículo-chave de 3 João.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude todas as coisas que nós devemos CONHECER segundo 1 João. Para fazer este estudo, primeiro leia através de 1 João e sublinhe a palavra “conhecer” ou “conhecido” (ou palavras relativas) cada vez que forem usadas. Então retorne e daquilo que você sublinhou faça uma lista de coisas que nós devemos conhecer.

2. Em 1 João 2:12-14, liste as coisas escritas a:

- Os filhinhos:
- Os pais:
- Os jovens:

(Estes são níveis de maturidade espiritual.)

3. Leia através de 1 João e marque cada uso das palavras amor e verdade. Resuma o que é ensinado sobre estes assuntos.

4. Liste as más características de Diótrefes dadas em 3 João 9-10.

5. Estude as características do crente renascido: 1 João 2:29; 3:9; 4:7; 5:1,4,18

6. Estude as sete provas da experiência cristã genuína: 1 João 1:6,8,10; 2:4,6,9; 4:20.

7. Um esboço simples para o livro de 1 João:

- Capítulos 1-2: Deus é luz
- Capítulos 3-4: Deus é amor
- Capítulo 5: Deus é vida

8. Estude os seguintes contrastes em 1 João:

- A luz contra a escuridão: 1:5-2:11
- O Pai contra o mundo: 2:12-17
- Cristo contra o anticristo: 2:18-28
- As boas obras contra as más obras: 2:29-3:24
- O Espírito Santo contra o erro: 4:1-6
- O amor contra a pretensão: 4:7-21
- O nascido de Deus contra os outros: 5:1-21

Capítulo Vinte

JUDAS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Cite o autor do livro de Judas.
- Identificar a quem o livro de Judas foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Judas.
- Escrever de memória o versículo-chave do livro de Judas.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Judas.

INTRODUÇÃO

AUTOR: Judas (o irmão de Jesus)

A QUEM: Todo os cristãos, ainda que o público específico no momento sejam membros de igrejas na Palestina e/ou Ásia.

PROPÓSITO: Advertir contra os mestros falsos.

VERSÍCULO-CHAVE: Judas 1:3

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: Nós devemos estar alerta aos falsos mestres que avançam sobre os inadvertidos e desviam aos crentes da verdade da Palavra de Deus.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: Judas, Miguel o arcanjo, Caim, Balaão, Coré, Enoque.

ESBOÇO

Nota: O livro de Judas não tem nenhuma divisão de capítulos na Bíblia. Por conseguinte, somente os versículos são listados.

I. Introdução: Saudações: 1-2

A. De: Judas: 1

1. O irmão de Tiago.

2. Servo de Jesus Cristo.

B. A aqueles: 1

1. Chamados por Deus.

2. Amados de Deus.

3. Guardados em Jesus Cristo.

II. Propósito: 3

A. Propósito Original: a salvação comum.

B. Propósito revisado: Exortação que eles contendam seriamente pela fé por causa do tipo de pessoa que tem entrado secretamente na igreja.

III. As Características de “alguns homens” (os falsos mestres): 4

A. Têm entrado secretamente

B. Destinados à condenação.

C. Homens ímpios.

D. Convertem a graça de Deus em libertinagem.

E. Negando ao Senhor Jesus Cristo.

IV. Três Registros Históricos: 5-7

A. Israel: Uma vez salvo, depois destruído: 5 (Números 13-14 e 1 Coríntios 10:5-10)

B. Os anjos: Deixaram seu primeiro estado, reservados sob trevas em prisões: 6 (2 Pedro 2:4)

C. Sodoma e Gomorra: Luxúria e fornicação resultaram no castigo pelo fogo: 7 (Gênesis 18-19)

V. Descrição dos Falsos Mestres: 8-10 (descrição continuada do versículo 4)

A. Sonhadores: 8

B. Mancham a carne: 8

C. Rejeitam toda autoridade: 8

D. Maldizem as potestades superiores: 8-10

1. Miguel o arcanjo não se atreveu a falar mal contra o diabo: 9

2. Estes homens falam mal de coisas que eles não conhecem: 10

E. Se corrompem como animais irracionais: 10

VI. Descrição destes homens maus pelo exemplo: 11

A. Tem seguido: O caminho de Caim: Rejeitado o sangue como o requisito para a remissão de pecado: (Gênesis 4).

B. Caíram: No erro de Balaão: O ministério pelo lucro financeiro: (Números 22-24)

C. Pereceram: Na revolta de Coré: Negando a liderança designada por Deus: (Números 16)

VII. Descrição destes homens maus por Metáfora (comparação com exemplos naturais): 12-13

A. Rochas submersas: Realmente significam “pedras” em suas festas; pedra na comida: 12

B. Nuvens sem água: Prometendo muito, porém não liberando nada; facilmente levados daqui para lá pelos ventos: 12

C. Árvores de outono: Sem fruto, nenhuma raiz ou estabilidade; duas vezes mortos: primeiro, no pecado e, secundariamente, na hipocrisia: 12

D. Ondas bravias do mar: Barulhentas, ruidosas, porém não alcançando nada: 13

E. Estrelas Errantes: Parecem luminosas, porém estão reservadas às trevas: 13

VIII. O Juízo Futuro: 14-15 (Gênesis 5:18-24)

A. O mensageiro: Enoque: 14

B. O mensagem: 15

1. Julgado pelo Senhor com 10.000 santos: 14

a. Por todos seus feitos ímpios que eles cometeram: 15

b. Por todos os seus discursos duros falados contra Ele: 15

IX. A Descrição dos Homens Maus Continua: 16

A. Murmuradores.

B. Críticos.

C. Andam segundo suas próprias luxúrias.

D. Sua boca fala arrogâncias (são jactanciosos).

E. Adulam as pessoas para tirar proveito, fazendo distinção de uns e outros devido à riqueza, posição, etc.

X. Recorde: Jesus advertiu destes homens: 17-19

A. Os difamadores entrariam nos últimos tempos: 18

B. Eles caminhariam segundo suas próprias luxúrias ímpias: 18

C. Eles se separariam (grupos fechados): 19

D. Eles seriam sensuais: 19

E. Eles não teriam o Espírito de Deus: 19

XI. Um Plano de Quatro Pontos Para Evitar o Engano destes homens Maus: 20-21

A. Edifique a si mesmo na fé: 20

B. Ore no Espírito Santo: 20

C. Conserve-se no amor de Deus: 21

D. Aguarde o retorno do Senhor Jesus Cristo: 21

XII. Nossa Resposta a Estes Homens Maus: 22-23

A. Tenha compaixão de alguns: 22

1. Diferencie entre aqueles que são débeis e aqueles que são intencionalmente maus (veja versículo 23).

B. A outros salve com temor: 23

1. Arranque-os do fogo do pecado / inferno; Arranque-os, não os uma em seu pecado.

2. Odeie inclusive os vestidos manchados pela carne.

XIV. A Bênção Final: 24-25

A. O que Ele faz agora por nós: Ele pode impedir-nos de cair: 24

B. O que Ele fará depois: Apresentar-nos-á irrepreensíveis: 24

1. Diante de Sua glória

2. Com grande alegria.

C. Ao único Deus sábio nosso Salvador, agora e para sempre, seja: 25

1. A Glória.

2. Majestade.

3. Domínio.

4. Poder.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Judas?

2. Declare o propósito para o livro de Judas.

3. A quem o livro de Judas foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Judas.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de Judas.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Faça uma lista das características dos falsos mestres identificados no livro de Judas.

2. Estude os exemplos do Antigo Testamento cedidos por Judas:

- O povo (Israel) foi libertado de Egito, porém depois foi destruído: Números 13-14; 1 Coríntios 10:5-10; Hebreus 3:17.
- Os anjos que não guardaram seu primeiro estado: 2 Pedro 2:4
- Sodoma e Gomorra: Gênesis 18:1-19:24
- Caim: Gênesis 4
- Balaão: Números 22-24
- Coré: Números 16
- Enoque (O sétimo descendente de Adão): Gênesis 5:18

3. Estude Judas 20-23. Liste as chaves dadas para proteger-se dos falsos mestres como descritas no livro de Judas.

4. Estude as ordens em Judas:

- Sericamente contenda pela fé: 3
- Represente uma diferença: 22
- Recorde as palavras dos apóstolos: 17
- Tenha compaixão de alguns: 22
- Edifique a si mesmo na fé: 20
- Salve a outros com temor: 23
- Ore no Espírito Santo: 20
- Arranque-os do fogo: 23
- Busque a misericórdia de Jesus: 21
- Odeie inclusive a roupa contaminada pela carne: 23
- Guarde a si mesmo no amor de Deus: 21

5. Uma das palavras-chave em Judas é "ímpio". Ele as usa para descrever aos homens, as luxúrias, os atos, os comprometimentos, os pecadores, a linguagem.

6. Note a relação entre Judas e 2 Pedro:

Judas	2 Pedro
4	2:1-3
6	2:4
7-10	2:6-12
11	2:15
12-13	2:13-17
16	2:18
17-18	3:1-3

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE PROFECIA

Apocalipse é o único livro profético no Novo Testamento. Ele proporciona um vislumbre sobre o plano futuro de Deus, inclusive o fim dos tempos como nós agora o conhecemos, a criação do novo céu e terra, o juízo, e o princípio da eternidade. Para ajudar-lhe a identificar quando os eventos em Apocalipse ocorrem use os símbolos seguintes. Desenhe-os na margem de sua Bíblia:



Ponha este símbolo para os versículos que pertencem ao arrebatamento da igreja.



Ponha este símbolo para os versículos que tratam com as situações atuais do mundo.



Ponha um coração para os versículos que tratam com as bodas do Cordeiro.



Ponha este símbolo para os versículos acerca da tribulação.



Ponha este símbolo para os versículos sobre o juízo sobre o homem, Satanás, e seus anjos.



Ponha este símbolo para os versículos acerca do período do Milênio de 1000 anos.

Desenhe um **selo** para os versículos sobre os sete selos de juízo.

Desenhe uma **taça** para os versículos sobre os sete cálices de juízo.

Desenhe um **símbolo de música** para os versículos sobre as sete trompetas.

NC & NT: Use estes símbolos para marcar versículos que descrevem o novo céu e a nova terra.

Capítulo Vinte e Um

APOCALIPSE

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Citar o autor do livro de Apocalipse.
- Identificar a quem o livro de Apocalipse foi escrito.
- Declarar o propósito para o livro de Apocalipse.
- Escrever de memória o Versículo-chave do livro de Apocalipse.
- Declarar o Princípio de Vida e Ministério para o livro de Apocalipse.

INTRODUÇÃO

AUTOR: João

A QUEM: Sete igrejas na Ásia e crentes em geral.

PROPÓSITO: Revelar o plano de Deus para o mundo.

VERSÍCULO-CHAVE: 1:19

PRINCÍPIO DE VIDA E MINISTÉRIO: No fim, o bem sempre é vitorioso sobre o mal. Deus sempre realiza Seu plano e propósitos estabelecidos.

PERSONAGENS PRINCIPAIS: João, o anticristo, o falso profeta, Jesus Cristo.

ESBOÇO

Parte Um: O Passado: “As Coisas Que Você Tem Visto”

I. Introdução: 1:1-3

II. A Saudação: 1:4-6

III. O Tema do Apocalipse: 1:7-8

IV. O Autor: João 1:9-10

V. A Visão que João teve do Senhor: 1:10-18

A. Sua Pessoa: Alfa e Ômega, o Senhor: 1:11

B. Sua posição: Em meio das igrejas (candelabros): 1:12-13

C. Suas características: 1:13-16

D. Sua mensagem: 1:17-20

Parte Dois: O Presente: “As Coisas Que São”

I. As Mensagens e As Igrejas: 2:1-3:22

A. Éfeso: 2:1-7

B. Esmirna: 2:8-11

C. Pérgamo: 2:12-17

D. Tiatira: 2:18-29

E. Sardes: 3:1-6

F. Filadélfia: 3:7-13

G. Laodicéia: 3:14-22

Parte Três: O Futuro: “As Que Hão de Ser Depois Destas”

I. O controle dos eventos pno tempo do fim: 4:1-5:14

A. O Trono de Deus: 4:1-11

B. O Pergaminho: 5:1-5

C. O Cordeiro: 5:6-14

II. A Ira do Cordeiro: 6:1-19:21

A. Os sete selos de juízos: 6:1-11:19

1. O primeiro selo: 6:1-2

2. O segundo selo: 6:3-4

3. O terceiro selo: 6:5-6

4. O quarto selo: 6:7-8

5. O quinto selo: 6:9-11

6. O sexto selo: 6:12-17

7. Um interlúdio: 7:1-17

a. Na terra: O selo dos servos de Deus: 7:1-8

b. No céu: O cântico dos servos de Deus: 7:9-17

8. O sétimo selo: 8:1-11:19. Este selo consiste em sete trompetas:
- a. Primeira trompeta: 8:7
 - b. Segunda trompeta: 8:8-9
 - c. Terceira trompeta: 8:10-11
 - d. Quarta trompeta: 8:12-13
 - e. Quinta trompeta: 9:1-12
 - f. Sexta trompeta: 9:13-21
 - g. Interlúdio: 10:1-11:14. Sete eventos ocorrem entre a sexta e sétima trompeta.
 - h. Sétima trompeta: 11:15-19
- III. O Reino de Satanás na Terra: 12:1-13:18
- A. Satanás e Israel: 12:1-17
 - B. Satanás e o mundo: 13:1-18
- IV. As Sete Taças de Juízos: 14:1-16:21
- A. Eventos que precedem as taças de juízos: 14:1-15:8
 - B. As taças de juízos: 16:1-21
- 1. Primeira taça de juízo: 16:2
 - 2. Segunda taça de juízo: 16:3
 - 3. Terceira taça de juízo: 16:4-7
 - 4. Quarta taça de juízo: 16:8-9
 - 5. Quinta taça de juízo: 16:10-11
 - 6. Sexta taça de juízo: 16:12-16
 - 7. Sétima taça de juízo: 16:17-21
- V. Destruição dos Sistemas Religiosos do Mundo: 17:1-18
- A. História: 17:1-6
 - B. Futuro: 17:7-18
- VI. Destruição dos Sistemas Políticos e Econômicos do Mundo: 18:1-24
- VII. Derrota dos Inimigos de Deus em Armagedom: 19:1-21

- A. A celebração no Céu: 19: 1-10
- B. O confronto na terra: 19: 11-21
- VIII. O Juízo da Humanidade: 20: 4-15
 - A. Para vida: 20: 4-10
 - B. Para a morte: 20: 11-15
- IX. O Novo Céu e a Nova Terra: 21: 1-22: 5
 - A. A apreciação global introdutória: 21: 1-8
 - B. A Nova Jerusalém em detalhe: 21: 9-22: 5
- X. Exortações Finais: 22: 6-21

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Quem foi o autor do livro de Apocalipse?

2. Declare o propósito para o livro de Apocalipse.

3. A quem o livro de Apocalipse foi escrito?

4. Declare o Princípio de Vida e Ministério do livro de Apocalipse.

5. Escreva de memória o Versículo-chave de Apocalipse.

(As respostas se encontrem ao final do último capítulo neste manual)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Há sete bênçãos pronunciadas no livro de Apocalipse:

- Bem-aventurados aqueles que lêem e ouvem as palavras desta profecia: 1: 3
- Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor de agora em diante: 14: 13

- Bem-aventurado o que vela e guarda seus vestidos (pois o Senhor está vindo): 16:15
- Bem-aventurados os que têm sido chamados às bodas do Cordeiro: 19:9
- Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição: 20:6
- Bem-aventurado o que guarda as palavras da profecia deste livro: 22:7
- Bem-aventurados os que lavam suas vestes: 22:14

2. Estude a descrição dos demônios dada no capítulo 9.

3. Leia sobre a maior oração de homens não-salvos que se encontra na história: 6:15-17

4. As últimas palavras de Jesus à Igreja são registradas nos capítulos 2 e 3.

5. João, o autor de Apocalipse, também escreveu o Evangelho de João, e 1, 2 e 3 João. Estude seus outros escritos inspirados. João era um discípulo de Jesus. Você pode ler sua biografia nos Evangelhos.

6. Pesquise o livro de Daniel enquanto você estuda Apocalipse. Note as seguintes referências:

- Acerca de Israel: Daniel 3 e 6, e Apocalipse 12
- Acerca do anticristo: Daniel 3:1-7; 7:7,8,24,25; 8:9-12, 23-25; 9:27; 11:36-45; Apocalipse 13
- Acerca da tribulação: Daniel 9:24-27; Apocalipse 11:2, 12:6,14; 13:5
- Daniel era um livro selado: Daniel 12:9. Isto significava que tudo sobre o futuro não seria revelado naquele momento.
- Apocalipse é um livro aberto (Apocalipse 22:10). Foi escrito para completar a revelação do plano de Deus ao homem.

7. A Bíblia fala de várias coroas diferentes a serem dadas aos crentes:

- Coroa incorruptível: 1 Coríntios 9:25
- Coroa de orgulho: 1 Tessalonicenses 2:19-20
- Coroa de justiça: 2 Timóteo 4:8
- Coroa de glória: 1 Pedro 5:2-4
- Coroa de vida: Apocalipse 2:10

8. Estude as mensagens as sete igrejas em Apocalipse capítulos 2-3. Faça um gráfico e registre a seguinte informação sobre cada igreja a quem foi dirigida:

Nome da Igreja: A quem a mensagem se dirige. Cada igreja é nomeada claramente.

Descrição: Cada mensagem contém uma descrição do Senhor Jesus Cristo.

Elogio: Liste as qualidades boas encomendadas pelo Senhor.

Condenação: Liste as faltas que são condenadas pelo Senhor.

Ordem: Em cada mensagem, o Senhor dá uma ordem e a oferece um remédio ao problema da igreja.

Promessa: Uma promessa é dada a cada igreja para animar sua reforma.

9. Apocalipse relaciona mais títulos para Jesus Cristo do que qualquer outro livro na Bíblia.

Abaixo está uma lista de alguns deles. Você pode encontrar outros?

- Jesus Cristo: 1:1
- Testemunha fiel: 1:5
- Primogênito de entre os mortos: 1:5
- Soberano dos reis da terra: 1:5
- Alfa e Ômega: 1:8
- Primeiro e último: 1:17
- Filho do homem: 1:13
- Filho de Deus: 2:18
- Guardião das chaves de Davi: 3:7
- Guardião da chaves do inferno e da morte: 1:18
- O leão de Judá: 5:5
- A Raiz de Davi: 5:5
- O Cordeiro imolado: 5:6
- O Cordeiro irado: 6:16-17
- O Cordeiro terno: 7:17
- Nosso Senhor: 11:8
- Filho varão: 12:5
- Rei das nações: 15:3
- Fiel e verdadeiro: 19:11
- A Palavra de Deus: 19:13
- Rei dos reies: 19:16
- Senhor dos senhores: 19:16
- Princípio e fim: 22:13
- Estrela resplandecente da manhã: 22:16

10. O seguinte gráfico lhe ajudará a entender as três últimas e decisivas guerras mencionadas na Bíblia:

Participantes	Ocorrência	Resultado	Referência
1 Rússia e aliados	Antes e durante a tribulação.	Pode ocorrer a qualquer momento. Deus intervirá e os exércitos da Rússia serão destruídos.	Ezequiel 38:1 a 39:16
2 Exércitos de todas as nações contra Deus.	Ao fim dos 7 anos de tribulação em Jerusalém.	Jesus desce dos céus e destrói os inimigos.	Joel 3:9, 12 Zacarias 14:1-4 Apocalipse 16:13-16; 19:11-21
3 Satanás e Deus	Ao fim do Milênio	Satanás e seus aliados são lançados ao lago de fogo pela eternidade.	Apocalipse 20:7-10

11. Estude os contrastes entre o princípio e o fim do mundo:

Princípio (O Alfa)	Fim (O Ômega)
Gênesis 1-3	Apocalipse 20-22
Deus criou o céu e a terra 1:2	E eu vi um novo céu e nova terra: 21:1
Haja luz: 1:3-5	A cidade não tinha necessidade de luz: 21:23; 22:5

As águas chamadas o mar: 1:10	Nenhum mar: 21:1
O árbol de vida: 2:8-9	Árvore da vida: 22:2
O rio saindo de Edén: 2:10	Puro rio de vida: 22:1
A morte por uma árvore: 2:17	Vida por uma árvore: 22:2
Maldição instituída: 3:17	Nenhuma maldição: 22:3
A dor: 3:17	Nenhuma dor: 21:4
O acesso fechado: 3:24	Acesso aberto: 21:25
Ele caminhou com eles: 3:8	Ele mora com eles: 21:3
A morte instituída: 2:17	A Morte desterrada: 20:14
O diabo engana: 3:4-6	O Diabo não pode enganar: 20:3
O diabo solto: 3:4	O Diabo amarrado: 20:2
A terra e céus formados: 1:1	Terra e céu fogem: 20:11
O poder criativo de Deus: 1:1	A força destrutiva de Deus: 20:9
Escondendo-se de Deus: 3:8	Permanecendo perante Deus: 20:12
Começou: 1:1	Está consumado: 21:6

CONCLUSÃO

A Bíblia revela o eterno plano mestre de Deus. O Antigo Testamento foi a **preparação** para o plano. Os Evangelhos foram a **manifestação** do plano, e Atos e as Epístolas a **apropriação** do plano. Apocalipse apresenta a **conclusão** do plano de Deus.

Respostas dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. Mateus.
2. Apresentar o ministério de Jesus, enfatizando Seu papel como o Rei dos judeus.
3. A todos os crentes, ainda que o primeiro público intencional fosse os judeus a quem Ele apresentou Jesus como o Messias, o Filho de Davi.
4. A ordem final de Jesus aos Seus seguidores foi para ir a todas as nações com o Evangelho.
5. Mateus 28: 1-20.

CAPÍTULO DOIS:

1. Marcos.
2. Apresentar o ministério de Jesus, enfatizando Seu papel como servo e o Filho do homem.
3. A todos os crentes, ainda que o primeiro público intencional fosse os romanos a quem ele apresenta Jesus como um servo.
4. Princípio de Vida e Ministério: Nós devemos buscar ministrar em lugar de sermos ministrados.
5. Marcos 10: 45.

CAPÍTULO TRÊS:

1. Lucas.
2. Isto é declarado em Lucas 1:1-4. O propósito é escrever um relato ordenado do registro do ministério de Jesus.
3. Todos os crentes, ainda que o primeiro público intencional fosse os gregos a quem ele apresentou Jesus como o homem perfeito. Ele também se dirige a um crente específico, Teófilo.
4. Nossa missão é idêntica a de Jesus: alcançar o perdido com as boas notícias do Evangelho.
5. Lucas 19: 10.

CAPÍTULO QUATRO:

1. João.
2. Convencer que Jesus era o Messias, o Filho de Deus, e através de tal crença levar aos

homens a vida eterna.

3. Todos os crentes a quem João retrata a Jesus como o Filho de Deus.

4. Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivente, a fonte de salvação e o caminho para a vida eterna.

5. João 20: 31.

CAPÍTULO CINCO:

1. Lucas.

2. Isto é declarado em Atos 1:1-2. O livro envolve o que Jesus continuou a fazer e a ensinar depois de Sua ascensão através de Seu Corpo espiritual, a Igreja.

3. Todos os crentes, ainda que o livro seja dirigido especificamente a Teófilo.

4. A verdadeira evidência do Espírito Santo é poder: Poder para tornar-se uma testemunha com o propósito de estender a mensagem do Evangelho por todo o mundo.

5. Atos 1:8.

CAPÍTULO SEIS:

1. Paulo.

2. Apresentar o significado do Evangelho com respeito à lei, profecia, e a necessidade universal do homem da justificação pela fé.

3. Os crentes em Roma.

4. O justo viverá pela fé.

5. Romanos 1:16-17.

CAPÍTULO SETE:

1. Paulo.

2. Paulo trata com problemas que tinham sido levados a sua atenção e perguntas que os crentes coríntios haviam feito.

3. Os crentes em Corinto.

4. O amor é a principal chave espiritual para a vida cristã e o ministério eficaz.

5. 1 Coríntios 13:13.

6. Reestabelecer sua autoridade apostólica era o propósito principal, porém ele também trata de problemas importantes adicionais.

7. Os crentes em Corinto.

8. A debilidade humana proporciona oportunidade à manifestação do poder de Deus.

9. 2 Coríntios 12:9.

CAPÍTULO OITO:

1. Paulo.
2. Corrigir o falso ensino do legalismo judeu na igreja.
3. Os crentes em Galácia.
4. Jesus nos libertou da lei a liberdade.
5. Gálatas 5:1.

CAPÍTULO NOVE:

1. Paulo.
2. Informar aos crentes de sua riqueza em Cristo e instruir com respeito a seu andar em Cristo.
3. Aos crentes em Éfeso.
4. Os crentes são herdeiros tanto das bênçãos (riqueza) como das responsabilidades (andar) de sua profissão em Cristo.
5. Efésios 1:3.

CAPÍTULO DEZ:

1. Paulo.
2. Apresentar um apelo à unidade cristã.
3. A igreja em Filipos.
4. A unidade em Jesus traz alegria.
5. Filipenses 2:2.

CAPÍTULO ONZE:

1. Paulo.
2. Para tratar com os problemas doutrinários na igreja.
3. Os crentes em Colossos que deveriam compartilhar a carta com os crentes em Laodiceia.
4. Cristo é tudo e está em todos.

5. Colossoss 3:1-3.

CAPÍTULO DOZE:

1. Paulo.

2. Para confirmar que o Senhor está regressando: encomendar e exortar à fé e corrigir a doutrina falsa. Paulo também responde as acusações falsas contra seu ministério.

3. A igreja em Tessalônica.

4. O consolo deve focar na esperança gloriosa do retorno de Jesus Cristo.

5. 1 Tessalonicenses 4:16-18.

6. Para instruir aos crentes que esperam pelo retorno do Senhor.

7. A igreja em Tessalônica.

8. Visto que haverá subseqüentemente uma grande apostasia antes do dia do Senhor, é importante ensinar e viver pela doutrina legítima.

9. 2 Tessalonicenses 2:3.

CAPÍTULO TREZE:

1. Paulo.

2. Paulo escreveu esta carta a um co-obreiro chamado Timóteo que estava ministrando como um pastor interino na igreja em Éfeso. O livro envolve alguns dos problemas e necessidades que existiam nesta igreja.

3. Timóteo.

4. Nós devemos viver uma vida exemplar do ministério ao qual temos sido chamados.

5. 1 Timóteo 4:12.

6. Paulo escreveu este livro da prisão para desafiar Timóteo a assumir a responsabilidade pelo ministério que o apóstolo estava devido a sua morte em breve. Paulo sabia que ele logo seria ejecutado por causa de sua fé.

7. Timóteo.

8. O modelo divino para a multiplicação da mensagem do Evangelho é "que cada um ensine a um para alcançar a outro".

9. 2 Timóteo 2:2.

CAPÍTULO QUATORZE:

1. Tito.

2. Corrigir os problemas e estabelecer a ordem apropriada nas igrejas localizadas na ilha de Creta.
3. Tito, um convertido grego e obreiro companheiro de Paulo.
4. Fundar um bom trabalho não é suficiente. Esse trabalho deve estabelecer-se e deve ser organizado segundo os princípios da Palavra de Deus.
5. Tito 1:5.

CAPÍTULO QUINZE:

1. Paulo.
2. Apelar para Onésimo, o escravo fugitivo de Filemom que havia se tornado um crente. O livro também serve como um exemplo prático de princípios cristãos aplicados aos relacionamentos sociais. Também ilustra o princípio do perdão, e o ministério de intercessão.
3. Filemom, um Cristão que viveu em Colossos.
4. Devem aplicar-se os princípios cristãos às relações sociais.
5. Filemom 1:10.

CAPÍTULO DEZESSEIS:

1. Paulo.
2. Para apresentar a Jesus Cristo como superior sobre todos.
3. Judeus (hebreus) crentes.
4. Jesus é o mediador de um pacto superior estabelecido em promessas superiores.
5. Hebreus 8:6.

CAPÍTULO DEZESSETE:

1. Tiago.
2. Para confortar aos crentes que sofrerão tribulações por sua fé.
3. Os crentes entre as doze tribos de Israel.
4. A fé é o fundamento das obras.
5. Tiago 2:26.

CAPÍTULO DEZOITO:

1. Pedro.

2. Para advertir do perigo da perseguição daqueles fora da igreja.
3. Exilados sendo perseguidos por sua fé cristã.
4. A desposta à perseguição deve ser baseada nos princípios bíblicos.
5. 1 Pedro 4:12-13.
6. Para advertir do perigo interno: Apostasia e falsa doutrina.
7. Os exilados cristãos, provavelmente o mesmo grupo listado em 1 Pedro.
8. Os principais perigos dentro da igreja são a apostasia e os falsos mestres.
9. 2 Pedro 3:1-2.

CAPÍTULO DEZENOVE:

1. João.
2. Para explicar as normas da verdadeira comunhão em Jesus Cristo.
3. Cristãos que estavam entrando no engano Satânico e que estavam rompendo sua comunhão com Deus e outros crentes.
4. A verdadeira comunhão com Deus e outros crentes é baseada nas normas da Palavra de Deus e mantida pelo princípio de confissão de pecado.
5. 1 João 1:8-9.
6. Para admoestar aos crentes a serem fiéis à sã doutrina e advertir contra os falsos mestres.
7. A “senhora eleita e seus filhos”, que significa a Igreja e seus membros.
8. Nós devemos guardar-nos contra os falsos mestres que nos levam a perder as qualidades espirituais que nós temos desenvolvido e que nos fazem cúmplices de seu mal.
9. 2 João 1:9.
10. Encomendar Gaio e Demétrio por seu testemunho cristão e reprovar a conduta não-cristã de Diótrefes.
11. O livro se dirige a um homem chamado Gaio. É escrito a ele e à igreja com a qual ele estava conectado. As verdades da carta são aplicáveis a todos os crentes.
12. Nossas vidas são exemplos bons ou maus a outros ao nosso redor.
13. 3 João 1:11.

CAPÍTULO VINTE:

1. Judas.
2. Para advertir contra os falsos mestres.
3. Todos os cristãos, ainda que o público específico naquele momento fosse os membros das igrejas na Palestina e/ou Ásia.
4. Nós devemos estar alerta aos falsos mestres que entram encobertamente e desviam aos crentes da verdade da Palavra de Deus.
5. Judas 1:3.

CAPÍTULO VINTE E UM:

1. João.
2. Para revelar o plano de Deus para o mundo.
3. Sete igrejas na Ásia e aos crentes em geral.
4. No fim, o bem sempre é vitorioso sobre o mal. Deus sempre alcança Seu plano e propósitos estabelecidos.
5. Apocalipse 1:19.